



XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ



FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Encontro da Associação dos Ex-alunos Pós-Graduados
em Ortodontia da UFRJ (21. : 2024 : Itaipava, RJ)
Anais do XXI Encontro da Associação dos
Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ [livro
eletrônico] / organização Margareth Maria Gomes de
Souza...[et al.]. -- Rio de Janeiro : ADEPO, 2026.
PDF

Vários autores.

Outros organizadores: Amanda Cunha Regal de
Castro, Bruna Caroline Tomé Barreto, Luísa Schubach
da Costa Barreto.

ISBN 978-85-93187-01-8

1. Ensino superior (Pós-graduação) 2. Odontologia
3. Ortodontia 4. Produção científica I. Souza,
Margareth Maria Gomes de. II. Castro, Amanda Cunha
Regal de. III. Barreto, Bruna Caroline Tomé.
IV. Barreto, Luísa Schubach da Costa. V. Título.

26-376943.0

CDD-617.643

NLM-WU 400

Índices para catálogo sistemático:

1. Ortodontia : Odontologia 617.643

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



COMISSÃO ORGANIZADORA

PRESIDENTE DE HONRA

Margareth Maria Gomes de Souza

PRESIDENTE

Teresa Cristina Pereira de Oliveira

VICE-PRESIDENTE

Geórgia Wain Thi Lau

SECRETARIA

Bruna Caroline Tomé Barreto

TESOURARIA

Beatriz Barreto Arêas Pinto

DIRETORIA CIENTÍFICA

Amanda Cunha Regal de Castro

DIRETORIA SOCIAL

Luisa Schubach da Costa Barreto

SECRETARIA DE REDES SOCIAIS E WEBSITE

Luisa Schubach da Costa Barreto

LIVRO DO XX ENCONTRO

Margareth Maria Gomes de Souza

Amanda Cunha Regal de Castro

Bruna Caroline Tomé Barreto

Luisa Schubach da Costa Barreto



MENSAGEM DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Estimados amigos Adepianos,

A Comissão Organizadora do XXI Encontro da ADEPO, formada por ex-alunas do nordeste ao sudeste preparou esse encontro com muito carinho para todos vocês.

Com intuito de que fosse inesquecível e afetuoso para todos. Para que os mais antigos matem a saudade e para que os mais novos sintam quão bom é esse Encontro.

É com imensa alegria e gratidão à família Adepiana, que esperamos todos vocês para curtir o frio da serra, as pizzas, os vinhos e a grade científica.

Nossas Saudações calorosas,
Comissão Organizadora



ÍNDICE

FICHA CATALOGRÁFICA	2
COMISSÃO ORGANIZADORA	3
MENSAGEM DA COMISSÃO ORGANIZADORA	4
UM POUCO DA NOSSA HISTÓRIA: de 1937 a 2024!	6
PROGRAMAÇÃO	10
MESA CLÍNICA	15
APRESENTAÇÃO ORAL	16
POSTERS	28
ESTATUTO DA ADEPO	43
REGIMENTO INTERNO DA ADEPO	59
COMENDA PROFESSOR JOSÉ ÉDIMO SOARES MARTINS	63
AGRACIADOS COM A COMENDA (1992-2024)	66
AGRACIADO COM A COMENDA 2024	67
HOMENAGENS ESPECIAIS	74
DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS (2021-2024)	75
DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS	75
TESES DEFENDIDAS	
TURMAS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ORDEM CRONOLÓGICA	122
TURMAS DE MESTRADO	122
TURMAS DE DOUTORADO	128
PROFESSORES EM EXERCÍCIO E EX-PROFESSORES	164
PROFESSORES EM EXERCÍCIO	164
EX-PROFESSORES	165
FUNCIONÁRIOS	168

UM POUCO DA NOSSA HISTÓRIA: de 1937 a 2024!

O Curso de Pós-graduação em Ortodontia da UFRJ teve seu início em 1937, quando o Professor José Edimo Soares Martins foi nomeado assistente da cadeira, dedicando-se integralmente ao ensino da Ortodontia. Em 1950, graças a uma bolsa de estudos recebida pela W.K. Kellogg Foundation foi fazer o curso de pós-graduação na Washington University, com duração de dois anos.

Retornando, veio com o firme propósito de difundir todo o aprendizado recebido no curso dos Estados Unidos, implantando as bases de um ensino sério e estruturado da Ortodontia. Mas deparou com grandes dificuldades, tais como: deficiência de docentes especializados, insuficiência de equipamentos e instalações e falta de entrosamento entre as cátedras.

Iniciou com a preparação de seus assistentes, Dr. Hélio de Oliveira Fernandes e Dr. Carlos de Souza Telles, que já o substituíram durante sua ausência. Ministrava aulas de caráter informal, iniciando, também, uma pequena clínica, atendendo quatro ou cinco pacientes. Nesta época o Dr. Antonio Carlos Peixoto da Silva juntou-se ao grupo, por indicação do Dr. Telles.

Equipe formada, foi preciso criar o espaço para clínicas e laboratórios, que foram instalados nas dependências da Faculdade de Odontologia, na época na Praia Vermelha. Dr. Martins trouxe as plantas das bancadas, detalhes dos acessórios e criou-se um ambiente parecido com o da “Universidade mãe”.

Em 1958, teve início, em caráter experimental, o primeiro curso de Pós-Graduação em Ortodontia, no nível de Especialização, com dois alunos pertencentes às Forças Armadas.

E desde aquela época, o Curso de Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro tem levado ao Brasil e exterior, o que de melhor se ensina na Arte e Ciência da Ortodontia.

A história dos nossos Encontros, tem seu início em abril de 1966, com a quarta turma de alunos composta pelos doutores Aldemar Pinto de Argôlo, Alderico Artese, Eduardo Velásquez Hospina, Francisco Damico, Humberto de Araújo Salgado e Saul Castan e na eminência de final do curso, eles decidiram criar o "Grupo Decisão", inspirado no "Grupo Opinião", um coletivo artístico bastante conhecido nos anos 60. O objetivo do Grupo Decisão era promover encontros de estudo, sendo a primeira reunião realizada em julho de 1967, na cidade de Santos, com o Professor Hélio de Oliveira Fernandes como homenageado e coordenador das atividades científicas. Em abril de 1966, com a quarta turma de alunos composta pelos doutores Aldemar Pinto de Argôlo, Alderico Artese, Eduardo Velásquez Hospina, Francisco Damico, Humberto de Araújo Salgado e Saul Castan e na eminência de final do curso, eles decidiram criar o "Grupo Decisão", inspirado

no "Grupo Opinião", um coletivo artístico bastante conhecido nos anos 60. O objetivo do Grupo Decisão era promover encontros de estudo, sendo a primeira reunião realizada em julho de 1967, na cidade de Santos, com o Professor Hélio de Oliveira Fernandes como homenageado e coordenador das atividades científicas.

Em 1968, houve o segundo encontro do Grupo Decisão em Belo Horizonte, durante o 10º Congresso Brasileiro de Odontologia, onde o Professor Carlos de Souza Telles foi o homenageado. A partir desse momento, ex-alunos de outras turmas do curso de Pós-graduação em Ortodontia da UFRJ começaram a demonstrar interesse em participar das reuniões, levando o grupo a iniciar conversas sobre essa possibilidade. Em 1975, durante o Congresso Paulista de Ortodontia, foi decidido em assembleia que seriam realizadas reuniões formais dos ex-alunos do curso, com uma programação que incluiria uma semana de volta à Faculdade de Odontologia da UFRJ, voltada principalmente para a atualização clínica, com discussões sobre diagnóstico e planejamento de tratamento de casos clínicos.

A primeira dessas reuniões de ex-alunos aconteceu entre 12 e 16 de julho de 1976, nas instalações da Faculdade de Odontologia da Praia Vermelha, sede original do curso. O programa completo desse encontro foi publicado na edição de agosto/setembro de 1976 da Revista da Sociedade Paulista de Ortodontia, em um relato feito pelo Professor Hélio de Oliveira Fernandes. As atividades científicas incluíram a apresentação de casos clínicos, palestras e mesas clínicas conduzidas por professores, alunos e ex-alunos.

Três anos depois, em julho de 1979, ocorreu a segunda reunião dos ex-alunos, com uma programação científica e social semelhante à do primeiro encontro. Um detalhe marcante desse evento é que foi o último organizado nas dependências da Praia Vermelha, uma vez que, no final de 1980, a Faculdade de Odontologia da UFRJ foi transferida para a Cidade Universitária, na Ilha do Fundão, onde permanece até os dias atuais.

Em 1982, entre 12 e 16 de julho, foi realizado o terceiro encontro da Associação dos Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia da UFRJ. Um dos marcos desse evento foi a publicação do primeiro livro documentando todas as atividades realizadas durante o encontro. Essa obra foi organizada pelas doutoras Ana Maria Bolognese e Telma Martins de Araújo e tornou-se o registro oficial das reuniões científicas. O livro continha informações sobre o curso de Pós-graduação em Ortodontia da UFRJ, incluindo atividades de ensino e pesquisa, bem como resumos de teses e dissertações, consolidando-se como parte integral de todos os encontros subsequentes. No terceiro encontro, o Professor William Proffit, da Universidade da Carolina do Norte, foi o convidado internacional, ministrando um curso que contribuiu significativamente para o enriquecimento das atividades científicas.

Três anos depois, entre 9 e 13 de novembro de 1985, foi realizado o quarto encontro da Associação dos Ex-alunos, desta vez na sede da faculdade na Ilha do Fundão. Esse encontro celebrou o Jubileu de Prata do curso de Pós-graduação em Ortodontia da UFRJ e prestou uma homenagem memorável ao Professor José Édimo Soares Martins, considerado o Patrono da Ortodontia Brasileira. Esse foi um momento marcante na história da Associação, que já contava com mais de cem ex-alunos. Nesse encontro, surgiu também a ideia de realizar as reuniões em diferentes capitais do Brasil, e a cidade de Florianópolis foi escolhida como sede para o próximo evento, inaugurando uma nova fase na história dos encontros.

Em Florianópolis, no estado de Santa Catarina, o quinto encontro foi dedicado à memória do Professor Hélio de Oliveira Fernandes e aconteceu de 10 a 14 de outubro de 1987. Foram cinco dias intensos de atividades, com diversas palestras e apresentações de casos clínicos. O evento também contou com o curso "Ortodontia Clínica", ministrado pelo Professor Admar Raupp Terra. O sexto encontro, realizado em Maceió, Alagoas, entre 7 e 12 de outubro de 1990, marcou os 30 anos de fundação do curso de Pós-graduação em Ortodontia da UFRJ. Durante o evento, foram homenageados seus idealizadores e fundadores: os professores José Édimo Soares Martins, Hélio de Oliveira Fernandes e Carlos de Souza Telles.

O sétimo encontro retornou ao Rio de Janeiro e aconteceu entre 5 e 9 de outubro de 1992, em um centro de convenções. Nesse evento, a Associação dos Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia da UFRJ, também conhecida como ADEPO, foi formalmente registrada como pessoa jurídica. Foi criada a Comenda Professor José Édimo Soares Martins, com o objetivo de homenagear aqueles que tivessem contribuído de forma especial para o avanço da ciência odontológica. O Professor Carlos de Souza Telles foi o primeiro a receber essa honraria. O oitavo encontro aconteceu em Caxambu, Minas Gerais, de 16 a 20 de outubro de 1994. Nesse evento, a Comenda Professor José Édimo Soares Martins foi concedida ao Professor Admar Raupp Terra, patrono da Ortodontia Gaúcha.

Em 1996, o nono encontro retornou ao Rio de Janeiro, a cidade que é o berço do curso, e foi realizado de 9 a 12 de outubro. Nesse evento, foram convidados representantes do Ministério da Educação, da Reitoria da UFRJ, de órgãos de classe, além de professores de diversas áreas do conhecimento, funcionários, alunos e ex-alunos. O Professor Orlando Chevitarese foi homenageado com a Comenda Professor José Édimo Soares Martins.

O décimo encontro aconteceu em Salvador, Bahia, em outubro de 1998, e o Professor Antônio Carlos Peixoto da Silva foi agraciado com a Comenda Professor José Édimo Soares Martins.



Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

O décimo primeiro encontro foi realizado em Gramado, Rio Grande do Sul, de 20 de outubro a 2 de novembro de 2000. A Professora Ana Maria Bolognese foi homenageada com a Comenda Professor José Édimo Soares Martins.

O décimo segundo encontro ocorreu em Vitória, Espírito Santo, em 2002, e o Professor Alderico Artese foi o homenageado com a Comenda Professor José Édimo Soares Martins.

Em 2004, o décimo terceiro encontro retornou a Florianópolis, onde a Professora Maria Evangelina Monnerat recebeu a Comenda Professor José Édimo Soares Martins.

O décimo quarto encontro foi realizado em Belém, Pará, em 2006, onde o Professor José Nelson Mucha foi homenageado.

O décimo quinto encontro, em 2008, celebrou os 50 anos do curso de Ortodontia da UFRJ, tendo como sede o Rio de Janeiro. O Professor Marco Rosa, da Universidade de Insubria, Itália, ministrou um curso internacional, enriquecendo as atividades científicas. O Professor Anthony Menezes Leahy foi homenageado com a Comenda Professor José Édimo Soares Martins.

O décimo sexto encontro ocorreu em 2010, em Angra dos Reis, Rio de Janeiro, e o Professor Carlos Nelson Elias recebeu a Comenda Professor José Édimo Soares Martins.

O décimo sétimo encontro foi em Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, em 2012. O evento contou com um curso internacional do Professor Patrick Turley, da UCLA, e o Professor Paulo José D'Albuquerque Medeiros foi homenageado com a Comenda Professor José Édimo Soares Martins.

O décimo oitavo encontro foi realizado no Rio de Janeiro entre 12 e 15 de outubro de 2016, com destaque para o curso internacional ministrado pelo Professor Kee-Joon Lee, da Yonsei University, da Coreia do Sul. A Professora Margareth Maria Gomes de Souza foi homenageada com a Comenda Professor José Édimo Soares Martins.

O décimo nono encontro ocorreu em Maceió, Alagoas, de 11 a 13 de outubro de 2018, e o Professor Antônio Carlos Ruellas foi o homenageado com a Comenda Professor José Édimo Soares Martins.

Com a pandemia do COVID-19 o Vigésimo Encontro previsto para 2020 foi suspenso, sendo realizado em 23 a 26 de setembro de 2021, na cidade de Armação de Búzios, no Rio de Janeiro. A homenageada com a Comenda Professor José Édimo Soares Martins, foi a Professora Telma Martins Araújo.

O Vigésimo Primeiro encontro seria realizado no ano de 2023, mas por problemas de logística, está sendo preparado e será realizado, com muito carinho, este ano de 2024, na cidade de Itaipava, no Rio de Janeiro, nos dias 10, 11 e 12 de outubro. Nosso homenageado será o Professor Lincoln Issamu Nojima.

Sejam bem-vindos e aproveitem para rever os amigos e antigos colegas!



PROGRAMAÇÃO DE QUINTA-FEIRA

10 de outubro de 2024



CHECK IN

Recepção de Boas vindas

14:00h

15:30h



LUÍSA SCHUBACH

Turma 54

Palestra Alinhadores de impressão
direta: Evidence based-material

16:00h



MARCO ANTÔNIO SCHROEDER

Turma 32

Palestra 15 anos de experiência
com alinhadores. O que podemos
esperar deles?

16:30h



CERIMÔNIA

Abertura do Encontro, Entrega de
Comenda e Jantar

19:40h



PROGRAMAÇÃO DE SEXTA-FEIRA

11 de outubro de 2024



CAFÉ DA MANHÃ

Especial Mesa Clínica
Dr Lincoln Nojima e
Alunos do Mestrado (2º Ano)

07:30h



DANIEL BRUNETTO

Turma 46

Palestra Recursos de diagnóstico e de
tratamento na clínica ortodôntica moderna

09:00h



EDUARDO VARGAS

Turma 53

Palestra O Provável e o improvável
com alinhadores

09:30h



PROGRAMAÇÃO DE SEXTA-FEIRA

11 de outubro de 2024

DIEGO LORENZONI & CLÁUDIA MATTOS

Turma 44

Turma 44

Palestra Desvios Eruptivos: Diagnóstico 3D,
Interceptação e Dicas Biomecânicas

10:00h



PALESTRA DO COORDENADOR

Turma 48

Amanda Cunha Regal de Castro

11:00h

DISSERTAÇÃO MESTRADO

11:30h

Beatriz Portela, Clara Ribeiro e Isabela Pedrosa



ALMOÇO

Incluso no Hotel 12:30h

DEL BORGIO

Restaurante 16:30h
Opcional



PROGRAMAÇÃO DE SÁBADO

12 de outubro de 2024

CARLOS ALBERTO TAVARES Turma 24
& **BÁBARA TAVARES** Turma 51

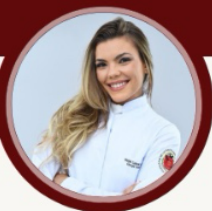
Palestra Sete dicas no
tratamento ortodôntico
com alinhadores

09:00h



DISSERTAÇÃO MESTRADO
Manuela Derenne e Mariah Mendes

10:30h



FLAVIA ARTESE

Turma 28

Palestra Sobremordida Exagerada:
muito além da superfície

11:30h

ASSEMBLÉIA **12:30h**

ALMOÇO **13:30h**
Incluso no Hotel

FESTA **20:00h**
Tema Preto e Branco



PROGRAMAÇÃO DE DOMINGO

13 de outubro de 2024

CHECK OUT 12:00h

ALMOÇO 12:30h

Incluso no Hotel

TEMAS LIVRES

MESA CLÍNICA

Título do Trabalho: Aparelhos palatinos auxiliares para movimentações dentárias e esqueléticas

Apresentador: Nicole Ranzani Bernal (59ª Turma de Mestrado)

Autores: Amanda Neves de Paula, Felipe Henrique Corrêa, Fernanda Kally da Silva Costa Guedes, Gustavo Vaz Munhão, Nicole Ranzani Bernal, Maria Del Mar Diaz Posso, Luciana Rougemont Squeff, Luiz Felipe Cardoso de Araújo, Antônio Carlos de Oliveira Ruellas, Margareth Maria Gomes de Souza, Mônica Tirre de Souza Araújo, Eduardo Franzotti Sant'anna, Matilde da Cunha Gonçalves Nojima, Amanda Cunha Regal de Castro, Lincoln Issamu Nojima

Resumo: O uso de aparelhos auxiliares (AA) permite a realização de movimentos ortodônticos complexos além do controle de ancoragem, especialmente na região palatina do arco superior. Esses dispositivos têm diversos desenhos e finalidades, sendo algumas descritas a seguir. Os dispositivos de expansão maxilar podem produzir efeitos dentários ou esqueléticos, promovendo alteração da inclinação axial dos dentes posteriores e disjunção da sutura palatina mediana, respectivamente. Em pacientes jovens, efeitos esqueléticos podem ser obtidos com aparelhos disjuntores pelo protocolo de expansão rápida da maxila (ERM), que envolve ativação inicial, seguida por 2/4 de volta do torno expensor/ dia até a sobrecorreção, com um período de contenção médio de 6 meses até a consolidação óssea sutural. Em pacientes em estágio avançado de maturação esquelética, utilizam-se disjuntores do tipo MARPE, para fins de separação das hemi-maxilas, assumindo o protocolo individualizado de ativação, como proposto por Kee-Joon Lee. A ERM é frequentemente combinada à tração reversa da maxila no tratamento da Classe III esquelética para promover o avanço maxilar e corrigir a mordida cruzada anterior. Em casos de maloclusões Classes II de Angle, AA ancorados a mini-implantes auxiliam na distalização dentária, estabelecendo relação de oclusão dos molares. Em casos de mordida aberta anterior, com extrusão de dentes posteriores, a intrusão pode ser realizada com AA de ancoragem esquelética e ganchos para mecânica com elásticos a fim de promover intrusão dos dentes posteriores. Essas abordagens supracitadas são ilustradas por meio de quatro casos clínicos de indivíduos entre 9 e 17 anos de idade, tratados ou em tratamento na Clínica de Pós-graduação em Ortodontia da FO-UFRJ, que serão expostos em formato de mesa clínica durante o XXI Encontro da Associação de Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia da UFRJ (ADEPO-UFRJ).

TEMAS LIVRES APRESENTAÇÃO ORAL

Título do Trabalho: Alinhadores de impressão direta: evidence based-material
Apresentador: Luísa Schubach da Costa Barreto (54ª Turma de Mestrado)
Autores: Luísa Schubach da Costa Barreto
Resumo: Os alinhadores termoformados tornaram-se uma alternativa popular para um tratamento ortodôntico mais discreto, principalmente devido à sua invisibilidade e à possibilidade de remoção para higiene bucal. Apesar de serem amplamente utilizados há mais de 20 anos, ainda apresentam limitações em termos de previsibilidade e necessidade de refinamentos. Em 2017, a empresa sul-coreana Graphy Inc.® desenvolveu uma nova resina que permite a impressão direta de alinhadores com memória de forma. Objetivou-se apresentar evidências científicas sobre essa tecnologia emergente e suas etapas de fabricação, além de demonstrar como os Ortodontistas podem aplicar essa modalidade de tratamento de forma eficaz. Foram destacadas diversas vantagens em relação aos alinhadores termoformados, como o menor impacto ambiental e a maior rapidez na produção. Os alinhadores impressos diretamente têm se mostrado mais precisos em termos de ajuste, uniformidade e distribuição das forças aplicadas aos dentes, evitando problemas como instabilidade dimensional e movimentos dentários indesejados. O planejamento digital, com a personalização do design de cada alinhador e a capacidade de recuperação da forma, melhora o contato do alinhador com o formato do dente, mesmo diante das constantes alterações causadas pelo movimento ortodôntico, aumentando a eficiência na correção de maloclusões e reduzindo etapas de produção. No entanto, a tecnologia ainda enfrenta desafios, como a aprovação dos materiais biológicos em diferentes países, cuidados no processo de impressão, capacitação dos profissionais e o elevado custo dos equipamentos. Além disso, há pouca evidência de ensaios clínicos e acompanhamentos a longo prazo. A evolução contínua dessa tecnologia promete levar a tratamentos ortodônticos mais eficazes e personalizados, resolvendo desafios associados aos alinhadores termoformados e atendendo melhor às necessidades dos pacientes.



Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

Título do Trabalho: Recursos de diagnóstico e de tratamento na clínica ortodôntica moderna

Apresentador: Daniel Paludo Brunetto (46 ^a Turma de Mestrado e 31 ^a Turma de Doutorado)
--

Autores: Daniel Paludo Brunetto
--

Título do Trabalho: O provável e o improvável com alinhadores

Apresentador: Eduardo Otero Amaral Vargas (53ª Turma de Mestrado e 38ª Turma de Doutorado)

Autores: Eduardo Otero Amaral Vargas

Resumo: A palestra abordou os diferentes tipos de movimentos ortodônticos possíveis com o uso de alinhadores transparentes, enfatizando as complexidades envolvidas, bem como suas vantagens e limitações. Inicialmente, foi apresentada uma classificação dos movimentos, incluindo movimentações simples, como inclinações e rotações, até movimentos mais complexos, como intrusões, extrusões, expansões e correções de discrepâncias anteroposteriores. Foram discutidos os fatores que influenciam o sucesso desses tratamentos, como biomecânica, planejamento digital, e a necessidade de acessórios, como attachments e elásticos. Casos clínicos ilustraram a aplicação prática das técnicas, com exemplos detalhados de tratamentos bem-sucedidos e desafios encontrados. Adicionalmente, a aula incluiu uma revisão de literatura científica recente, destacando avanços tecnológicos, previsibilidade dos movimentos e limites biomecânicos dos alinhadores. Ao final, foram apresentadas as vantagens dos alinhadores em relação aos aparelhos convencionais, como maior conforto, estética e previsibilidade, equilibradas pelas limitações em casos extremamente complexos.

Título do Trabalho: Desvios eruptivos: diagnóstico 3D, interceptação e dicas biomecânicas

Apresentador: Cláudia Trindade Mattos (44ª Turma de Mestrado e 28ª Turma de Doutorado) e Diego Coelho Lorenzoni (44ª Turma de Mestrado)

Autores: Cláudia Trindade Mattos e Diego Coelho Lorenzoni

Resumo: A revolução digital trouxe avanços significativos para a ortodontia, especialmente no manejo de casos complexos envolvendo dentes impactados, retidos ou com desvios eruptivos. Esta palestra explorará como a análise tridimensional de imagens tomográficas está transformando o diagnóstico e planejamento ortodôntico destes casos desafiadores. Os objetivos principais são: 1) apresentação e demonstração de ferramentas em software aberto e gratuito para avaliação tridimensional; 2) ilustração de como utilizar estas ferramentas para avaliar a proximidade entre dentes impactados e estruturas adjacentes, detectar reabsorções radiculares, direcionar o tracionamento, e otimizar a conduta ortodôntica. Será evidenciado como a tomografia computadorizada de feixe cônico supera as imagens bidimensionais e influencia decisivamente no diagnóstico e estratégia de tratamento. Além do impacto clínico, abordaremos como essa visualização tridimensional aprimora a comunicação com pacientes e responsáveis, facilitando a compreensão da complexidade do caso e das estratégias propostas. A palestra culminará com uma visão das tendências emergentes em inteligência artificial para a utilização específica na ortodontia em casos de dentes retidos. Esta apresentação visa equipar os ortodontistas com conhecimentos de ponta para elevar o padrão de cuidado oferecido aos pacientes.



Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

Título do Trabalho: Palestra do Coordenador - Curso de pós-graduação em Ortodontia PPgO-UFRJ: atualizações e perspectivas.

Apresentador: Amanda Cunha Regal de Castro (48ª Turma de Mestrado e 32ª Turma de Doutorado)

Autores: Amanda Cunha Regal de Castro

Resumo: Esta conferência visa apresentar um levantamento das atividades acadêmicas e clínicas mais relevantes da área de concentração em Ortodontia do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro desempenhadas nos últimos três anos.

Título do Trabalho: Influência da resina de baixa viscosidade (Icon®) em esmalte desmineralizado e exposto a soluções pigmentantes na adesão de bráquetes ortodônticos: estudo in vitro

Apresentador: Beatriz Portela Teixeira da Silva (58ª Turma de Mestrado)

Autores: Beatriz Portela Teixeira da Silva, Bruna Caroline Tomé Barreto, Ana Carolina Marques Corrêa de Oliveira, Andrea Vaz Braga Pintor, Antônio Carlos de Oliveira Ruellas e Luciana Rougemont Squeff.

Resumo: O Icon® é um material eficaz na preservação de estrutura dentária, preconizado para dentes anteriores por promover melhora estética. O objetivo foi analisar a influência do Icon® e de bebidas pigmentantes na adesão de bráquetes ortodônticos. 90 blocos de esmalte bovino foram divididos em seis grupos (n=15), sendo três controle (DH, DHCO e DHCA, com esmalte hígido imersos em saliva artificial, coca-cola e café, respectivamente) e três experimentais submetidos a desmineralização seguida de tratamento com Icon® e imersos em saliva artificial (DI), Coca-cola (DICO) e café (DICA). Após imersão por 18 dias, os bráquetes foram colados em todas as superfícies e seguiram ao teste de cisalhamento e de índice de remanescente adesivo (IRA). A microdureza foi avaliada inicialmente (T0), após desmineralização (T1), após infiltração com Icon® (T2) e após pigmentação (T3). Cor e rugosidade foram avaliadas em T0, T2 e T3. A análise estatística foi realizada pelo software JAMOV com nível de significância de 5%. Para análise de cor e cisalhamento, foi usado teste ANOVA/Tukey. Para microdureza e rugosidade, teste Friedman/Durbin-Conover. E teste Kruskal-Wallis para IRA. O tratamento com Icon® promoveu o aumento da microdureza. Após à imersão, saliva e coca-cola reduziram significativamente os valores. Quanto a análise de cor, maiores alterações foram observadas em DHCO e DICA. Para rugosidade, a imersão causou aumento significativo, observadas em DHCO, DICO, DHCA e DICA. Quanto ao teste de cisalhamento, houve interferência do Icon® na adesão dos bráquetes. No entanto, não houve diferenças significativas nos grupos imersos em CocaCola®. O IRA mostrou maior prevalência de altos escores nos grupos com esmalte hígido. O tratamento com Icon® e a exposição as substâncias pigmentantes interferiu negativamente na adesão dos bráquetes.

Título do Trabalho: Acurácia do planejamento virtual em relação ao tratamento com alinhadores “in office”

Apresentador: Clara Ribeiro de Souza (58ª Turma de Mestrado)

Autores: Clara Ribeiro de Souza, Bruna Caroline Tomé Barreto, Carlo Marassi, Luisa Schubach da Costa Barreto e Margareth Maria Gomes de Souza.

Resumo: Os autores deste estudo avaliaram, tridimensionalmente a acurácia do planejamento virtual de alinhadores "in office" comparando o "setup" virtual (T1) com o modelo final após o tratamento (T2). Foram analisados 64 modelos dentários virtuais em formato STL de arcos dentários maxilares e mandibulares de indivíduos que haviam realizado tratamento prévio com alinhadores ortodônticos fabricados em consultório em clínica privada. A sobreposição dos modelos T1 e T2 foi realizada usando pontos de referência em superfícies dentárias, com análise no programa Slicer CMF (versão 4.11). Os dados foram analisados com o programa JAMOV (versão 1.2), adotando nível de significância de 5%. Realizou-se estatística descritiva (mediana e intervalo interquartil) para as variáveis do estudo, sendo aplicado o teste de Wilcoxon. Adotou-se como referência de valores estatisticamente significativos acima de 0,5 mm de deslocamento linear e acima de 2° de movimento angular. Foram avaliadas angulações mésio-distal e vestibulo-lingual dos incisivos, além de distâncias entre bordas incisais nos sentidos ântero-posterior, direito-esquerdo e súpero-inferior, e medidas intermolares e intercaninos. Os resultados indicaram a ausência de diferenças estatisticamente significativas nas medidas angulares, entre os tempos T1 e T2. Em relação às medidas lineares, como a distância entre bordas incisais, distâncias intermolares e intercaninas, também não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os modelos planejados e os finais ($p > 0,05$). Conclui-se que a configuração digital planejada no "setup" inicial não apresentou discrepâncias em relação ao modelo final obtido após o tratamento ortodôntico com alinhadores produzidos no consultório. Portanto, demonstra a previsibilidade do movimento dentário realizado com uso de alinhadores "in office".

Título do Trabalho: Efeitos da discrepância transversal da maxila na morfometria das vias aéreas superiores

Apresentador: Isabela Lopes Vale Pedrosa Lima (58^a Turma de Mestrado)

Autores: Isabela Lopes Vale Pedrosa Lima, Bruna Caroline Tomé Barreto, Felipe de Assis Ribeiro Carvalho, Jefferson da Rocha Tenório e Matilde da Cunha Gonçalves Nojima

Resumo: O estudo avaliou as dimensões das vias aéreas superiores (VAS) em indivíduos com atresia maxilar, em comparação aos indivíduos com dimensão transversal maxilar normal, além de investigar a possível relação dos estágios de maturação óssea, determinados pelo desenvolvimento das vértebras cervicais, de acordo com os parâmetros morfológicos da maxila e das VAS. A amostra foi constituída de 60 exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), alocados em dois grupos: grupo controle (GC) e grupo atresia maxilar (GAM). Na sequência, os exames de TCFC de cada grupo foram alocados de acordo com a faixa etária, sendo de 13 a 18 anos e de 19 a 35 anos de idade. Por intermédio do programa Dolphin Imaging® (versão 11.95 Premium), as VAS foram subdivididas em Nasofaringe (NF), Orofaringe (OF) e Hipofaringe (HF), para a subsequente mensuração da área, volume e área axial mínima (Axmin) de cada sub-região, assim como, da altura da OF e HF. Para mensurar a largura esquelética e alveolar da maxila, os pontos foram identificados em corte coronal, em que os primeiros molares superiores direito e esquerdo fossem visualizados. A estatística descritiva foi calculada para todas as variáveis do estudo. Todas as análises foram realizadas no programa JAMOV (versão 2.3) adotando nível de significância de 0,05. A região da NF expressou todos os valores de mediana menores no GAM. As regiões de OF e HF não demonstraram valores de mediana alterados no GAM. O teste de Mann-Whitney expressou diferença estatística na Axmin da OF entre GC e GAM para amostra total ($p=0,045$). As medidas da largura maxilar esquelética e alveolar apresentaram diferença estatística entre os grupos GC e GAM ($p<0.05$). A correlação de Spearman evidenciou associação significativa ($p<0.05$) entre os estágios de maturação óssea e a atresia maxilar. Conclui-se que a atresia maxilar exerceu influência na morfometria da NF. Indivíduos com atresia maxilar apresentaram maior estreitamento das VAS com o avanço do crescimento esquelético.



Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

Título do Trabalho: Sete dicas no tratamento ortodôntico com alinhadores
Apresentador: Carlos Alberto Estevanell Tavares (24ª Turma de Mestrado e 12ª Turma de Doutorado e Bárbara Pilla Tavares (51ª Turma de Mestrado)
Autores: Carlos Alberto Estevanell Tavares e Bárbara Pilla Tavares

Título do Trabalho: Análise MicroCT da espessura de alinhadores “in office”: influência da técnica de termoformagem e da disposição de modelos

Apresentador: Manuela Derenne Cupolillo (58ª Turma de Mestrado)

Autores: Manuela Derenne Cupolillo, Luísa Schubach da Costa Barreto, Mônica Tirre de Souza Araújo e Eduardo Franzotti Sant’Anna

Resumo: O objetivo foi avaliar o impacto de dois fatores na produção de alinhadores transparentes (AT) da modalidade “in office” na espessura dos dispositivos: a técnica de termoformagem e a disposição unitária ou em dupla de modelos durante o processo. Quarenta e três ATs do arco superior foram fabricados com termoplástico polietileno tereftalato glicol modificado (PET-G) da marca Orthomundi com espessura inicial 0,63 mm (630 μ m). Os ATs foram divididos de acordo com o posicionamento dos modelos durante a termoformagem – modelo superior unitário (Si) e modelos superior e inferior em dupla (Pw), e subdivididos de acordo com a técnica de termoformagem – termopressurização (Si-PRT e Pw-PRT) e termoformagem à vácuo em termoplastificadora digital (Si-DVT e Pw-DVT) e em termoplastificadora convencional (Si-CVT e Pw-CVT). A amostra foi escaneada para obtenção de imagens tridimensionais de microtomografia. Medidas de espessura em 30 pontos de referência em cada AT, distribuídos entre seis dentes na arcada superior, foram aferidas no software DataViewer (v. 1.5.6.5). A confiabilidade foi avaliada através do coeficiente de correlação intraclasse (ICC), na qual 50% da amostra aferida com 15 dias entre as tomadas. A análise estatística foi realizada no software Jamovi (v. 2.3.18) com o nível de significância de 5%, e os dados em micrômetros foram comparados por ANOVAs Kruskal-Wallis e Friedman. A redução da espessura inicial foi obtida em todos os ATs, significativamente menor em PRT e maior em CVT em ambos arranjos de modelos ($p < 0.05$ para ambos). Ainda, DVT resultou em distribuição anteroposterior de espessura mais uniforme. O grupo Pw obteve afinamento significativamente maior que Si ($p < 0.05$) no hemiarco esquerdo, mais expressiva na região posterior em CVT. Conclui-se que a técnica de termoformagem teve influência na espessura final do AT, e que o posicionamento em dupla de modelos resultou em maior impacto região posterior do arco.

Título do Trabalho: Efeito da Terapia Psicotrópica na Microarquitetura Óssea e sua Interação com o Movimento Ortodôntico: Estudo In Vivo
Apresentador: Mariah Carboni Mendes (58ª Turma de Mestrado)
Autores: Mariah Carboni Mendes, Gabriela Leite Pedroso, Felipe Henrique Corrêa, Olga Maria Oliveira de Araújo, Ricardo Tadeu Lopes, Maria Bernadete Sasso Stuani, Amanda Cunha Regal de Castro
Resumo: Efeito da terapia psicotrópica na microarquitetura óssea e sua interação com o movimento ortodôntico: estudo in vivo Introdução: A característica anti-inflamatória secundária dos fármacos psicoativos desperta interesse para Ortodontia, por apresentarem ação sobre o metabolismo ósseo alveolar. Objetivo: Avaliar o efeito do antidepressivo oxalato de escitalopram, na taxa de movimentação dentária (MDO), microarquitetura óssea alveolar, reabsorção radicular (RR) e peso corporal durante o MDO em ratos. Materiais e Métodos: Oitenta ratos Wistar (40 machos, 40 fêmeas) foram divididos em quatro grupos: GP-C (Placebo Controle), GP-MDO (Placebo MDO), GE-C (Escitalopram Controle) e GE-MDO (Escitalopram MDO). O MDO foi induzido por molas de NiTi aplicando 40gF em quatro períodos (3, 7, 14, 21 dias). A avaliação dos parâmetros do estudo foi realizada por meio de microtomografia computadorizada utilizando os softwares DataViewer e CTAnalyser (Bruker Micro-CT, Kontich, Bélgica). A análise estatística incluiu ANOVA de três fatores para avaliar os efeitos do grupo de tratamento, sexo e tempo de movimentação, além de ANOVA de dois fatores para RR ($\alpha=5\%$). Resultados: O tratamento com oxalato de escitalopram resultou em um aumento significativo na taxa de MDO (IC 95% = 61,3 a 324,2), aumento dos parâmetros BV/TV, Tb.Th, Tb.N e redução de Tb.Sp e Po(tot) (IC 95% = 1,7 a 23,1), assim como maior volume de reabsorção radicular (IC 95% = $0,76 \times 10^7$ a $3,06 \times 10^7$) e ganho de peso corporal nos animais. Esses efeitos foram mais pronunciados nas fêmeas submetidas ao medicamento. Conclusão: A administração de oxalato de escitalopram provocou alterações significativas no MDO, na microarquitetura óssea alveolar, na reabsorção radicular e peso corporal em ratos. Sugere-se que o medicamento intensifica a resposta óssea às forças ortodônticas, especialmente em fêmeas, podendo afetar a remodelação óssea, com potenciais implicações para tratamentos ortodônticos e interação com hormônios sexuais.



Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

Título do Trabalho: Sobremordida exagerada: muito além da superfície
Apresentador: Flavia Raposo Gebara Artese (28ª Turma de Mestrado e 13ª Turma de Doutorado)
Autores: Flavia Raposo Gebara Artese

TEMAS LIVRES POSTERS

Título do Trabalho: Desempenho escolar, distúrbios respiratórios do sono e má oclusão em crianças: um estudo transversal de associação

Autores: Mariana Marquezan, Débora do Canto Assaf, Jéssica Klockner Knorst, Vilmar Antônio Ferrazzo, Luana Cristina Berwig

Resumo: O objetivo desse estudo transversal foi avaliar a associação entre más oclusões, distúrbios respiratórios do sono e baixo rendimento escolar. A amostra foi composta de 547 crianças em fase de dentição mista, entre 7 e 13 anos de idade, da cidade de Santa Maria/RS. Adotou-se o procedimento de amostragem aleatória por conglomerado em duplo estágio. A amostra foi avaliada e os dados foram obtidos através de questionários, exames odontológicos e fonoaudiológicos. Foi realizada modelagem de equações estruturais para testar os caminhos entre as medidas demográficas, socioeconômicas e de saúde bucal no desempenho escolar. O desempenho acadêmico foi medido pela percepção dos pais no desempenho acadêmico dos filhos, problema de aprendizado e reprovação na escola. Posteriormente, o modelo estrutural analisou a magnitude e a direção dos caminhos entre as variáveis observadas e latente. Verificou-se que sexo masculino, maior idade (11-13 anos), menor grau de escolaridade materna, distúrbios respiratórios do sono, modo respiratório oral ou oronasal apresentaram associação direta ao baixo desempenho escolar. Crianças que não receberam aleitamento materno exclusivo nos primeiros 6 meses de vida apresentaram associação direta ao pior desempenho, além disso, a amamentação não exclusiva impactou indiretamente na desordem do sono via modo respiratório oral ou oronasal. A hipótese inicial de que as más oclusões teriam um papel importante na qualidade do sono das crianças não foi comprovada neste estudo, porém, foi demonstrada influência dos distúrbios respiratórios do sono no desempenho escolar. Cabe destacar a importância do aleitamento materno exclusivo nos primeiros 6 meses de vida como fator importante na prevenção de distúrbios respiratórios do sono e problemas relacionados ao desempenho escolar.

Título do Trabalho: Tração reversa de maxila no tratamento da Classe III de Angle

Autores: Amanda Neves de Paula, Gabriela Drago Vidal, Kenderson Santos Silva, Clara Ribeiro de Souza, Bruna Caroline Tomé Barreto e Margareth Maria Gomes de Souza

Resumo: A Ortodontia interceptativa atua corrigindo maloclusões existentes, diminuindo a severidade ou erradicando a necessidade de tratamento ortodôntico corretivo. O objetivo deste trabalho será apresentar o tratamento ortodôntico interceptativo realizado em um paciente do sexo masculino, 6 anos de idade, bom estado de saúde geral, na fase de dentição mista, apresentando maloclusão Classe III de Angle, mordida cruzada anterior e posterior, deficiência ântero-posterior da maxila e mordida aberta dentária anterior devido a interposição lingual. O tratamento ortodôntico foi realizado com expensor do tipo Haas, ativado 2/4 de volta por dia e aparelho skyhook, para tração reversa da maxila com 400g de força. Para a correção da mordida aberta foram colados esporões nas faces linguais dos incisivos centrais permanentes inferiores. Os registros pós-tratamento mostraram a correção da relação molar, arcos parabólicos, sobremordida e sobressaliência normais e melhora do perfil facial. Após a remoção dos aparelhos, o paciente foi acompanhado até a erupção dos segundos molares permanentes, observando a estabilidade da oclusão. Pode-se concluir que, a terapia de disjunção maxilar associada ao aparelho skyhook foi eficaz e estável para o tratamento da maloclusão Classe III de Angle na fase de dentição mista.

Título do Trabalho: Incidência de GAPs em alinhadores ortodônticos: uma revisão de literatura

Autores: Manuela Derenne Cupolillo, Ana Beatriz Aragão de Mesquita, Luísa Schubach da Costa Barreto, Clara Ribeiro de Souza, Beatriz Portela Teixeira da Silva e Eduardo Franzotti Sant'Anna

Resumo: O uso dos alinhadores invisíveis tem crescido de forma exponencial, impulsionado pelo apelo estético crescente dentro da Ortodontia. Contudo, esses mecanismos podem apresentar falhas de adaptação, chamadas de GAPs, que são definidos como pequenos defeitos de contato entre a superfície interna do alinhador transparente e o dente ou região correspondentes. Estes podem se estabelecer tanto durante a confecção do dispositivo, quanto pela deflexão do termoplástico gerada pela remoção e inserção dos dispositivos realizadas pelo paciente durante o seu uso. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura disponível sobre a incidência de GAPs em sistemas de alinhadores transparentes, bem como analisar a sua influência na adaptação das placas na arcada e na previsibilidade do movimento dentário alcançado. Foi realizado um levantamento bibliográfico com os descritores “Aligners”, “Fit” e “Gap” na plataforma PubMed, resultando em sete artigos selecionados. Constatou-se, de acordo com a literatura disponível, que a incidência dos GAPs é maior na região posterior do que anterior da arcada dentária, e que a adaptabilidade do alinhador sofre influência tanto da temperatura de processamento do termoplástico durante a sua confecção, quanto do tempo de uso pelo paciente. Ao comparar marcas comerciais distintas, todas apresentaram boa adaptação geral. Conclui-se que a presença dos GAPs nos dispositivos é recorrente, porém estudos ainda são necessários para investigar a influência destes defeitos na previsibilidade do tratamento ortodôntico com alinhadores transparentes.

Título do Trabalho: Análise in vitro do índice de remanescente adesivo (IRA) após a remoção de attachments ortodônticos

Autores: Bruna Caroline Tomé Barreto, Kenderson Santos Silva, Gabriela Drago Vidal, Clara Ribeiro de Souza, Matheus Melo Pithon e Margareth Maria Gomes de Souza

Resumo: Os attachments ortodônticos são acessórios confeccionados por compósito, polimerizados diretamente na estrutura dentária, que, em conjunto com aos alinhadores transparentes, auxiliam na movimentação dentária. Quanto ao método de remoção desses acessórios, a literatura não hospeda estudos suficientes que delineiam os diferentes métodos de remoção. Assim, este estudo objetivou avaliar o IRA após a remoção de attachments ortodônticos da superfície vestibular de dentes bovinos. Para isso, baseado em cálculo amostral, 32 fragmentos dentários bovinos, com diâmetro de 6mm, foram alocados, de forma randomizada, em 4 grupos como segue: broca multilaminada em 6 lâminas em baixa rotação (GB), broca multilaminada em 5 lâminas em alta rotação sem irrigação (GA), broca multilaminada em 5 lâminas em alta rotação com irrigação (GAI), disco de Lixa Sof-Lex™ Pop On em baixa rotação (GSL). A classificação do IRA foi realizada por meio da lupa estereoscópica com aumento de duas vezes, utilizando uma escala com índices que variaram de 0 a 3 (sendo 0 nenhuma quantidade de compósito aderido ao esmalte e 3 toda superfície coberta pelo material). Para quantificar a concordância intra e inter-examinador, foi utilizado o Índice de Correlação Intraclassa (ICC), 30% da amostra foi selecionada e medida em dois momentos diferentes em um intervalo de 15 dias. Os dados coletados foram analisados por meio do software JAMOVI versão 2.3 adotando o nível estatístico de significância de 5%. Como resultados, o ICC revelou a confiabilidade dos dados com valores 0,899 inter-examinadores e 0,899 e 0,862 intra-examinadores para cada avaliador respectivamente. O teste de Kruskal-Wallis não mostrou diferença significativa entre os grupos. Desse modo, conclui-se que o score IRA não diferiu estatisticamente entre os grupos analisados quando os attachments foram removidos.

Título do Trabalho: Influência da administração do Oxalato de Escitalopram sobre a movimentação dentária ortodôntica em ratos

Autores: Nicole Ranzani Bernal, Clara Betim Paes Leme Rubinstein, Mariah Carboni Mendes, Olga Maria Oliveira de Araújo, Ricardo Tadeu Lopes, Maria Bernadete Sasso Stuani e Amanda Cunha Regal de Castro

Resumo: O presente estudo objetivou avaliar, in vivo, os efeitos da administração do medicamento antidepressivo Oxalato de Escitalopram (OE) sobre o ligamento periodontal (LP) durante a movimentação dentária ortodôntica (MDO). Após as aprovações das Comissões de Ética com Uso de Animais (CEUA) do CCS-UFRJ (067/19) e FORP-USP (0043/2022), 20 ratos machos da linhagem Wistar (*Rattus norvegicus albinus*) foram alocados em dois grupos experimentais, GE-7 e GE-21, com administração oral de OE em concentração de 4 mg/kg diluído em solução salina, e dois grupos controle, GC-7 e GC-21, sem administração de solução alguma. Instalou-se os dispositivos de MDO na maxila direita de cada animal, aplicando forças de 40gF, enquanto a maxila esquerda permaneceu como controle. Os animais foram eutanasiados após 7 dias de MDO nos grupos GE-7 e GC-7, e 21 dias de MDO nos grupos GE-21 e GC-21. A avaliação do LP foi realizada através de imagens de microtomografia computadorizada, em que se mediu linearmente os terços cervical, médio e apical dos lados de pressão e tração da raiz mesiovestibular do primeiro molar superior direito, e mesial e distal na hemi-maxila esquerda. A comparação intergrupos foi realizada através do teste de Kruskal-Wallis e de comparações múltiplas de Dwass-Steel-Critchlow-Fligner (DSCF) ($\alpha=0,05$). Os resultados indicaram diferença estatística significativa na espessura do LP nos terços apicais do lado de pressão entre GC-7 (mediana = 128 μm / IQR=32) e GC-21 (mediana = 160 μm / IQR = 48) ($P=0,040$), diferentemente do que se observou entre GE-7 (mediana= 93,5 μm / IQR = 34) e GE-21 (mediana = 136 μm / IQR = 68) ($p=0,757$). Pode-se concluir, neste modelo in vivo, que a houve aumento da espessura do LP nos terços apicais do lado de pressão no 21º dia de MDO nos animais do GC, o que não se observou no GE.

Título do Trabalho: Validação do método de segmentação para o cálculo do volume do côndilo

Autores: Fernanda Kally da Silva Costa Guedes, Jéssica Duarte de Souza, Ana Paula Tenório de Sá, Bruna Caroline Tomé Barreto e Antônio Carlos de Oliveira Ruellas

Resumo: O objetivo do presente trabalho consistiu na validação do método criado para corte do côndilo mandibular a fim de mensurar o volume condilar de 30 pacientes jovens (Classe I e Classe II), com ATM sem sinais radiográficos de alteração no côndilo. Foram utilizadas ferramentas combinadas de dois softwares, ITK-SNAP e 3D Slicer. Inicialmente a segmentação foi realizada utilizando o ITK-SNAP. Os côndilos mandibulares foram identificados e delineados com o uso de segmentação semiautomática. Posteriormente, a segmentação manual foi realizada, verificando fatia por fatia em todos os três planos de espaço. Um operador treinado e calibrado identificou 4 pontos usados como referências para isolar o condilo mandibular: incisura sigmóide direita e esquerda, processo coronóide direito e esquerdo. No programa 3D Slicer, um plano pré-existente (axial, coronal ou sagital) foi posicionado manualmente para unir esses pontos e padronizar o corte dos côndilos. Os arquivos foram exportados para o software ITK-SNAP, possibilitando o cálculo automático dos volumes condilares em mm³. Dois examinadores fizeram os cortes dos côndilos independentemente e os resultados foram comparados para testar a reprodutibilidade inter-examinadores. Os resultados obtidos demonstram que o valor do Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC) para o côndilo direito foi de 0.9976 com intervalo de confiança 0.9948 - 0.9989; enquanto para o côndilo esquerdo o ICC foi de 0.9930 com intervalo de confiança 0.9847 - 0.9968. Como resultado do teste Bland-Altman, verificou-se que a diferença no volume encontrada pelos dois examinadores foi apenas de 11,8 mm³ (com limite de concordância de -70,1 a 46,6 mm³) para o côndilo direito; 8,6 mm³ (com limite de concordância de -68,1 a 85,3 mm³) para o côndilo esquerdo. Desse modo, conclui-se que o método apresentou excelente reprodutibilidade inter-examinadores. Logo, é possível validar a eficácia do método proposto para medições do volume condilar.

Título do Trabalho: Percepção, conhecimento e prática clínica de cirurgiões-dentistas sobre apnéia obstrutiva do sono (AOS)

Autores: Clara Ribeiro de Souza, Kenderson Santos Silva, Josianne Oliveira Abreu, Jobberth Rainer Baliza de Paula, Bruna Caroline Tomé Barreto e Margareth Maria Gomes de Souza

Resumo: A apnéia obstrutiva do sono é caracterizada por episódios repetidos de obstrução das vias aéreas superiores durante o sono, que duram mais de 10 segundos. Essa condição pode gerar sintomas divididos entre manifestações noturnas e diurnas. Assim, é importante o diagnóstico precoce pelo Cirurgião Dentista, pois alguns fatores de risco podem ser identificados durante a anamnese. Dada a relevância da AOS, este estudo objetivou avaliar a percepção, conhecimento e a prática clínica de CDs em relação à AOS, utilizando o questionário online. Para tanto, foi desenvolvido, validado e aplicado um questionário eletrônico hospedado na plataforma Google Forms® e disseminado em redes sociais por meio de um link. O formulário foi estruturado em quatro seções abrangendo conteúdos como dados sociodemográficos; conhecimento específico; percepção e prática clínica. Do total de 125 respondentes entre 20 e 70 anos, 89 eram mulheres com idade predominante entre 20-29 anos, com título de mestre (n=38). Quanto à especialidade, 58 eram ortodontistas, atuantes há 5 anos ou menos (n=66). 24,8% receberam treinamento no curso com especificidade sobre SAOS (n=12) com duração de 20h (n=17). A experiência adquirida foi por meio de palestras/instruções sobre diagnóstico e tratamento (n=13), sendo a graduação o principal canal de informação (80,63%) e de forma gratuita (n=13). Os fatores de risco mostraram-se em 78% dos casos. O desconhecimento sobre o uso dos questionários na triagem e a relação da SAOS com a diabetes foi 77% e 61,7%, respectivamente. Portanto, conclui-se que houve baixo nível de percepção sobre o diagnóstico e tratamento relacionado a SAOS e médio de conhecimento e prática clínica.

Título do Trabalho: Influência do Icon® na resistência ao cisalhamento de *attachments* ortodônticos: estudo mecânico *in vitro*

Autores: Beatriz Portela Teixeira da Silva, Kenderson Santos Silva, Karla Lorene de França Leite, Carolina Mara Geraldino Monteiro, Matheus Melo Pithon, Bruna Caroline Tomé Barreto e Margareth Maria Gomes de Souza

Resumo: A presença de lesões de macha branca ao redor das estruturas de aparelhos ortodônticos, não é rara na prática clínica. A literatura mostra que o tratamento dessas lesões com infiltrante resinoso de baixa viscosidade (ICON®) é eficaz e não compromete a resistência ao cisalhamento de bráquetes em superfícies previamente tratadas. Contudo, ainda há deficiências metodológicas de estudos que avaliem os *attachments* ortodônticos. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo avaliar a resistência ao cisalhamento de *attachments* ortodônticos quando colados em superfícies tratadas com infiltrante resinoso de baixa viscosidade. Para isso, com base no cálculo amostral, 30 incisivos bovinos inferiores foram divididos de forma aleatória em dois grupos iguais: controle (GC) e experimental (GE). O GE foi submetido ao desafio cariogênico seguido de tratamento com ICON. Após envelhecimento, foram colados *attachments* ortodônticos em ambos os grupos, sendo realizado teste mecânico de resistência ao cisalhamento com subsequente análise do índice de remanescente adesivo (IRA). Os dados foram tabulados e analisados no software JAMOV versão 2.3 com nível de significância de 5%. Foram realizadas estatísticas descritivas (médias e desvios padrão), teste de normalidade e ANOVA/Tukey para as variáveis de cisalhamento e teste de Kruskal-Wallis para IRA. O grupo controle demandou maior força para cisalhar o *attachment* ($100\text{N} \pm 32,6$) e maior tensão ($16,7\text{Mpa} \pm 5,4$). O IRA não mostrou diferença estatística entre os grupos ($p=0,995$). A presença de infiltrante resinoso influenciou na resistência ao cisalhamento de *attachemts* ortodônticos, observando-se a diminuição da adesão do compósito à superfície de esmalte, no entanto não interferiu em IRA.

Título do Trabalho: Avaliação do clareamento em dentes com *attachments* ortodônticos com peróxido de hidrogênio a 35%

Autores: Fernanda Alves Mendes, Bruna Caroline Tomé Barreto, Guido Artemio Marañon Vásquez, Luíza Trindade Vilela, Matheus Melo Pithon e Margareth Maria Gomes de Souza

Resumo: Objetivo: Estimar o efeito do uso de clareadores a base de peróxido de hidrogênio a 35% na mudança de cor do esmalte de dentes bovinos na presença ou ausência de *attachments* ortodônticos colados. Materiais e Métodos: 80 incisivos bovinos foram divididos aleatoriamente em 4 grupos de estudo (n=20): (GI) grupo controle, (GII) grupo que recebeu apenas clareamento dental com peróxido de hidrogênio a 35%, (GIII), grupo que recebeu apenas colagem de *attachments* na superfície e (GIV) grupo que recebeu colagem de *attachments* e clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%. O clareamento foi aplicado seguindo as recomendações do fabricante. Já os *attachments* foram colados na superfície dental mediante ataque ácido e sistema adesivo utilizando acessório previamente confeccionado em template pré-fabricado. Realizou-se a análise estatística através do programa Jamovi (versão 1.2). O nível de significância de 5% foi adotado. Após montagem do banco de dados, foi realizada análise descritiva dos dados, caracterizando todas as variáveis do estudo. Em seguida, modelos lineares gerais ajustados por regressão de mínimos quadrados ordinários foram usados para testar o efeito do clareamento, o uso de acessório e a interação de ambos os fatores Resultados: Os modelos ajustados mostraram que ambos os fatores “clareamento” e uso de “*attachments*” têm efeito em todos os parâmetros da escala CIELAB (mantendo constante a outra variável). Não foi observada interação entre ambos os fatores em nenhum dos modelos implementados. Conclusão: Portanto, é possível clarear o esmalte dentário com peróxido de hidrogênio a 35% na presença de *attachment* ortodôntico.

Título do Trabalho: Estabilidade de cor em alinhadores ortodônticos de impressão direta expostos a diferentes agentes pigmentantes

Autores: Marcela Morgana Teixeira da Silva, Bruna Carolina Tomé Barreto, Daniel Kaba Jaeger, Manuela Derenne Cupolillo, Isabela Lopes Vale Pedrosa Lima, Mariah Carboni Mendes Lucianne Cople Maia e Lincoln Issamu Nojima

Resumo: Este estudo teve como objetivo avaliar, in vitro, a estabilidade de cor de alinhadores ortodônticos impressos em 3D quando submetidos a diferentes agentes pigmentantes e métodos de limpeza. Confeccionou-se 60 corpos de prova em formato de disco (6 mm x 0,50 mm), usando resina transparente de poliuretano fotopolimerizável, divididos aleatoriamente em quatro grupos: saliva artificial (controle, n=15), café (n=15), refrigerante de cola (n=15) e vinho tinto (n=15). Estes foram subdivididos em três métodos de limpeza: solução de Corega Tabs® (n=5), escovação com pasta fluoretada (n=5) e enxágue com água corrente (n=5). Diariamente, os corpos de prova foram imersos por 45 minutos nas soluções pigmentantes e mantidos em estufa a 37°C. Em seguida, higienizados conforme o método de limpeza e armazenados em saliva artificial por 24 horas até a próxima imersão. O experimento durou 14 dias. Um corpo de prova idêntico, feito com resina na tonalidade A2, foi usado para representar a cor dentária durante a análise de alteração de cor. As avaliações de cor ocorreram em três momentos: T0 (inicial), T1 (após 7 dias) e T2 (após 14 dias) e feitas com o espectrofotômetro Easyshade Compact DEASYC220, utilizando as escalas CIELAB recomendadas pela ISO/CIE 11664-6:2022. A análise estatística foi realizada com o programa JAMOVI, com nível de significância de 5% e aplicou-se o teste ANOVA/Tukey para comparação dos parâmetros colorimétricos ΔL , Δa , Δb , ΔE e NB. Os resultados indicaram que os corpos expostos ao café [$\Delta E=17,0$ (0,52)] e ao vinho tinto [$\Delta E=13,0$ (0,27)] apresentaram as maiores alterações de cor, sendo a água corrente o método menos eficaz, com valores de ΔE indicando "alteração para outra cor" na escala NBS. Corega Tabs® e escovação com pasta fluoretada mostraram maior eficácia, mas nenhuma abordagem restaurou totalmente a cor original. O estudo destaca a importância de métodos adequados de limpeza e da remoção dos alinhadores durante o consumo de alimentos pigmentantes.

Título do Trabalho: Escaneamento e sobreposição da morfologia de *attachments* ortodônticos após ciclagem erosiva

Autores: Isabela Lopes Vale Pedrosa Lima, Bruna Caroline Tomé Barreto, Katherine Judith Carvalho Macário Presado Silver, Gabriela Drago Vidal, Kenderson Santos Silva, Matheus Melo Pithon, Margareth Maria Gomes de Souza

Resumo: O aumento no consumo de alimentos ácidos é um dos principais fatores responsáveis de casos de pacientes com desgaste dentário entre jovens e adultos, os quais compreendem grande parte dos pacientes ortodônticos. Aliado a isso, é equiparável o número de pacientes que também buscam por aparelhos mais estéticos como os alinhadores, o que se faz necessário avaliar os acessórios nesse processo, como os *attachments*. À vista disso, objetivou-se avaliar, in vitro, a morfologia superficial de *attachments* ortodônticos após a simulação da dieta erosiva com refrigerante sabor limão. O estudo foi delineado utilizando 60 espécimes divididos em 6 grupos iguais, conforme o compósito utilizado para confeccionar os *attachments* (Z=XT Z350, FM=bulk fill – 3M ESPE, FFM=bulk fill flowable – 3M ESPE, FF=bulk fill – FGM, FFF=bulk fill flowable= FGM), os quais colados nas superfícies vestibulares de dentes bovinos. O escaneamento foi realizado em dois momentos distintos (T0 e T1) utilizando o scanner intraoral 3Shape TRIOS®. Após o tempo T0, os fragmentos dentários seguiram a simulação da dieta erosiva e novamente realizado o escaneamento com sobreposição (T1), entre os dois tempos. Os dados foram tabulados e submetidos a testes estatísticos adotando nível de significância de 0,05. Foi realizado o coeficiente de correlação intraclasse (ICC) intra e inter-examinador para sobreposições e calculadas médias e desvio padrão das distâncias mínimas e máximas entre as sobreposições dos *attachments* com teste ANOVA. O ICC revelou concordância inter e intra-examinador. Nas sobreposições, a mínima distância de todos os grupos foi de 0.000mm, enquanto a distância máxima foi de 0.277mm (± 0.075) evidenciada no Grupo FF, sem significância estatística entre os grupos ($p=0.739$). Conclui-se que a morfologia *attachments* não diferiu estatisticamente entre os grupos.

Título do Trabalho: Análise 3D do movimento dentário na correção da bипrotrusão com exodontias e fechamento em massa ou em duas fases: ensaio clínico randomizado

Autores: Sérgio Roberto de Oliveira Caetano, José Augusto Mendes Miguel e Flavia Raposo Gebara Artese.

Resumo: A literatura sobre mecânicas de fechamento de espaço no tratamento das bипrotrusões é escassa e limitada a análises bidimensionais. Objetivou-se com esta pesquisa comparar duas técnicas de fechamento de espaço, por deslizamento, no tratamento da Classe I, bипrotrusão, através da sobreposição de imagens tomográficas. Trinta e dois adultos Classe I, com bипrotrusão (20 mulheres e 12 homens), foram tratados com aparelho ortodôntico fixo, alinhamento e nivelamento, extração dos quatro primeiros pré-molares e alocados aleatoriamente para o Grupo 1, com retração em massa, incisivos e caninos movimentados simultaneamente, (n = 16) e Grupo 2, retração em duas fases (n = 16), com caninos e incisivos movimentados separadamente. Sobreposições, medições lineares e angulares dos incisivos, caninos e primeiros molares foram realizadas nos programas ITK-SNAP e 3D-Slicer. A estatística foi realizada com os testes t de Student e Mann-Whitney. Observou-se inclinação controlada distal dos dentes anteriores e mesial por translação dos dentes posteriores, sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Nas médias dos dois grupos, os incisivos superiores inclinaram lingualmente 5,4 mm (13,5°) e os incisivos inferiores 5,6 mm (14,72°). Os molares superiores mesializaram 2,4 mm (0,7° de inclinação e 1,5° de torque), 5,6° de rotação mesial, ocupando 1/3 do espaço do primeiro pré-molar. Os molares inferiores mesializaram 1/4 desse espaço, com 1,8 mm de perda de ancoragem (2,1° de inclinação e 2,0° de torque) e 4,5° de rotação mesial. As mecânicas de retração em massa e em duas fases foram semelhantes em relação à magnitude de movimentação distal dos dentes anteriores e perda de ancoragem dos dentes posteriores. Houve maior perda de ancoragem no arco superior em ambos os grupos.

Título do Trabalho: Análise de desempenho durante a inserção e remoção de alinhadores ortodônticos in-office: estudo experimental com vários tipos de attachments e uso de sensores de força

Autores: Luísa Schubach da Costa Barreto, Ana Luisa Fernandes Santos Raposo Viana, Bruna Caroline Tomé Barreto, Carlo Marassi, Guido Artemio Marañón-Vásquez, Carlos Nelson Elias Lincoln Issamu Nojima, Matilde da Cunha Gonçalves Nojima

Resumo: Esse estudo experimental teve como objetivo analisar o desempenho dos alinhadores termoformados in-office, de acordo com tamanho, orientação e tipo de attachment, em relação às forças ortodônticas durante a inserção e remoção do aparelho. Onze alinhadores (0,63mm de espessura) foram fabricados com attachments disponíveis no software Archform v.2.3.0 (San Jose, Califórnia, EUA) do tipo retangular, beveled, distal slice, round wedge, além de attachments personalizados no software Meshmixer (<https://meshmixer.com>) do tipo piramidal e meia-lua, incluídos na região dos dentes 11, 12, 13 e 16; o grupo controle foi considerado sem attachments. As análises da tensão de deformação (-) e da expansão (+) do material plástico foram registradas seis vezes no software Spider-8 v.2.2 (Catman Easy, HBM) conectado a sensores sensíveis à força strain gauge (resistividade de 120Ω) durante a inserção e remoção manual do aparelho. Foram realizadas análises descritivas e teste ANOVA, com nível de significância de 0,05. Apesar da ausência de attachments, o grupo controle ainda apresentou baixa alteração de expansão (2,730; DP=0,327). O attachment horizontal retangular no dente 16 apresentou a maior tensão de deformação (-13,869; DP=1,198), semelhante ao tipo meia-lua (-13,009; DP=2,399) no dente 11. O attachment horizontal beveled no dente 16 apresentou maior limiar de expansão (5,337; DP=0,453) do que o attachment horizontal beveled low profile no dente 12 (1,046; DP=1,010). O dente 16 apresentou a maior tensão de deformação e expansão do material plástico, resultante dos attachments retangular e beveled, respectivamente. Tanto a forma quanto o tipo de attachment deformam os alinhadores in-office. Ortodontistas devem estar cientes da ocorrência de alterações plásticas significativas durante a inserção e remoção dos alinhadores e, consequentemente, de sua influência na movimentação dentária.

Título do Trabalho: Tratamento da maloclusão Classe III esquelética por compensação dentária

Autores: Felipe Henrique Corrêa e Mônica Tirre de Souza Araújo

Resumo: Pacientes portadores de maloclusão classe III de origem esquelética frequentemente apresentam retrusão maxilar, protrusão mandibular ou alguma combinação das duas condições. O presente trabalho relata o caso do paciente M.C.C, sexo masculino, 19 anos de idade, cujo através do exame extrabucal, a análise frontal revelou aumento do terço inferior da face e sorriso desarmônico, por meio da análise de perfil, ângulo naso-labial reto, ângulo mento-labial obtuso e perfil côncavo. Ao exame intrabucal, sobremordida de topo, MCP esquerda, linha média inferior desviada 1mm para esquerda e classe III de Angle, enquanto na análise de modelos, discrepância – 3,9mm e sem discrepância de Bolton. Com auxílio da análise cefalométrica, observado protrusão mandibular (SNB 85,6°; SND 84,9°), retrusão maxilar (SNA 76,6°), configurando um padrão de classe III esquelética (ANB -9,1°). Em relação ao padrão dentário, incisivos superiores projetados e protruídos (1.NA 45° e 1-NA 27,8mm) e incisivos inferiores retroinclinados e retruídos (1.NB 17,3° e 1-NB 2,8mm). Devido a grande discrepância óssea presente, a primeira opção de abordagem seria o preparo orto-cirúrgico e posterior intervenção cirúrgica por meio da cirurgia ortognática bimaxilar (avanço maxilar e recuo mandibular), no entanto, paciente optou pela intervenção não-cirúrgica, a camuflagem (compensação dentária), sendo planejado e realizado alinhamento, nivelamento e expansão da arcada superior, além das extrações dos elementos 36 e 46 para obtenção de espaço, seguido de alinhamento, nivelamento, retração e perda de ancoragem posterior da arcada inferior. Como resultado, obtido melhor harmonia do sorriso, relação classe I de caninos para promover estabilidade oclusal, overjet e overbite positivos e adequados, além de satisfação e melhor qualidade de vida ao indivíduo.

Título do Trabalho: Sintomatologia clínica associada à mecânica de elásticos intermaxilares

Autores: Gustavo Vaz Munhão, Ana Sabaneeff, Sylvia de Araújo Paes Souza, Marco Antonio Cavalcanti Garcia e Matilde da Cunha Gonçalves Nojima

Resumo: A mecânica de elásticos intermaxilares (EI) é indicada com frequência na terapia ortodôntica, como recurso de ancoragem ou na correção de maloclusões de Classe II e III. O sistema de forças gerado pode conduzir a contatos oclusais prematuros temporários, modificar o posicionamento postural da mandíbula em relação à maxila, alterando o recrutamento muscular, que pode gerar susceptibilidade à dor. O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de hábitos parafuncionais, dor e sensibilidade à palpação dos músculos mastigatórios e das articulações temporomandibulares de sujeitos submetidos à terapia ortodôntica com EI. Casuística de 47 sujeitos com idades entre 15 e 30 anos foi dividida em: grupo controle 1 - presença de oclusão excelente (n=15); grupo controle 2 - terapia ortodôntica sem uso de EI (n=15) e, grupo experimental/GE - terapia ortodôntica com uso de EI (n=17). Quatro momentos foram avaliados, totalizando acompanhamento de 8 semanas: T0 (antes do uso de EI), T1, T4 e T8, respectivamente 1, 4 e 8 semanas após iniciar uso de EI. Os parâmetros em T0 foram utilizados como baseline para análise por estatística descritiva, em frequência de valores absolutos e percentuais. Em GE, o surgimento de hábitos parafuncionais ocorreu em 10 de 17 sujeitos (59%), enquanto 7 (40%) relataram sintomas como cefaléia, dor facial e fadiga sendo estes mais frequentes até o 7º dia (T1), porém com tendência de redução da sintomatologia ao longo do estudo. Conclui-se que o uso de EI tende a aumentar temporariamente a sintomatologia clínica de sujeitos submetidos a esta mecânica ortodôntica.

ESTATUTO DA ADEPO

I - DA CONSTITUIÇÃO

Art. 1º - A Associação se constituirá sob a denominação de ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS PÓS-GRADUADOS EM ORTODONTIA DA UFRJ.

Art. 2º - A Associação, para suas atividades, adotará a seguinte sigla: **ADEPO**.

Art. 3º - A ADEPO é pessoa jurídica de direito privado de caráter científico, cultural e social, sem fins econômicos, religiosos ou políticos, inscrita no CNPJ sob o Nº 73.376.824/0001-34, fundada em 26 de novembro de 1991 e sua duração será por tempo indeterminado.

Art. 4º - A ADEPO terá como foro a cidade do Rio de Janeiro - Estado do Rio de Janeiro, e sede nas dependências da Disciplina de Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Avenida Brigadeiro Trompowski, s/n. Ilha do Governador - Rio de Janeiro/RJ. CEP: 21.941-590), enquanto não possuir sede própria, conforme dispõe o Regimento Interno.

Art. 5º - A Lei orgânica da ADEPO é constituída por este estatuto e por regimento interno, que todos os associados devem acatar, obedecer e fazer cumprir.

II - DAS FINALIDADES

Art. 6º - A ADEPO tem por finalidade:

- I - Promover a união e a integração entre seus associados;
- II - Promover o intercâmbio cultural, técnico, científico e material da Ortodontia, integrando-a, inclusive, com as demais especialidades e entidades odontológicas;
- III - Promover, por sua livre escolha, conferências, cursos e publicações para divulgar conhecimentos atualizados da Ortodontia;
- IV - Promover o Encontro dos Ex - Alunos Pós - Graduados em Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro;

Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

V - Coordenar o suporte financeiro aos Cursos de Ortodontia do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com prioridade para:

- a) subsídio de pesquisas;
- b) compra de materiais e/ ou equipamentos necessários às pesquisas e/ou aos Cursos de Ortodontia do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da F.O.U.F.R.J.

VI - Conceder a “Comenda Prof. José Édimo Soares Martins”.

VII - Representar seus Associados, pessoas naturais, nos termos do inciso XXI do Art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, atuando em conjunto ou isoladamente, de forma administrativa, judicial ou extrajudicial na defesa dos interesses dos mesmos; respeitada a competência sindical, prevista no Art. 8º, III e VI da Carta Magna;

VIII - Atuar em conjunto ou isoladamente, de forma administrativa, judicial ou extrajudicial na defesa dos interesses e direitos dos consumidores e na proteção à livre concorrência.

III - DOS ASSOCIADOS

Art. 7º - Poderão filiar-se à ADEPO:

I - Todos os alunos e ex-alunos dos cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado em Ortodontia do Programa de Pós - Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro;

II - Professores e Ex - Professores da Disciplina de Ortodontia e dos Cursos de Ortodontia do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

IV - DA CLASSIFICAÇÃO DOS ASSOCIADOS

Art. 8º - O quadro associativo constituir-se-á de cinco categorias de associados, a saber:

- I - Fundadores;
- II - Eméritos;
- III - Honorários;
- IV - Efetivos;
- V - Aspirantes.

Art. 9º - São considerados associados fundadores todos aqueles que assinaram a ata da fundação;

Art. 10º - Serão considerados associados eméritos, exclusivamente, os Professores dos cursos de Ortodontia do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, efetivos, ou que se aposentarem no exercício de sua função e aqueles Ex-Professores efetivos, que exerceram o magistério junto aos cursos supra citados por, no mínimo, 5 (cinco) anos.

Parágrafo único - O associado emérito, que não incluído no Art.12, não contrai obrigação com a ADEPO e goza de todas as vantagens dos associados efetivos, exceto:

I - Direito a voto;

II - Direito a cargo eletivo.

Art. 11º - São considerados associados honorários, após aprovação em Assembleia Geral Ordinária, os associados ou pessoas ilustres que tenham se destacado pela prestação de serviços à ADEPO, aos cursos de Ortodontia do Programa de Pós Graduação em Odontologia da F.O.U.F.R.J. ou por qualquer obra meritória em favor da Ortodontia.

Parágrafo único - O associado honorário, que não incluído no Art.12, não contrai obrigação com a ADEPO e goza de todas as vantagens dos associados efetivos, exceto:

I - Direito a voto;

II - Direito a cargo eletivo.

Art. 12º - São considerados associados efetivos, todos aqueles que tenham frequentado na íntegra e cumprido todos os créditos dos cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado em Ortodontia do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Parágrafo único - Os associados efetivos inscritos ou representados, conforme o Art. 46 – parágrafo segundo, no corrente Encontro dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da F.O. U.F.R.J serão considerados quites com todas as suas obrigações junto à associação.

Art. 13º - São considerados associados aspirantes os alunos dos cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado em Ortodontia do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Parágrafo único - O associado aspirante não contrai obrigação com a ADEPO e goza de todas as vantagens dos associados efetivos, exceto:

I- Direito a voto;

II- Direito a cargo eletivo

V - DOS DIREITOS E DEVERES DOS ASSOCIADOS

Art. 14º - São direitos dos associados:

I - Frequentar as dependências da associação;

II - Participar de suas reuniões;

III - Propor à Comissão Diretora medidas de seu interesse ou de utilidade para a Associação;

IV - Requerer que a Associação se manifeste sobre assuntos afetos a seus objetivos associativos;

V - Fiscalizar as atividades dos órgãos associativos e requerer a convocação de Assembleia Geral, conforme previsto neste Estatuto;

VI - Receber gratuitamente as suas publicações;

VII - Inscrever-se nos cursos por ela promovidos;

VIII - Apresentar trabalhos e participar de suas reuniões científicas;

IX - Solicitar seu desligamento do quadro associativo, desde que em dia com suas obrigações;

X - Votar e ser votado nas Assembleias, quando no gozo de seus direitos.

§ 1º. Votar e ser votado nas Assembleias Gerais é direito dos associados Efetivos em pleno exercício de seus direitos, respeitadas as exceções estatutárias.

§ 2º. Os incisos II, V, IX e X não se aplicam aos associados aspirantes.

Art. 15º - São deveres dos associados:

I - Cumprir e fazer cumprir o presente Estatuto, os Regimentos, as deliberações das Assembleias Gerais e demais normas de funcionamento da Associação;

II - Exercer, de acordo com este Estatuto e demais normas, os cargos e comissões, funções ou representações para os quais forem designados ou eleitos;

III - Zelar pelo patrimônio da Associação e por seu bom nome e conceito e cooperar para o seu prestígio e desenvolvimento;

IV - Manter todos os dados cadastrais atualizados junto à Secretaria;

V - Respeitar a legislação atinente à profissão e ao exercício de sua especialidade.

§ 1º. No caso dos associados efetivos, efetuar pontualmente o pagamento da taxa de anuidade e contribuições.

§ 2º. No caso dos associados efetivos, comparecer às reuniões da Assembleia Geral para as quais forem convocados.

Art. 16º - Os associados efetivos estão sujeitos ao pagamento de:

I - Taxa de anuidade.

VI - DAS PENALIDADES

Art. 17º - Constitui infração disciplinar:

I - Praticar atos contrários ao estatuto, às normas regimentais e/ou regulamentares que causem perturbação às finalidades da Associação;

II - Apresentar comportamento insubordinado ou desobediente às deliberações das Assembleias Gerais e/ou dos Órgãos de Direção da Associação ou ofensivo aos membros da Comissão Diretora;

III - Estimular ou desenvolver atividades político-partidárias dentro da ADEPO ou em nome dela.

IV - Atrasar, sem justificativa, o pagamento de taxas e contribuições devidas à Associação;

V - Praticar atos irregulares referentes a orçamento, a despesas, a bens patrimoniais e a contabilidade da ADEPO.

Art. 18º - Será passível de punição o associado, de qualquer categoria, cuja conduta esteja em desacordo com os preceitos deste Estatuto e com o Código de Ética do Conselho Federal de Odontologia.

Art. 19º - As penalidades poderão ser as seguintes:

I - Advertência confidencial, em aviso reservado;

II - Suspensão por 90 (noventa) dias;

III - Exclusão do quadro associativo.

§ 1º. Os casos de manifesta gravidade são as condutas que exijam aplicação imediata de penalidade mais grave, de acordo com o entendimento da Comissão de Ética.

Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

§ 2º. A alegação de ignorância ou a má compreensão deste estatuto não exime de penalidade o infrator.

§ 3º. Será considerado reincidente o associado que cometer nova infração dentro de 2 (dois) anos do cometimento da anterior.

§ 4º. Serão levados em consideração os seguintes elementos da infração:

I - Se foi dolosa ou culposa;

II - A repercussão para os objetivos associativos;

III - A eventual projeção para a imagem institucional da Associação.

Art. 20º - Será aplicada a pena de advertência confidencial ao associado quando:

I - Perturbar a ordem interna da Associação, na forma do art. 17, I;

II - Não acatar as deliberações das Assembleias Gerais e dos órgãos de direção, na forma do art. 17, II.

Art. 21 - Será aplicada a pena de suspensão temporária por 90 dias ao associado quando não acatar as punições ou reincidir nas faltas que ocasionaram as penalidades previstas no art. 17, I e II.

§ 1º. A suspensão ao associado implica na perda provisória do pleno gozo de seus direitos.

§ 2º. A suspensão será cancelada quando se fizerem cessar as causas que deram origem à penalidade, após apreciação da Comissão Diretora.

Art. 22º - Será aplicada a pena de exclusão ao associado quando:

I - Reincidir em infração punida com suspensão temporária;

II - Admitido com base em informações inexatas fornecidas pelo mesmo;

III - Incorrer em conduta que impeça a consecução das finalidades da Associação.

VI - Cometer quaisquer das infrações disciplinares previstas no art. 17, incisos III, IV e V.

Parágrafo único. Constituem, ainda, justa causa para exclusão de associado:

I - Cometimento de atos de inegável gravidade que ponham em risco a continuidade da Associação;

II - Condenação por crime inafiançável, em decisão irrecorrível;

III - Condenação a penalidade de cassação do registro profissional em decisão irrecorrível

proferida pelo CFO;

IV - Incapacidade superveniente.

VII - DO PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR

Art. 23º - O associado somente sofrerá penalidade através de processo administrativo disciplinar que será instaurado mediante ofício de um dos membros da Comissão Diretora ou a requerimento escrito e fundamentado de qualquer associado ao Presidente.

§1º. O autor do requerimento descrito acima, não poderá compor a Comissão de Ética.

§2º. A comunicação prévia ao acusado será feita através de correspondência eletrônica com aviso de recebimento e conterá minudente informação a respeito do teor da acusação que lhe é dirigida;

§3º. No julgamento do processo disciplinar serão considerados:

I - As circunstâncias agravantes ou atenuantes da infração;

II - Os serviços prestados à ADEPO pelo associado acusado; e

III - A gradação das penalidades, salvo nos casos de manifesta gravidade.

Art. 24º - Cada caso será analisado pela Comissão Diretora que em seguida formará a Comissão de Ética para julgar a questão e emitir parecer quanto à penalidade a ser imposta.

Parágrafo único - A Comissão de Ética será composta de 03 (três) membros da Associação, escolhidos pela Comissão Diretora entre os associados que não estejam ocupando cargos eletivos, a serem denominados Presidente-Relator e Conselheiros-Relatores, com atribuição de examinar e julgar as questões de ordem ética por infração às normas estatutárias e deliberações da ADEPO ou ao Código de Ética Odontológico, que deram causa ao processo disciplinar.

Art. 25º - O associado acusado de desrespeito a esse Estatuto terá direito à defesa perante a Comissão de Ética, devendo obrigatoriamente a Associação apresentar abertura de prazo, após juntar o Aviso de Recebimento positivo aos autos do processo, para que o acusado possa apresentar defesa escrita em (30) trinta dias, não contando o dia da abertura de prazo, mas tão somente a partir do primeiro dia útil subsequente.

§1º. O processo disciplinar terá tramitação sigilosa, somente a ele tendo acesso o interessado ou seu procurador devidamente habilitado nos autos.

§2º. O associado deverá apresentar defesa escrita com direito a apresentação do rol de testemunhas e outras figuras probatórias necessárias à defesa.

§3º. Para fins de contagem de prazo para a defesa, considera-se apresentada a contestação na data do envio.

§4º. Se o associado não contestar as alegações que lhe são imputadas no prazo deste artigo, será designado um associado para propor defesa e acompanhar o processo até decisão final.

Art. 26º - A Comissão de Ética proferirá a decisão em trinta dias após audiência do acusado e eventuais testemunhas, acolhendo ou rejeitando, no todo ou em parte a representação e a penalidade aplicável, e deverá conter os seguintes elementos:

- I - O relatório que conterá o nome das partes, os fatos articulados em suma e a resposta do associado representado, e o registro das principais ocorrências havidas no andamento do processo;
- II - Os fundamentos sob os quais a Comissão de Ética analisou as questões de fato e de direito.

Art. 27º - Caberá recurso com efeito suspensivo, por escrito e devidamente fundamentado, da decisão da Comissão de Ética para a Comissão Diretora, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da data da notificação do associado.

§1º. A Comissão Diretora se reunirá para esclarecimento do recurso e/ou deliberação acerca da aplicação da penalidade proposta pela Comissão de Ética.

§2º. Na hipótese acima, será assegurado ao associado, por si ou por intermédio de procurador legalmente constituído, fazer sustentação oral por quinze minutos improrrogáveis, após leitura de seu recurso, findo os quais a matéria será deliberada, cuja decisão será definitiva.

§3º. A decisão da Comissão Diretora quanto à exclusão de todo e qualquer associado deverá receber forma especial, sendo imperativo a decisão ser efetivada mediante escrutínio secreto de seus membros.

VIII – DA ADMINISTRAÇÃO PELA COMISSÃO DIRETORA

Art. 28º - A ADEPO será administrada por uma Comissão Diretora composta de 6 (seis) membros titulares. São eles:

- I - 1 (um) Presidente;
- II - 1 (um) Vice-Presidente;
- III - 1 (um) Secretário;
- IV - 1 (um) Tesoureiro;
- V - 1 (um) Diretor Científico;
- VI - 1 (um) Diretor de Patrimônio.

Art. 29º - Os Presidente e Vice-Presidente serão eleitos durante Assembleia Geral Ordinária.

Art. 30º - São atribuições da Comissão Diretora:

- I - Representar a associação e administrar seus bens;
- II - Cumprir e fazer cumprir o presente estatuto e o regimento interno;
- III - Elaborar regulamentos e o regimento interno, com aprovação da Assembleia Geral;
- IV - Receber da Comissão Diretora antecessora e transmitir à sucessora os cargos e haveres sob sua guarda, constantes da ata de posse;
- V - Lavrar e assinar atas de todas as reuniões e resoluções;
- VI - Convocar os associados para as Assembleias gerais;
- VII - Autorizar as programações científicas da associação.

Art. 31º - São atribuições do Presidente:

- I - Presidir as Assembleias gerais e reuniões da Comissão Diretora;
- II - Autorizar o pagamento dos gastos aprovados pela Comissão Diretora;
- III - Convocar a Comissão Diretora para reuniões ordinárias e extraordinárias;
- IV - Executar as deliberações tomadas pela Comissão Diretora ou Assembleias gerais;
- V - Presidir a Comissão Organizadora dos Encontros dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da F.O.U.F.R.J.;
- VI - Nomear o Secretário, Tesoureiro, Diretor Científico e Diretor de Patrimônio, para compor a Comissão Diretora pelo período do seu mandato.
- VII - Representar ativa e passivamente, em juízo e fora dele, a associação.

Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

VIII - Emitir, movimentar, representar e assinar os cheques, ordens de pagamento e todos os outros documentos financeiros, bancários e administrativos da Associação.

Parágrafo único - O Diretor de Patrimônio será, preferencialmente, um indicado da Disciplina de Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sede da ADEPO.

Art. 32º - São atribuições do Vice-Presidente:

- I - Substituir o Presidente na sua falta ou impedimento;
- II - Auxiliar o Presidente no exercício de suas funções.

Art. 33º - São atribuições do Secretário:

- I - Redigir e assinar, juntamente com o Presidente, todas e quaisquer correspondências da comissão diretora;
- II - Convocar, por ordem do Presidente, as Assembleias gerais;
- III - Ter, sob sua guarda, toda a correspondência e documentos da secretaria;
- IV - Ler o expediente das Assembleias gerais e sessões da Comissão Diretora;
- V - Encarregar-se do cômputo dos votos nas Assembleias e reuniões da Comissão Diretora.

Art. 34º - São atribuições do Tesoureiro:

- I - Coordenar e administrar o recolhimento de todos os valores da instituição;
- II - Depositar, em um ou mais bancos, à ordem da ADEPO, todo o dinheiro arrecadado, inclusive o havido em doação.
- III - Controlar os ativos financeiros da associação juntamente com todos os membros da Comissão Diretora.
- IV - Apresentar balanço geral à Comissão Diretora, anualmente, registrando-os em livro próprio;
- V - Apresentar balancetes mensais à Comissão Diretora que, aprovando-os deverá referendá-los;
- VI - Apresentar balanço anual à Comissão Diretora que, após aprovação, dará ciência aos associados efetivos.
- VII - Emitir, movimentar, representar e assinar os cheques, ordens de pagamento e todos os outros documentos financeiros, bancários e administrativos da Associação.

Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

§ 1º. As contas bancárias, cartões de débito ou crédito e assinatura de cheques, estarão a cargo do Presidente ou do Tesoureiro, assim como quaisquer movimentações financeiras, dentre elas, PIX, transferências bancárias, e pagamentos com cartão de débito ou crédito.

§ 2º. Os ativos deverão ser registrados em livro próprio.

Art. 35º - São atribuições do Diretor Científico:

- I - Superintender eventos científicos de Ortodontia, exceto o disposto no Art. 31, V;
- II - Organizar cursos e conferências, e coordenar a criação de grupos de estudos e pesquisas.

Art. 36º - São atribuições do Diretor de Patrimônio:

- I - Receber, coordenar e indicar para a Comissão Diretora o possível destino das doações recebidas de ex-alunos, conforme disposto no Art. 6º, V;
- II - Receber as doações em bens móveis ou imóveis, feitas pelos associados e/ou entidades, bem como as aquisições realizadas pela ADEPO, registrando-as em livro próprio;
- III - Fiscalizar o Patrimônio da ADEPO, fornecendo, anualmente, aos associados um balanço dos bens móveis e imóveis existentes e adquiridos;
- IV - Aplicar os recursos destinados à ampliação do patrimônio para recuperação e/ou aquisição de bens;
- V - Ceder, em caráter de comodato, bens móveis ou imóveis pertencentes à ADEPO, aos cursos de Ortodontia do Programa de Pós Graduação em Odontologia da F.O.U.F.R.J., quando solicitados, com aprovação unânime da Comissão Diretora.

IX - DAS ASSEMBLEIAS GERAIS

Art. 37º - A Assembleia Geral é o órgão deliberativo máximo da ADEPO e compõe-se da totalidade ou da maioria dos associados efetivos quites com todas as suas obrigações junto à associação, tendo as seguintes prerrogativas:

- I - Eleger o Presidente e Vice Presidente da Comissão Diretora;
- II - Destituir os administradores que compõem a Comissão Diretora;
- III - Alterar, no todo ou em parte, o presente Estatuto;
- IV - Alterar, no todo ou em parte, a Comenda Professor José Édimo Soares Martins;
- V - Aprovar os regulamentos e o Regimento Interno;
- VI - Deliberar quanto à dissolução da Associação;

VII - Apreciar os demais casos omissos.

§ 1º. Suas deliberações serão irrecorríveis, sempre tomadas pela maioria de votos em relação ao total de associados efetivos quites, em primeira convocação, ou pela maioria dos presentes, ou seja, metade mais um conforme disposto no Art. 46, parágrafo primeiro, em segunda e última convocação.

§ 2º. A Assembleia Geral poderá modificar, cancelar, anular ou suspender qualquer ato ou decisão dos demais órgãos da associação, desde que não transgrida o presente Estatuto e o Regimento Interno.

§ 3º. Sob pena de nulidade, a Assembleia Geral deliberará exclusivamente os assuntos constantes do edital de convocação.

Art. 38º - A Assembleia Geral será dirigida pelo Presidente, assessorado pelos Vice –Presidente e pelo Secretário da ADEPO.

Art. 39º - A votação realizada em Assembleia Geral será sempre em escrutínio secreto, quando se tratar de eleger o Presidente e o Vice - Presidente da associação, assim como da destituição dos administradores.

Art. 40º - O Presidente da Assembleia Geral coordenará os trabalhos, o Secretário lavrará a ata da apuração e um membro designado pelo Presidente e referendado pela Assembleia será o escrutinador.

Art. 41º - As demais votações, que não as dispostas no Art. 39, poderão ser realizadas sob outra modalidade proposta, desde que facilite e não cause prejuízo aos trabalhos e seja aceita pela maioria presente à Assembleia.

§ 1º. A Assembleia geral poderá ser realizada por meios eletrônicos.

I - A manifestação dos associados poderá ocorrer por qualquer meio eletrônico indicado pelo Secretário, que assegure a identificação do associado e a segurança do voto, e produzirá todos os efeitos legais de uma assinatura presencial.

Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

§ 2º. Cabe ao Presidente desempatar, pelo “voto de Qualidade”, quando se verifique empate na votação sobre matéria apreciada e discutida, exceto quando se tratar de eleição. Neste caso, o candidato de maior idade será considerado eleito.

Art. 42º - A Assembleia Geral será convocada pelo Presidente ou a requerimento de 1/5 (um quinto) dos associados efetivos quites com suas obrigações associativas, com 30 (trinta) dias de antecedência por correspondência eletrônica (e-mail) com confirmação de recebimento, enviada a todos os associados e reunir-se-á sob duas modalidades: Ordinariamente e Extraordinariamente.

I - Ordinariamente, a cada dois anos, conforme disposto no art. 37, I;

II - Extraordinariamente, quando convocada em qualquer data para deliberar sobre o disposto no art. 37, II ao VII.

§ 1º. A eleição de Presidente e Vice - Presidente da ADEPO deverá ser realizada, necessariamente, em uma Assembleia Geral Ordinária.

§ 2º. Em qualquer das hipóteses os motivos da convocação devem ser especificados no edital de convocação.

Art. 43º - Os membros da mesa da Assembleia Geral deverão licenciar-se, momentaneamente, de suas funções para exercer o seu direito de voz e voto.

Art. 44º - Após a apresentação da pauta pelo Secretário, a matéria deverá ser submetida, pela Presidência, à deliberação definitiva da Assembleia, de acordo com as formalidades já especificadas no que concerne à votação.

Art. 45º - Será dado conhecimento às partes interessadas do resultado das deliberações da Assembleia Geral, em expediente, conforme o caso assinado em conjunto pela mesa, ou apenas pelo Presidente e pelo Secretário.

X - DAS ELEIÇÕES

Art. 46º - Para eleição do Presidente e Vice-Presidente, será convocada Assembleia Geral Ordinária, por correspondência eletrônica (*e-mail*), com confirmação de recebimento, enviada a

Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

todos os associados quites com todas as suas obrigações junto à associação, com 30 dias de antecedência, pelo Presidente e Secretário.

§ 1º. A Assembleia deverá ser realizada preferencialmente durante o Encontro dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da F.O.U.F.R.J. e a data deverá coincidir preferencialmente com um período intermediário da realização do Encontro em local, data e hora fixados, para primeira convocação com 2/3 (dois terços) do número de associados efetivos e, em segunda e última convocação, 1/2 hora mais tarde, com qualquer número de presentes.

§ 2º. O associado quite com suas obrigações, impossibilitado de comparecer, poderá passar procuração específica para representá-lo perante a ADEPO, inclusive opinar, votar e assinar termos, se houver. Esta procuração deverá ter firma reconhecida em cartório e deverá ser apresentada à mesa Diretora antes do início dos trabalhos.

§ 3º. Nenhum associado poderá ser procurador de mais de dois associados, para uma mesma Assembleia.

Art. 47º - O Presidente e Vice-Presidente eleitos terão mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos por mais 2 (dois) anos.

§ 1º. O mandato do Presidente e Vice-Presidente se encerra no dia 31 de dezembro do segundo ano do biênio para o qual foi eleito.

§ 2º. O Presidente e Vice-Presidente eleitos em Assembleia Geral Ordinária iniciarão seus mandatos no dia 01 de janeiro do ano subsequente ao término do biênio vigente.

§ 3º. Em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, a Comissão Diretora escolherá, na forma do Regimento Interno, dentre seus membros, os substitutos dos mesmos, durante o tempo que durar os impedimentos.

§ 4º. Na hipótese de renúncia ou impedimento de Secretário, Tesoureiro, Diretor Científico ou Diretor de Patrimônio, será esta notificada por escrito ao Presidente para que escolha o substituto.

CAPÍTULO XI - DA RECEITA E DO PATRIMÔNIO

Art. 48º - A Receita Financeira da Associação será obtida por intermédio das contribuições anuais dos Associados, doações e outras contribuições de pessoas físicas e jurídicas.

Art. 49º - Constituem o patrimônio da ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS PÓS-GRADUADOS EM ORTODONTIA DA UFRJ – ADEPO:

I - Bens móveis e imóveis;

II - Rendas provenientes das contribuições anuais dos Associados;

III - Doações e legados;

IV - Rendas não especificadas.

Art. 50º - A Comissão Diretora através de seu Diretor de Patrimônio será responsável pelo registro, manutenção e resguardo do patrimônio da Associação.

Art. 51º - Os bens imóveis somente poderão ser adquiridos ou alienados mediante aprovação em Assembleia Geral Extraordinária.

XII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 52º - Fica reservado o direito à ADEPO de conferir títulos e honrarias às pessoas do Brasil ou de outras nações, que julgar merecedoras dos mesmos.

Art. 53º - Este estatuto poderá ser alterado ou modificado, inclusive no tocante à administração, através de Assembleia Geral Extraordinária, especificamente convocada para este fim, preferencialmente durante o Encontro de Ex - Alunos, sendo preciso para tanto os votos de 2/3 (dois terços) dos associados efetivos, quites com suas obrigações, em primeira convocação e com qualquer número em segunda convocação.

Art. 54º - A extinção da ADEPO só poderá ser efetivada por Assembleia Geral Extraordinária, especificamente convocada para este fim, preferencialmente durante o Encontro dos Ex-Alunos.

Art. 55º - A Associação poderá ser dissolvida a qualquer tempo, por deliberação da Assembleia Geral extraordinária, especialmente convocada para este fim, composta de Associados quites com

Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

suas obrigações associativas, não podendo ela deliberar sem o voto concorde da maioria simples (metade mais um) dos presentes, e obedecendo aos seguintes requisitos:

I - Em primeira chamada, com 2/3 (dois terços) dos Associados;

II - Em segunda chamada, meia hora após a primeira, com qualquer número de Associados.

Parágrafo único - Em caso de dissolução da Associação, liquidado o passivo, os bens remanescentes serão destinados à Disciplina de Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Art. 56º - Os Associados não respondem individualmente, solidariamente ou subsidiariamente pelas obrigações associativas.

Art. 57º - A Associação não distribuirá lucros ou bonificações a dirigentes, mantenedores ou Associados e não remunerará os ocupantes de cargos eletivos, a qualquer título.

Art. 58º - Qualquer Associado quite com suas obrigações poderá requerer sua demissão do quadro de associados através de requerimento por escrito endereçado ao Presidente que, após apreciação da tesouraria, encaminhará o pedido à secretaria para as devidas alterações no quadro de associados.

Art. 59º - O Regimento Interno disciplinará os casos omissos deste Estatuto. Os demais serão resolvidos pela Comissão Diretora de acordo com as normas da Lei 10406/2002 – Código Civil Brasileiro e legislação em vigor.

XIII - DO REGISTRO E DO FORO

Art. 60º - O presente estatuto entrará em vigor na data de sua aprovação em Assembleia e será registrado, ficando a 1ª (primeira) via arquivada no Cartório de Registro de Títulos e Documentos e Registro Civil das Pessoas Jurídicas, para que se produzam os devidos efeitos legais.

Art. 61º - Fica eleito o foro da cidade do Rio de Janeiro, RJ, para dirimir sobre quaisquer dúvidas que venham a surgir em relação ao contido neste estatuto.

REGIMENTO INTERNO DA ADEPO

I - DO ENCONTRO DE EX-ALUNOS

Art. 1º - Realizar-se-á de 2 (dois) em 2 (dois) anos, preferencialmente nos anos pares, no mês de outubro e ter duração mínima de 03 (três) dias consecutivos.

II - DO LOCAL DA REALIZAÇÃO DO ENCONTRO DE EX-ALUNOS

Art. 2º - Os associados interessados em realizar o próximo Encontro em seus estados deverão enviar, preferencialmente em um período de 90 dias anteriores à assembleia geral ordinária, um pedido de inscrição de chapa ao presidente em exercício, composta por um presidente e um vice-presidente que irão compor a comissão organizadora.

Art. 3º - Será permitida a inscrição de mais de uma chapa por estado da federação.

Art. 4º - O pedido de inscrição só não será aceito se houver algum impedimento, de acordo com o capítulo VI do estatuto da ADEPO.

Art. 5º - A chapa, devidamente inscrita para concorrer à vaga de sede do próximo Encontro terá o direito de manter correspondência com todos os associados, informando-os de suas pretensões.

Parágrafo único - Caberá ao presidente em exercício fornecer o cadastro de todos os associados a todas as chapas regularmente inscritas.

Art. 6º - A chapa eleita em assembleia tomará posse de acordo com o disposto no capítulo X do estatuto da ADEPO.

III - DA ARRECADAÇÃO PARA O ENCONTRO DE EX - ALUNOS



Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

Art. 7º - A arrecadação para a realização do próximo Encontro deverá ser feita somente junto aos associados efetivos, e a eles deverá ser comunicado o valor das taxas, no prazo mínimo de 12 (doze) meses anteriores à realização do Encontro.

Art. 8º - O associado que não efetuar o pagamento da taxa de inscrição no Encontro não poderá participar do evento.

Art. 9º - É facultado aos organizadores do Encontro, a solicitação de doações e patrocínios junto a empresas particulares.

Parágrafo único - Todas as doações e/ou patrocínios deverão ser arroladas no balanço do Encontro.

Art. 10º - É vedado aos organizadores do Encontro a obtenção de empréstimos de qualquer espécie em nome da ADEPO.

IV- DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ENCONTRO DE EX - ALUNOS

Art. 11º - O balanço final do Encontro deverá ser entregue ao presidente eleito até a data de sua posse, bem como deverá receber todo o numerário que se encontrar disponível.

Art. 12º - Cabe ao presidente em início de mandato, no prazo máximo de 30 dias, juntamente com seu tesoureiro, avaliar o balanço recebido.

§ 1º - Em caso de aprovação, dentro do mesmo prazo, o presidente poderá destinar parte do saldo da ADEPO conforme artigo 6º, inciso V do estatuto da ADEPO e o restante deverá ser utilizado na organização do próximo Encontro.

§ 2º - Em caso de dúvida quanto ao balanço, deve o presidente em exercício solicitar, por meio de ofício, os esclarecimentos que julgar necessários e se pronunciar por escrito no prazo máximo de 15 dias.

Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

Art. 13º - No caso de impasse para solucionar o problema, deverá o presidente em exercício convocar 5 (cinco) associados efetivos para formar a comissão de auditoria que, no prazo de trinta dias, deverá elaborar relatório e apresentá-lo ao presidente.

Art. 14º - No caso do art. 13, cabe ao presidente comunicar através de ofício o teor do relatório às partes interessadas e tomar as medidas que julgar necessárias.

Art. 15º - A administração dos gastos referentes à organização e realização do Encontro é de total competência da comissão organizadora, tendo esta total liberdade para efetuar os gastos que julgar necessários, devendo relacioná-los no balanço final.

V - DA PARTICIPAÇÃO NO ENCONTRO DE EX - ALUNOS

Art. 16º - Terão direito a participar da programação científica:

I - Todos os associados citados no Art. 8º do estatuto da ADEPO e quites com suas obrigações estatutárias;

II - Personalidades agraciadas com a “Comenda Prof. José Édimo Soares Martins”;

III - Professores convidados a participar das atividades científicas como ministrantes durante o Encontro de ex-alunos para o qual tenham sido convidados.

IV - Acompanhantes ou parentes de primeiro grau, cirurgiões-dentistas, de associados efetivos presentes no Encontro, desde que devidamente inscritos.

VI - PARTICIPAÇÃO NA PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA DO ENCONTRO DE EX - ALUNOS

Art. 17º - Da parte científica poderão constar cursos, conferências, mesas clínicas, painéis ou outras modalidades propostas pelo diretor científico.

Art. 18º - Cabe à comissão organizadora do evento escolher e convidar o(s) ministrador(es) do(s) curso(s) de acordo com o seu critério.

Art. 19º - Todo associado efetivo tem o direito de solicitar a sua inscrição para a apresentação de conferências e mesas clínicas.



Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

Art. 20º - É vedada, sob qualquer hipótese, a participação, sob qualquer pretexto, de pessoas não associadas da ADEPO ou aquelas citadas no artigo 16, I, II, III e IV, como colaboradores e/ou auxiliares, nas apresentações da programação científica.

Art. 21º - Os associados aspirantes só poderão solicitar sua inscrição para apresentação de trabalhos durante o Encontro de ex-alunos com o aval de um professor orientador dos cursos de Ortodontia do programa de pós-graduação em Odontologia da F.O./U.F.R.J.

Art. 22º - Cabe ao diretor científico, juntamente com a comissão organizadora do Encontro, selecionar os trabalhos que deverão ser aceitos para apresentação no Encontro, quando o número de inscritos for superior à possibilidade de atendimento dos pedidos, e determinar os prazos para inscrição e elaboração da programação.

Parágrafo único - Os casos omissos serão resolvidos pela comissão diretora da ADEPO.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 2021.

Beatriz Barreto Arêas Pinto
Presidente

Amanda Cunha Regal de Castro
Secretária

COMENDA PROFESSOR JOSÉ ÉDIMO SOARES MARTINS

ESTATUTO QUE CRIA A “COMENDA PROFESSOR JOSÉ ÉDIMO SOARES MARTINS”

Art. 1º - A “Comenda Professor José Édimo Soares Martins”, criada pela Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da U.F.R.J. – ADEPO, tem por fim agradecer pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, que, por seus méritos e relevantes serviços prestados à Odontologia, principalmente à Ortodontia, hajam por merecer especial distinção.

Art. 2º - A Comenda de que trata o artigo anterior é assim constituída:

- I- A reprodução do perfil facial direito do Professor José Édimo Soares Martins, em relevo polido sobre fundo fosco em metal banhado a ouro;
- II- A seguinte inscrição circundando o perfil, em letras polidas: José Édimo Soares Martins -1915 - 1990 (ano de nascimento e falecimento);
- III- No verso, em relevo polido sobre fundo fosco os dizeres: “Comenda Professor José Édimo Soares Martins – Especial distinção da Ortodontia brasileira - ADEPO”.

Parágrafo único - A medalha será colocada no pescoço, suspensa por um argolão e sustentada por uma fita de seda de cor granada.

Art. 3º - A medalha será acompanhada de um diploma assinado pelo presidente da ADEPO, com dizeres e características atinentes.

Parágrafo único - Os diplomas serão registrados em livro próprio, anotados no seu verso o número do livro, página e data do registro.

Art. 4º - A condecoração será outorgada por comissão especial, constituída pela comissão diretora da ADEPO em exercício na oportunidade da respectiva reunião de ex-alunos, acrescida de 5 (cinco) membros escolhidos pela comissão diretora, entre os associados efetivos da ADEPO, que decidirão por maioria de votos.

Art. 5º - A concessão da Comenda será de uma a cada dois anos e, se não for outorgada em determinado ano, não poderá ser acumulada para os anos seguintes.

Art. 6º - A proposta para concessão da “Comenda Professor José Édimo Soares Martins” poderá ser originária de qualquer associado da ADEPO, devendo ser aprovada pela comissão diretora da ADEPO de acordo com o artigo 4º.

Parágrafo único - A indicação será sempre acompanhada de “Curriculum Vitae” do candidato.

Art. 7º - A comissão diretora da ADEPO, para pré-aprovação dos candidatos, funcionará com maioria absoluta de seus membros.

Art. 8º - De cada sessão lavrar-se-á ata em livro próprio, com indicação dos assuntos tratados, ainda que, resumidamente, assinada pelos membros presentes à reunião.

Parágrafo primeiro - Não serão concedidas Comendas “in absentia”, exceto em caso de doença do agraciado.

Parágrafo segundo - O laureado que não comparecer à sessão solene de entrega da comenda, perderá seu direito a ela, podendo, entretanto, ser indicado em outra oportunidade.

Parágrafo terceiro - Em caso de morte do agraciado, antes da sessão solene de outorga da comenda, poderá a comissão diretora da ADEPO proceder a entrega da comenda “in memorian”, em sessão solene, ao cônjuge, aos filhos e/ou a algum outro parente indicado pela família.

- I- Se por vontade da família ninguém comparecer à solenidade, a comenda deverá ser entregue por um portador e em mãos a algum representante legal do agraciado.
- II- Em qualquer um dos casos deverá ser designado um representante da ADEPO para discursar em homenagem ao agraciado.

Art. 9º - É permitido o uso da “Comenda Prof. José Édimo Soares Martins” aos agraciados civis e militares em solenidades oficiais, observadas as normas pertinentes.

Art. 10º - Perderá o direito ao uso da comenda, devendo restituí-la à ADEPO, juntamente com o certificado, o agraciado que praticar ato atentatório à dignidade e ao espírito da honraria.

Art. 11º - O presidente da ADEPO é o chanceler da “Comenda Prof. José Édimo Soares Martins”.

Art. 12º - Caberá ao presidente da ADEPO e chanceler da comenda:

- I- Convocar, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias anteriores à realização do Encontro de ex-alunos, as sessões da comissão especial;
- II- Presidir as sessões da comissão especial, designando um de seus membros para servir como secretário;
- III- Promover a execução das decisões da comissão especial;
- IV- Velar pelo prestígio da condecoração.

Art. 13º - Os casos omissos ou duvidosos serão dirimidos pela comissão diretora da ADEPO.

Art. 14º - O presente regulamento somente poderá ser alterado de acordo com Art. 37 do estatuto da ADEPO.

COMENDA PROFESSOR JOSÉ ÉDIMO SOARES MARTINS

AGRACIADOS COM A COMENDA (1992-2024)

1992

Carlos De Souza Telles

1994

Admar Raupp Terra

1995

Levern Merrifield

1996

Carlos Jorge Vogel

1997

Orlando Chevitarese

1998

Antônio Carlos Peixoto da Silva

1999

Estélio Zen

2000

Ana Maria Bolognese

2001

Maria Evangelina Monnerat

2002

Paulo Affonso de Freitas

2004

Alderico Artese

2005

Roberto Schirmer Wilhelm

2006

José Nelson Mucha

2008

Anthony Menezes Leahy

2010

Carlos Nelson Elias

2012

Paulo José D'Albuquerque Medeiros

2016

Margareth Maria Gomes de Souza

2018

Antônio Carlos de Oliveira Ruellas

2021

Telma Martins de Araujo

2024

Lincoln Issamu Nojima

COMENDA PROFESSOR JOSÉ ÉDIMO SOARES MARTINS

AGRACIADO COM A COMENDA 2024

PROFESSOR DR LINCOLN ISSAMU NOJIMA



Ilma Dra. Teresa Cristina Pereira de Oliveira, Presidente da ADEPO

Ilma Dra. Geórgia Wain Thi Lau, Vice-Presidente da ADEPO

Ilma Dra. Amanda Cunha Regal de Castro, Vice-Coordenadora da Área de Concentração em Ortodontia do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFRJ

Ilmos Comendadores

Ilmo. Dr. Lincoln Issamu Nojima, homenageado desta noite, futuro detentor da Comenda Professor José Édimo Soares Martins

Demais autoridades aqui presentes

Senhoras e Senhores, boa noite,

Recebi com indescritível prazer a incumbência de apresentar, aos senhores, nosso Comendador Dr. Lincoln Issamu Nojima, nesta solenidade de outorga da Comenda Professor José

Édimo Soares Martins. Imensa é a minha felicidade em viver este momento, a começar pela admiração e por toda a história que nos une. Lembranças bonitas de uma vida que se reúnem, hoje, para recontar de modo breve uma trajetória de dedicação, trabalho e amor, numa noite delicada entre amigos e familiares na região serrana do Rio de Janeiro, que nos remete a recordações especiais.

Nosso querido homenageado Lincoln, *me permitam chamá-lo assim*, é natural do estado do Paraná, nasceu na bela cidade de Curitiba, em 25 de janeiro de 1965. Filho mais novo da Sra. Harumi Nojima e do Sr. Shigil Nojima. Neto de imigrantes oriundos do Japão, que chegaram ao Brasil no início do século passado e que trazem consigo uma verdadeira história de desafios passados e vitórias conquistadas ao longo do tempo. Sua avó materna, a Sra. Ysuruko Konno era da cidade de Kioto; e seu avô paterno, Sr. Tazo Konno, natural da província de Iwate, imigraram para o Brasil, estabelecendo-se em Curitiba. Enquanto seus avós paternos, a Sra. Har Nojima e o Sr. Tomegolo Nojima, chegaram ao interior do estado de São Paulo, na cidade de Gavião Peixoto. Na década de 40, a família Nojima se mudou para a cidade de Curitiba.

No ano de 1957, Harumi e Shigil casaram-se e foram agraciados pelo nascimento de seus quatro filhos maravilhosos: Nelson Kazuo, Marly Mitie, Edison Massato e Lincoln Issamu, o mais novo.

Issamu, assim como seus pais, seus irmãos e todos da família o chamam, passou sua infância muito feliz, no Bairro Jardim Guabirotuba, em Curitiba, com seus queridos pais, Shigil e Harumi, e seus irmãos, Kazuo, Mitie e Massato. Brincava com seus irmãos e amigos na rua; carrinho de rolimã de madeira era uma das brincadeiras preferidas, que eles mesmos confeccionavam.

Seu avô Tazo sempre o acompanhava e moravam todos juntos na mesma casa, com toda a família, com memórias de infância e da vida para serem lembradas. Issamu cresceu no seio de uma família carinhosa junto com seus irmãos. Seus pais sempre preocupados em lhes oferecer o que havia de melhor. Cursou o Ensino Fundamental em Escola Jesuíta, no Colégio Nossa Senhora Medianeira.

Na sua adolescência, a família decidiu mudar para um bairro mais central da cidade de Curitiba, chamado Alto da XV. Momentos de muitas alegrias, amizades valiosas que se formaram e se cultivam até hoje, lembrando com carinho dos queridos amigos Geraldo Queiroz Júnior e Élcio Lopes Ferreira, desde a época em que cursaram juntos o Ensino Médio no Colégio Positivo.

Aos 19 anos, no ano de 1984, Lincoln ingressou no Curso de Graduação em Odontologia na Universidade de Passo Fundo, à distância de 560 km de sua cidade natal. Foi um marco na sua

trajetória de vida pessoal e profissional. Sempre, com muita gratidão, ele se recorda dessa fase, com grande carinho pela Universidade de Passo Fundo e pelo estado do Rio Grande do Sul. O início de sua vida acadêmica no curso de Graduação o fez adquirir um amor profundo à Odontologia, pois permitiu descobrir e conquistar ideais de profissão e reconhecer uma habilidade manual ainda desconhecida. Tinha admiração enorme pelas disciplinas de Materiais Dentários e Prótese Fixa, o que contribuiu para que os professores responsáveis por ambas as disciplinas o convidassem para realizar o curso de Mestrado em Materiais Dentários na Unicamp e, posteriormente, permanecer como docente na Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo.

Entretanto, ao concluir sua Graduação, em julho de 1988, decidiu iniciar a vida clínica em uma nova cidade perto de Curitiba, com o intuito de amadurecer a possibilidade de escolha por outra especialidade. Seu primeiro registro no Conselho Regional de Odontologia foi no estado de Santa Catarina, na cidade de Joinville, em 1988, onde permaneceu por 8 meses, atuando como cirurgião-dentista clínico.

Ao conversar por longos períodos com o seu grande amigo Geraldo, que havia iniciado o curso de Especialização em Ortodontia na Universidade Federal do Paraná, Lincoln ponderou sobre uma nova área de interesse na Odontologia e, assim, decidiu retornar à Curitiba, sua cidade natal, pois lá permaneceria próximo aos grandes centros onde poderia se especializar em Ortodontia.

Durante os quatro anos subsequentes, realizou vários cursos de Aperfeiçoamento em Ortodontia, dentre os quais, destaca-se o Curso Avançado em Mecânica Ortodôntica na *Charles H Tweed International Foundation*, na cidade de Tucson/Arizona, Estados Unidos, em 1994.

Após estudar muito, prestou o exame de seleção, em junho de 1994, para ingresso no curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ortodontia da UFRJ, à época, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Teve a honra de ter sido aprovado no exame de seleção e mudou-se de Curitiba para a cidade do Rio de Janeiro para iniciar o curso de Mestrado no início de 1995, com o privilégio de estudar e aprender muito com Professores do Curso de Ortodontia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Vivenciou o curso de Ortodontia com imensa dedicação. Algumas de suas características especialmente marcantes são: determinação e força de trabalho assim como a bondade e generosidade sempre presentes, estar pronto a ajudar e colaborar sempre. Posso falar com muita certeza e orgulho, pois fomos colegas de turma durante o curso de Mestrado em Ortodontia da UFRJ.

Lincoln finalizou seu curso de Mestrado, com a defesa de dissertação no ano de 1997, intitulada: "Alterações na superfície radicular de pré-molares de ancoragem em humanos submetidos a disjunção palatal", sob orientação da estimada Professora Ana Maria Bolognese.

Apesar do seu perfil clínico, sentiu-se estimulado a tentar seguir carreira acadêmica como professor e pesquisador universitário, após a conclusão do curso de Mestrado em Ortodontia. No mesmo ano de 1997, foi convidado pelo Professor Carlos de Souza Telles para ministrar a Disciplina de Fotografia para os alunos do curso de Mestrado, como professor colaborador; tendo sido uma honra receber tal convite, e poder contribuir à época, com os seus Professores, que tanto admirava. Ministrar a disciplina de Disciplina de Fotografia foi especial por ser um tema que sempre foi de seu interesse. Teve também a oportunidade de realizar o curso de técnicas histológicas com o Professor Junqueira, junto de seus colegas, as Professoras Ana Maria Bolognese e Margareth Maria Gomes de Souza e o Professor Antônio Carlos de Oliveira Ruellas.

No ano de 1998, encontrava-se aberto o edital de concurso público para Professor Assistente no Departamento de Odontopediatria e Ortodontia da UFRJ. Sem dúvidas, resolveu realizar sua inscrição para o concurso de provas e títulos da UFRJ, com o sonho de tentar trabalhar ao lado dos seus queridos Mestres. Com muita felicidade, recebeu a notícia da sua aprovação no concurso e ingressou como Docente, sendo Professor Assistente no Departamento de Odontopediatria e Ortodontia da Faculdade de Odontologia da UFRJ, em março de 1999, momento ímpar na sua vida profissional.

Em dezembro de 1999, Lincoln casou-se com Matilde, sua colega de turma de Mestrado. É carinhosamente filho de José e Margarida, de quem sempre cuidou com muito amor ao longo da vida. Sempre juntos, nossa família foi sendo construída a cada momento, com nossos dois filhos, Vítor Kenji, que nasceu em 2002, e, depois em 2006, com o nascimento de Pedro Eiji.

Nesse mesmo ano, em 1999, iniciou o Curso de Doutorado em Ortodontia - na UFRJ com a pesquisa de tese intitulada: "Novo sistema de implantes subperiosteal e intra-ósseo como ancoragem ortodôntica. Estudo experimental em coelhos", sob orientação do querido Professor Carlos de Souza Telles. Concluiu o curso de Doutorado no ano de 1998, com a defesa de sua tese. Naquele momento, foi promovido a Professor Adjunto I e ingressou no Programa de Pós-Graduação em Ortodontia para orientar alunos de Mestrado e Doutorado. Era o início na sua carreira acadêmica, com orientações de Pós-graduação. Seus primeiros alunos de orientação de Mestrado foram Isabela Pasolini e José Vinicius Bolognesi Maciel, e sua primeira aluna de orientação de Doutorado foi Giovana Casaccia.

É muito especial recordar que o tema da sua tese de Doutorado foi, na realidade, sua iniciação ao universo da ancoragem esquelética, que se tornaria uma das ferramentas mais importantes na Ortodontia contemporânea. O assunto abriu novas fronteiras de pesquisas que Lincoln conduziu nas diversas orientações acadêmicas desenvolvidas com seus alunos de Mestrado e Doutorado, que se traduziram em publicações em periódicos de alta relevância na Ortodontia, assim como livros e capítulos de livros e abordagens terapêuticas para a aplicação clínica. A ancoragem esquelética se apresenta como sua principal linha de pesquisa até a atualidade.

Nosso querido homenageado possui imenso carinho pelo momento que compartilha com seus alunos nos seminários e na clínica de Mestrado no horário da quinta-feira de manhã, que supervisiona desde o início do ano 2000, quando a herdou do Professor Telles. Ter sido convidado por ele para assumir sua clínica foi imensa honra, sendo o Professor Telles uma referência na Ortodontia brasileira e um dos fundadores do nosso Curso.

Lincoln participou ativamente de atividades acadêmicas, como bancas examinadoras na UFRJ e em outras instituições de ensino, assim como de atividades administrativas ao longo de sua carreira. Um marco, no ano de 2006, foi ter sido indicado como primeiro Coordenador do novo Programa de Pós-graduação em Odontologia da UFRJ, após sugestão da CAPES e determinação da UFRJ, para unificação do Programa de Pós-Graduação em Ortodontia com os Programas de Mestrado em Odontopediatria e Mestrado em Periodontia, à época.

Contribuiu além da Universidade, atuou em associações e entidades de classe, em jornadas acadêmicas, congressos e eventos científicos nacionais e internacionais, junto à Associação Brasileira de Ortodontia. Recebeu convites para ministrar cursos e palestras em congressos nacionais e internacionais de Ortodontia, com temas como recursos digitais em Ortodontia e ancoragem esquelética por mais de duas décadas. No ano de 2019, esteve ministrando palestras no Departamento de Ortodontia da Universidade de Coimbra.

Sua dedicada participação junto à Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ, “nossa querida ADEPO”, merece ser lembrada com carinho. Atuou como diretor científico do XXV Encontro da ADEPO, em 2008, quando comemorou-se os 50 anos do Curso de Pós-Graduação em Ortodontia da UFRJ, e depois, em 2016, foi o presidente do XXVIII Encontro da ADEPO.

Seguindo o seu perfil clínico, aplicou-se ao recém criado Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial, para o primeiro Exame de excelência clínica na área de saúde no Brasil, sendo diplomado no ano de 2006. Resultado esse alcançado graças ao legado deixado pelo Curso de

Ortodontia da UFRJ. Em 2016, foi convidado a integrar a Diretoria do Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial, permanecendo até a atualidade. Em março de 2024, passou a Diretor Presidente do Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial.

Sua forte ligação com a ancoragem esquelética pode ser destacada com o convite que recebeu de duas indústrias brasileiras de implantes osseointegrados, a Conexão sistema de próteses e a INP Sistema de implantes, para participar, como consultor técnico, o que permitiu que trabalhasse na área de desenvolvimento de produtos com a evolução de mini implantes para ancoragem ortodôntica.

Prosseguindo todo o seu trabalho com o tema da ancoragem esquelética, muito nos orgulhamos de sua iniciativa para realizar a parceria do Departamento de Ortodontia da UFRJ com o Departamento de Ortodontia da Universidade de Seul, após visita no ano de 2015, mais especificamente com o Prof. Kee-Joon Lee. Momento de grande conquista que proporcionou o desenvolvimento da tese de Amanda Cunha Regal de Castro sobre Expansão maxilar assistida por mini-implantes, que à época, era discente de Doutorado do Programa, e hoje, nossa colega, Professora do Departamento de Ortodontia da UFRJ.

O sonho de aprimorar sua formação acadêmica, com a oportunidade de estudos no exterior se concretizou na realização do período de Pós-doutorado na Case Western Reserve University, na cidade de Cleveland Ohio, no ano de 2012. Momento pleno e único que foi compartilhado em família, já que fomos juntos, e compartilhamos essa experiência inestimável.

No ano seguinte, recebemos a visita do Dr Mark Hans e cinco residentes do Departamento de Ortodontia da Case Western Reserve University no Departamento de Ortodontia da UFRJ, com uma interação riquíssima de conhecimentos, entre professores e alunos de ambas as instituições de ensino.

Muito além da sua trajetória, do seu trabalho, a vida transcende, e Lincoln realizou tudo isso sempre com carinho, cultivando seus amigos ao longo do caminho e cuidando como ninguém de sua família. Sempre amigo e sincero, olhar atento e pronto para colaborar e ajudar em todos os momentos.

Encontra a felicidade no que há de mais simples, adora a natureza, gosta de compartilhar com que de mais belo ela oferece e, assim, protege-se e se renova para seguir em frente! Alguns queridos amigos estão aqui conosco, Geraldo Queiroz Júnior, Carlos Freitas e Cláudia Duarte. E muitos se fazem presentes aqui em pensamento, assim como sua linda família também que sempre o acompanha e ilumina.



Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

Querido Lincoln, hoje celebramos suas conquistas, com o reconhecimento de toda a sua dedicação e seu trabalho ao longo do tempo, e corresponde ao real mérito com que recebe essa honraria. É com a mais profunda admiração e orgulho, com as mais sinceras congratulações que, solenemente, convido para outogar-lhe a Comenda Prof. José Édimo Soares Martins, as Chanceleres Margareth Maria Gomes de Souza e Teresa Cristina Pereira de Oliveira.

Matilde da Cunha Gonçalves Nojima

HOMENAGENS ESPECIAIS

PRESIDENTE DE HONRA

PROFESSORA DR^A MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA



Neste ano, escolhemos a Dra Margareth Maria Gomes de Souza como Presidente de Honra do XXI Encontro da ADEPO, como retribuição por sua efetiva participação, convívio e luta pelos objetivos do Programa de Pós-Graduação em Ortodontia.

Mineira de Belo Horizonte e terceira filha do total de seis, Dra. Margareth sempre teve o desejo de lecionar. Antes mesmo do curso de graduação em Odontologia, foi professora, em duas escolas públicas pertencentes à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, admitida por concurso público. Graduada em Odontologia pela Universidade Federal de Minas Gerais e com Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Após longa jornada, hoje é Professora Titular da Disciplina de Ortodontia do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Dra. Margareth é sinônimo de boa vontade, proatividade e empatia! E por esses e tantos outros motivos é nossa Presidente de Honra.

Comissão Organizadora

DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS (2021-2024)

DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS

Ericles Otávio Santos. Propriedades de superfície e colonização microbiológica de fotopolímero aplicado à manufatura aditiva. Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Amanda Cunha Regal de Casto. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo avaliar, in vitro, as propriedades de superfície, colonização microbiológica e atividade antifúngica e antimicrobiana de espécimes confeccionados a partir de fotopolímeros aplicados à manufatura aditiva e resina acrílica autopolimerizante. A amostra foi composta por um total de 300 corpos de prova, alocados em três grupos (n=100): grupo controle (GC), confeccionado em acrílico autopolimerizante; e grupos experimentais constituídos por fotopolímeros de impressão 3D nas resoluções de 50 μm (GE- 50) e 100 μm (GE-100). As amostras foram avaliadas por meio de microscópio eletrônico de varredura (MEV) e rugosímetro óptico. A análise microbiológica foi realizada, em triplicata, a partir dos parâmetros de biomassa, matriz extracelular e atividade metabólica do biofilme formado pelos microrganismos *Candida albicans* (CA) e *Streptococcus mutans* (SM). A atividade antifúngica e antimicrobiana do fotopolímero em seu estado líquido, não polimerizado, foi avaliada durante o período de 48 horas pós incubação. A análise estatística foi realizada no programa SPSS por meio da análise de variância (ANOVA) seguida dos pós testes de Tukey e Dunnett ($\alpha=0,05$). GE-50 e GE-100 exibiram superfícies mais irregulares, além da rugosidade média (Ra) e desvio médio quadrático (rms) estatisticamente maiores (GE-50-Ra: $2,96 \pm 0,32 \mu\text{m}$; rms: $4,05 \pm 0,43 \mu\text{m}$ /GE-100-Ra: $3,76 \pm 0,58 \mu\text{m}$; rms: $4,79 \pm 0,74 \mu\text{m}$) em comparação com o GC (Ra: $0,52 \pm 0,36 \mu\text{m}$; rms: $0,84 \pm 0,54 \mu\text{m}$) ($P < 0,05$). A produção de biomassa e matriz extracelular por CA e SM e a atividade metabólica de SM foram significativamente diminuídas em GE-50 e GE-100 quando comparadas ao GC ($P < 0,05$). O crescimento de CA e SM foi inibido pelo fotopolímero aplicado à manufatura aditiva em seu estado líquido não diluído (48 h). Espécimes confeccionados a partir de fotopolímeros aplicados à manufatura aditiva impressos em resoluções de 50 e 100 μm apresentaram maior irregularidade, maior rugosidade da superfície, além de menor formação de biofilme para CA e SM em relação aos confeccionados em resina acrílica autopolimerizante.

Letícia Iandeyara Dantas de Andrade Sant'Anna. Avaliação da morfologia palatina de indivíduos adultos, por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico. Orientadores: Prof. Dr. Lincoln Issamu Nojima e Prof. Dr. Eduardo Franzotti Sant'Anna. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: O objetivo deste estudo foi averiguar por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) se parâmetros da morfologia palatina podem influenciar a espessura do tecido ósseo e mucoso do palato duro de indivíduos adultos. A amostra consistiu em 82 exames tomográficos (31 homens, 51 mulheres) de pacientes adultos com dentição completa e sem tratamento ortodôntico prévio. A reconstrução multiplanar dos cortes tomográficos, orientação e medições foram realizadas com o software CS 3D Imaging. Foi mensurado o comprimento do palato, a altura palatina, a largura entre os caninos e primeiros molares superiores. A espessura de tecido ósseo (ETO) e a espessura de tecido mucoso (ETM) do palato duro foram mensuradas no sentido anteroposterior, a partir do forame incisivo a 4, 8, 12, 16, 20 e 24 mm, enquanto que no sentido mediolateral, foi realizada ao nível da sutura palatina mediana, 3 e 6 mm bilateralmente, totalizando em 60 mensurações por imagem tomográfica (30 para o ETO e 30 para o ETM). Para análise estatística, foram utilizados os testes de regressão linear univariada e multivariada. O nível de significância adotado para este estudo foi de 5%. O comprimento do palato influenciou a ETO na região anterior do palato. A altura palatina exerceu influência na ETM da região anterior paramediana a 6 mm da sutura palatina mediana. A largura entre caninos exerceu influência na ETO da região posterior do palato e na ETM da região anterior da sutura e na região paramediana a 6 mm da sutura palatina mediana. A largura entre molares exerceu influência na ETO da região paramediana a 3 mm da sutura palatina e na ETM de todo o palato. O sexo teve influência apenas na ETO. Conclui-se que os parâmetros da morfologia apresentaram influência, com significância estatística, na espessura de tecido ósseo e mucoso do palato duro. No entanto, essa influência tem pouca relevância clínica. Faz-se necessário o uso de TCFC durante o planejamento da inserção de mini-implantes no palato ósseo, pois os parâmetros morfológicos não são preditores confiáveis da espessura de tecido ósseo e mucoso.

Mariana Braz Herzog. Análise tridimensional das vias aéreas superiores de indivíduos com diferentes padrões etiológicos de maloclusão Classe III. Orientadores: Prof^ª. Dr^ª. Matilde da Cunha Gonçalves Nojima e Prof. Dr. Lincoln Issamu Nojima. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: O objetivo deste estudo foi analisar o volume e a morfologia das vias aéreas superiores (VAS), bem como a dimensão dos ossos maxilares nos diferentes padrões etiológicos de maloclusão Classe III (retrognatismo maxilar e prognatismo mandibular), comparando à maloclusão Classe I, em exames de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC). A amostra foi constituída por 63 exames de TCFC de indivíduos entre 13 e 20 anos, alocados em três grupos, de acordo com os valores angulares de SNA, SNB e ANB: Grupo Classe I (CI); Grupo Classe III com retrognatismo maxilar (CIII RMax) e Grupo Classe III com prognatismo mandibular (CIII PMand). As vias aéreas superiores foram analisadas e subdivididas em Nasofaringe (NF), Orofaringe (OF), Hipofaringe (HF), Espaço Retropalatal (ERp) e Espaço Retroglossal (ERg), no programa Dolphin Imaging®, versão 11.95 Premium, mensurando-se o volume (Vol) e a área axial mínima (Axmin) respectivos a cada uma das regiões anatômicas. Adicionalmente, foram realizadas medições tridimensionais da maxila e da mandíbula, averiguando-se as dimensões transversas e anteroposteriores. Os dados obtidos foram analisados no programa Jamovi, versão 1.6.15, adotando-se o nível de significância a 5%. Devido à distribuição não normal de algumas variáveis, procedeu-se com o teste de Kruskal-Wallis para a comparação intergrupos, seguido pelo pós teste de Mann-Whitney. Constatou-se diferença estatisticamente significativa no Vol e na Axmin da OF ($P \leq 0,001$; $P \leq 0,05$) e do ERp ($P \leq 0,001$) da CIII PMand em relação à CIII RMax e CI, as quais não diferiram entre si. Na análise das dimensões da maxila, não houve diferença estatística, enquanto a mandíbula evidenciou a Distância Bigoníaca maior em CIII RMax ($P \leq 0,05$) e a Distância Anteroposterior Total Mandibular e do Corpo Mandibular maiores em CIII PMand ($P \leq 0,001$; $P \leq 0,05$). Observou-se correlação positiva no tamanho dos ossos maxilares entre si, bem como entre os valores referentes à mandíbula e as VAS, principalmente entre a Distância Anteroposterior Total Mandibular e o Vol de OF e de ERp ($\rho = 0,470$ e $0,519$, respectivamente). Conclui-se que indivíduos Classe III por prognatismo mandibular exibiram a maior dimensão das VAS nas sub-regiões de OF e ERp e maior comprimento anteroposterior mandibular, enquanto indivíduos Classe III por retrusão maxilar evidenciaram a maior dimensão transversa da mandíbula, porém sem demonstrar reflexo significativo nas VAS.

Marina Viudes Bruder-Câmara. Experiência ortodôntica no Youtube: avaliação de conteúdo e de possíveis impactos. Orientador: Prof^a. Dr^a. Margareth Maria Gomes de Souza. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: Objetivou-se neste estudo, avaliar o conteúdo de vídeos do YouTube publicados por brasileiros que abordam a experiência do uso de aparelho fixo, sinalizando a percepção de aspectos estéticos, psicoemocionais e sociais relacionados ao tratamento ortodôntico, avaliando o perfil dos autores e veracidade das informações apresentadas. Foi gerada uma lista de vídeos a partir do termo “tirei meu aparelho”, e selecionados 100 canais do YouTube que abordassem a experiência ortodôntica vivenciada pelos youtubers. Foram excluídos vídeos que não apresentassem uso de aparelho fixo e casos em que o aparelho foi removido antes do tempo preconizado. As variáveis avaliadas incluíam a percepção estética dentária antes, durante e após o uso do aparelho, dor, dificuldade de alimentação e higienização bem como relação com o profissional e informações dadas pelo youtuber. Os 10 vídeos mais vistos, ultrapassaram 7,5 milhões de visualizações. Observou-se maior prevalência de vídeos postados por mulheres (85%), adolescentes entre 11 e 18 anos (55%), utilizando aparelho fixo metálico (92%). Quanto à percepção estética prévia, 72% relataram estar insatisfeitos, após o tratamento, 86% ficaram satisfeitos. Quanto a alimentação e higienização 51% e 35% respectivamente tiveram percepção negativa. Presença de dor por ulceração foi relatada em 57% dos casos e por movimentação em 35% dos casos. Apenas 3 casos mencionaram insatisfação com o profissional. Informações quanto à aparelhos autoligados e extrações dentárias divergiam da ciência baseada em evidência. Com base nos resultados obtidos observou-se relatos de dor, dificuldade de alimentação e higienização foram temas recorrentes, bem como bom relacionamento com profissional, insatisfação estética anterior ao tratamento e satisfação estética após tratamento. Houve predomínio de vídeos postados por mulheres, adolescentes. Informações sem base científica referente à aparelhos autoligados e extrações dentárias foram encontradas.

Rafael Cunha de Bittencourt. Percepção do paciente frente a ortodontistas com diferentes estereótipos: desenvolvimento, propriedades psicométricas e aplicação de um instrumento de avaliação. Orientadora: Prof^a. Dr^a. Mônica Tirre de Souza Araújo. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: Esta pesquisa objetivou desenvolver e validar um questionário que considere julgamentos sociais e, através de sua aplicação, avaliar se a presença de piercings, tatuagens, barba e cabelo solto visíveis na região de face e pescoço refletem na percepção do paciente frente a características do escopo profissional do Ortodontista. Para isso, o questionário desenvolvido teve suas propriedades psicométricas avaliadas e foi aplicado em 220 jovens e adultos, com idade entre 18 e 70 anos, que responderam sobre sua percepção frente a 12 imagens manipuladas de Ortodontistas com diferentes estereótipos, levando em considerações os seguintes itens: higiene, cuidado, pontualidade, experiência e conhecimento em Ortodontia. Como resultado, o questionário desenvolvido apresentou alta aceitabilidade, confiabilidade e validade do constructo confirmadas e consistência interna satisfatória. O estereótipo interferiu na percepção de profissionalismo ($p < 0.01$), onde o Ortodontista com características combinadas (barba/cabelo solto, piercing, brinco e tatuagem) obteve os menores escores médios, tanto para cada item do questionário individualmente ($p < 0.01$). Ser ou não profissional da área da saúde ($p = 0.427$) e nível educacional ($p = 0.285$) não influenciaram na percepção, porém, houve diferença significativa para as faixas etárias ($p = 0.041$). Assim, concluiu-se que o questionário desenvolvido se provou válido e confiável para aplicação. Ortodontistas com piercings e tatuagens na região da face e pescoço foram considerados menos profissionais. Ser ou não profissional da saúde e nível educacional não influenciaram na percepção, porém, indivíduos mais velhos (51 a 70 anos) foram mais críticos no julgamento dos estereótipos do que indivíduos jovens (18 a 30 anos).

Sarah Braga Sayão de Paula. Estudo da anatomia do septo nasal e sua relação com a morfologia do complexo nasomaxilar. Orientadora: Prof^a. Dr^a. Amanda Cunha Regal de Castro. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo investigar a influência do desvio do septo nasal (DSN) na morfologia do complexo nasomaxilar quanto a confiabilidade e precisão na marcação de pontos craniofaciais bidimensionais (2D) e tridimensionais (3D) em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), verificação de assimetrias do complexo nasomaxilar em indivíduos com diferentes níveis de DSN em estágios de maturação esquelética distintos, e analisar a associação entre o grau de severidade do DSN e o grau de assimetria do complexo nasomaxilar. Este foi um estudo observacional retrospectivo que utilizou um total de 60 TCFC alocadas em 4 grupos ($n = 15$) de acordo com o grau de desvio septal e maturação esquelética (DSN 10°, desvio de septo nasal moderado a severo, ambos antes e depois do surto de crescimento). A etapa de validação do estudo compreendeu a utilização de 30 TCFC e demarcação de 25 pontos craniofaciais, a fim de avaliar a confiabilidade e precisão desses pontos nas regiões nasal, palatina e facial lateral. Dois métodos foram utilizados: 2D, em cortes multiplanares de TCFC no programa CS 3D Imaging; e 3D, com a segmentação 3D do crânio com visualização simultânea dos cortes multiplanares no programa ITK Snap. Os dados das coordenadas foram analisados por meio do Índice de Correlação Intraclassa (ICC), média das diferenças entre os tempos das medições, fórmula de Dahlberg e gráficos de Bland-Altman. A análise da relação entre a anatomia do septo nasal e morfologia do complexo nasomaxilar, compreendeu a utilização de 60 TCFC e a demarcação de 23 pontos bidimensionais e, avaliados quanto a presença de assimetria flutuante, por meio da análise de Procrustes ANOVA, comparação intergrupos com o teste de MannWhitney, além do teste de correlação de Spearman e regressão multivariada ($\alpha=0,05$). Os resultados obtidos nas avaliações da reprodutibilidade dos pontos craniofaciais nos mostraram que o ICC variou de 0,95 a 1,0 no método 2D e foi maior ou igual a 0,99 no método 3D, indicando que ambos os métodos tiveram alta confiabilidade. A fórmula de Dahlberg, juntamente com Bland-Altman indicaram menor precisão nos pontos zigomáticomaxilar e orbitário no método 3D, e sutura zigomácticotemporal no método 2D. Os pontos ímpares (a maioria no plano sagital mediano) e os pontos frontozigomático temporal e frontozigomático orbital tiveram os melhores resultados de precisão. Com relação a influência do DSN e assimetrias no complexo nasomaxilar, nossos resultados principais mostraram que não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre as distâncias de Procrustes e Mahalanobis (assimetria flutuante) do complexo nasomaxilar entre os grupos avaliados ($P>0.05$). Entretanto, com os resultados da regressão multivariada, relacionado aos aspectos mais específicos de assimetria (componente assimétrico), houve uma correlação positiva entre o ângulo DSN e componente assimétrico das regiões palatinas ($P=0.035$ e $P=0.047$, média e posterior,



Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ respectivamente), e também com a forma do SN e componente assimétrico da região palatina anterior ($P=0.039$). Sendo assim, concluímos que, ambos os métodos 2D e 3D de marcação de pontos craniofaciais no complexo nasomaxilar e facial lateral apresentaram alta confiabilidade, entretanto, o método 2D apresentou maiores valores de precisão na maioria dos pontos avaliados. Além disso, todos os pontos avaliados neste estudo foram considerados aceitáveis para fins clínicos. Com relação a análise da anatomia do septo nasal e morfologia do complexo nasomaxilar, todos os grupos avaliados apresentaram níveis significativos de assimetria flutuante. Entretanto, não foram observadas diferenças significativas na assimetria flutuante do complexo nasomaxilar nos grupos com DSN leve em relação aos grupos com DSN moderado a severo, em ambos os estágios de maturação esquelética. Por fim, foi observada correlação positiva entre o ângulo DSN e o componente de assimetria nas regiões palatinas média e posterior e entre a forma do septo nasal e a região palatina anterior. Não foram observadas correlações significativas com as regiões nasal e lateral do complexo nasomaxilar.

Joberth Rainer Baliza de Paula. Fatores de risco e prevalência da Apneia Obstrutiva do Sono em pacientes ortodônticos pediátricos. Orientadores: Prof^a. Dr^a. Margareth Maria Gomes de Souza e Prof. Dr. José Augusto Mendes Miguel. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: O objetivo do presente estudo foi mensurar a prevalência de risco de Distúrbios Respiratórios do Sono/ Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (DRS/SAOS); calcular o Índice de Estética Dentária; avaliar a relação entre gravidade e extensão dos impactos na saúde bucal com diferentes graus de risco para DRS/SAOS, e avaliar a relação entre a morfologia craniofacial e dimensões das vias aéreas superiores com o risco de SAOS. A amostra foi constituída por 56 indivíduos (22 homens e 34 mulheres), com idades compreendidas entre 11 e 18 anos (média de idade $14,9 \pm 2$). Os participantes da pesquisa foram indivíduos que buscaram tratamento ortodôntico nas clínicas dos Programas de Pósgraduação em Ortodontia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Foi utilizado o Questionário Pediátrico do Sono para medir a prevalência de indivíduos com alto e baixo risco de SAOS; foram realizadas análises cefalométricas, incluindo medidas lineares e angulares (SNA; SNB; ANB; Witts; Pog-NB; SN-Go-Gn; Eixo Y; FMA; U1- NA(°); U1-NA(mm); L1-NB(°); L1-NB(mm); IMPA; U1-L1; Oc-SN; UL-SL; LL-SL) e dimensões das vias aéreas superiores (PNS-H, PNS-Ba e Hy-C3) além de cálculo do Índice de Estética Dentária (Dental Aesthetic Index) para avaliar a necessidade de tratamento ortodôntico e análise do OHIP-14, buscando correlacionar a severidade e extensão dos impactos à saúde bucal, com diferentes graus de risco de DRS/SAOS. A prevalência de SAOS encontrada na população ortodôntica pediátrica foi de 25%. Modelos generalizados de Poisson com ajuste para sobredispersão evidenciaram que somente as variáveis ‘sexo’ e ‘caraterísticas da oclusão’ tiveram influência significativa sobre os scores de QVRSB ($P < 0,05$). Com base na Correlação de Pearson, para cada aumento de um milímetro na medida Wits, PNS-Ba e Hy-C3 aumentaram em 4,81 mm [IC 95%: 0,98, 8,64] e 3,05 mm [IC 95%: 0,69, 5,4], respectivamente; que para cada aumento de um grau do SN-GoGn, a medida Hy-C3 diminuiu em 2,68 mm [IC 95%: -4,91, -0,44]; e que para cada aumento do FMA em uma unidade, PNS-Ba e Hy-C3 diminuíram em 3,82 mm [IC 95%: -7,18, -0,49] e 3,26 mm [IC 95%: - 5,31, -1,20], respetivamente. Adicionalmente, foi evidenciada correlação negativa moderada entre a medida SNA e o risco de SAOS [$r = -0,31$; $P = 0,020$]. A análise de regressão logística mostrou que para um aumento de uma unidade na medida SNA a chance de ter SAOS diminui em ~ 20 % [OR = 0,81; IC 95%: 0,67, 0,98; $P = 0,028$]. Foi demonstrado que a necessidade de tratamento ortodôntico em pacientes com alto risco é obrigatória, e que a qualidade de vida está relacionada às características da oclusão. Além disso, o estudo corrobora a hipótese de que existe uma associação entre posição maxilomandibular e aumento do risco de SAOS, causada, principalmente, por retrusão mandibular, maior crescimento vertical na



Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ
altura facial anterior, profundidade sagital total da nasofaringe óssea e posicionamento inferior do osso hioide.

Líris Cristina Nepomuceno Pinto. Triagem do risco da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) na população adulta em tratamento ortodôntico e associação com a morfologia das vias aéreas superiores. Orientadoras: Prof^a. Dr^a. Mônica Tirre de Souza Araújo e Prof^a. Dr^a. Luciana Rougemont Squeff. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é o distúrbio do sono encontrado em cerca de 30% da população adulta brasileira, considerado como um grande problema de saúde pública. É caracterizada por episódios repetitivos de obstrução total (apneia) ou parcial (hipopneia) das vias aéreas superiores enquanto o indivíduo dorme, resultando em dessaturação de oxigênio e microdespertares do sono. Este estudo investigativo transversal, objetivou avaliar através da aplicação dos Questionários STOP-BANG e Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh, o risco de ser portador da SAOS e a qualidade do sono de indivíduos adultos em tratamento ortodôntico; além de identificar as anormalidades no tamanho e forma das vias aéreas destes que se correlacionam com a possível presença da doença, através da comparação das medidas obtidas a partir de suas tomografias computadorizadas de feixe cônico. Para coleta dos dados, foi utilizado questionário virtual transportado para a plataforma online (Google Docs), gerando link de acesso que foi enviado por e-mail aos 33 participantes voluntários. O questionário foi composto de três partes que objetivaram selecionar, e caracterizar a amostra, além de conter os questionários STOP-BANG e Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh. O software Dolphin (Dolphin Imaging & Management Solutions, versão 11.7 Chatsworth, Califórnia, EUA) foi usado para avaliar o volume e a morfologia da nasofaringe, orofaringe e hipofaringe (NF, OF, HF). A normalidade das variáveis quantitativas foi testada por meio do teste Shapiro-Wilk e homocedasticidade pelo teste de Levene, modelos de regressão linear múltipla foram construídos para testar associações entre variáveis de interesse. Como resultado, observou-se alto risco de SAOS em 33,3% dos pacientes; 78,8% dos pacientes apresentaram qualidade do sono comprometida; a análise de regressão linear evidenciou associação negativa entre risco de SAOS e o volume total da orofaringe ($p=0,045$), bem como revelou associação entre a qualidade do sono e o risco de SAOS ($p=0,020$). Assim, concluiu-se o risco alto de SAOS foi bastante comum em 1/3 da amostra; a maioria dos pacientes apresentou qualidade do sono comprometida (qualidade baixa ou distúrbio do sono); quanto maior o risco de SAOS pior foi a qualidade do sono e menor o volume da orofaringe.

Marcelly Dias Silva. Comportamento mecânico de resina para manufatura aditiva por estereolitografia mascarada. Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Amanda Cunha Regal de Castro. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: O objetivo deste estudo foi analisar, in vitro, na fase 1 o comportamento frente à flexão e à compressão de espécimes em função de diferentes parâmetros de impressão, quando comparados ao PMMA e à uma configuração de impressão padrão e na fase 2, o comportamento frente à compressão dos espécimes (em PMMA e em resina de impressão com os parâmetros que individualmente melhor responderam na fase 1: 50 μ m, 7s, 60min) em função de sua conformação em modelo de contenção ortodôntica estética circunferencial. Na fase 1 do estudo, corpos de prova padronizados foram confeccionados em PMMA (GC) e resina para manufatura aditiva, variando-se as configurações de impressão 3D, conforme os grupos (n=5): GE1 (grupo experimental com configuração de impressão padrão - 100 μ m, 3.5s, 10min), GE2 (50 μ m, 3.5s, 10min), GE3 (100 μ m, 7s, 10min), GE4 (100 μ m, 3.5s, 60min). O comportamento mecânico dos espécimes foi avaliado por meio dos ensaios de flexão e compressão. Em seguida, os parâmetros de impressão 3D, de resolução, cura e pós-cura, que individualmente apresentaram melhor desempenho mecânico na fase 1 foram avaliados na fase 2 do estudo (50 μ m, 7s, 60min), em comparação ao grupo PMMA, a partir de corpos de prova representativos das áreas de segmento vestibular anterior e superfície palatina de modelo de contenção ortodôntica, conforme os grupos (n=5): GCP, GEP, GCV, GEV. O comportamento mecânico dos espécimes da fase 2 do estudo foi avaliado por meio do ensaio de compressão. Na fase 1 a comparação intergrupos foi realizada por meio do teste ANOVA/Tukey ao nível de significância de 5%. Os resultados da fase 2 do estudo foram avaliados a partir de gráficos. Durante a primeira fase do estudo, o GC demonstrou força máxima de flexão atingida no momento da ruptura das amostras maior que GE1, GE3 e GE4, ($p < 0,001$, $=0,016$ e $=0,003$); GE1 apresentou valores menores que GE2 ($p=0,048$). Quanto ao ensaio de compressão observou-se que o GC apresentou maior resistência frente à força máxima no momento da ruptura que os grupos GE1, GE2 e GE4, ($p < 0,001$). Espécimes confeccionados a partir de PMMA apresentaram maior resistência frente às cargas de flexão e compressão em relação aos espécimes confeccionados em resina 3D, com exceção dos grupos GE4 e GE3, respectivamente. O aumento da resolução de impressão (50 μ m), tempo de cura (7s) e de pós-cura (60min) permitiu melhor desempenho mecânico entre os parâmetros de impressão 3D avaliados. As amostras de segmento vestibular anterior em resina 3D apresentaram maior resistência frente às cargas de compressão em relação às amostras em PMMA. Traços de fratura foram observados entre o segmento vestibular e a base de inserção em PMMA, e na região de incisivos laterais, respectivamente. As amostras da superfície palatina em resina 3D apresentaram menor resistência frente às cargas de compressão em



Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ
relação às amostras em PMMA. A fratura foi observada através de fragmentação em diversas partes,
e em linha retilínea em duas partes, respectivamente.

Mariana Fernandes Meirelles Azevedo. Deformidades dento-esqueléticas influenciam no julgamento social das pessoas? Orientadores: Prof. Dr. Matheus Melo Pithon e Prof. Dr. Lincoln Issamu Nojima. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: Os padrões estéticos desempenham um importante papel na aceitação social, por conta disso há uma preocupação acerca dos impactos psicossociais que deformidades dento-esqueléticas podem causar a um indivíduo. Partindo desse pressuposto, esta pesquisa tem por objetivo desenvolver, validar e aplicar um instrumento/questionário que avalie as repercussões estéticas e sociais que a correção ortocirúrgica de classe II causa em indivíduos leigos. Fotografias em vista frontal e lateral de um indivíduo do sexo masculino e outro do sexo feminino, portadores de deformidade dento-esquelética de classe II por retrusão de mandíbula, foram manipuladas (Adobe Photoshop v.23.0.1, Adobe Systems Inc., San Jose, CA) de modo a simular a correção da deformidade dento-esquelética ântero-posterior. Para isso, foi criado, validado e aplicado um questionário contendo 10 perguntas que avaliavam questões estéticas e psicossociais. As respostas às questões foram: certamente sim” = 4 pontos, “talvez sim” = 3 pontos, “neutro” = 2 pontos, “talvez não” = 1 ponto e “certamente não” = 0 pontos. O conjunto de fotografias/questionário foi aplicado a 159 indivíduos leigos, com idades entre 18 e 76 anos. Estatística descritiva (média $\pm$ desvio padrão; mediana e intervalo interquartil) e teste de Wilcoxon foram utilizados para comparar os escores de julgamento social. Como resultado, o questionário desenvolvido apresentou aceitabilidade, confirmou a confiabilidade e validade do construto e consistência interna adequada (ICC: 0,5 - 0,7). Independentemente do sexo do indivíduo na imagem, as pontuações de julgamento social, em geral, foram maiores nas fotografias manipuladas que simulam a correção da classe II esquelética por meio de cirurgia ortognática ($P < 0,001$). Ao comparar as fotografias originais (controle) de acordo com o sexo, o indivíduo do sexo feminino apresentou escores maiores que do sexo masculino ($P < 0,001$). Portanto, conclui-se que o questionário desenvolvido se mostrou válido para avaliar as repercussões estéticas e sociais que a correção ortocirúrgica classe II causa em indivíduos leigos, além de ter demonstrado que essa maloclusão impacta negativamente na percepção e julgamento social dos leigos.

Michelle da Silveira Guimarães. Efeitos do posicionamento sagital da mandíbula na morfometria das vias aéreas superiores. Orientadora: Prof^a. Dr^a. Matilde da Cunha Gonçalves Nojima. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: O objetivo do presente estudo foi analisar as dimensões das vias aéreas superiores (VAS) em indivíduos com diferentes posicionamentos sagitais da mandíbula, bem como a sua relação com o comprimento efetivo mandibular (CoGn). A amostra foi constituída por 63 exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de indivíduos com idade entre 13 e 35 anos, alocados em três grupos conforme os valores angulares de SNB: grupo com retrognatismo mandibular (RMand); grupo com posicionamento normal da mandíbula (NMand) e grupo com prognatismo mandibular (PMand). Com o auxílio do programa Dolphin Imaging® (versão 11.95 Premium), as VAS foram subdivididas em Nasofaringe (NF), Orofaringe (OF) e Hipofaringe (HF), e o volume (Vol) e área axial mínima (Axmin) de cada região mensurados, assim como a altura (Alt) da OF e HF. A medida linear CoGn também foi averiguada e sua influência sobre as dimensões das VAS avaliada. MANCOVA foi utilizada para comparar o conjunto de variáveis das VAS entre os grupos de acordo com o padrão mandibular. Além disso, modelos de regressão linear foram implementados para estimar, independentemente, o efeito do SNB e CoGn nas dimensões das VAS. Indivíduos com prognatismo mandibular apresentaram medidas significativamente maiores para NF-Axmin e OF-Vol, quando comparados aos indivíduos que mostraram normalidade e retrognatismo mandibular ($P < 0,05$). Não foram observadas diferenças entre os grupos para quaisquer das outras medidas consideradas no estudo. A variável CoGn foi relacionada às medidas de volume de todas as regiões avaliadas das VAS e também à HF-Alt. Concluiu-se que indivíduos com prognatismo mandibular apresentaram, de modo expressivo, maior área axial mínima da Nasofaringe e maior volume da Orofaringe quando comparados àqueles com normalidade e retrognatismo mandibular; destacando-se que o comprimento efetivo mandibular demonstrou ser um preditor mais relevante nas dimensões das VAS em comparação ao SNB.

Thalita Teixeira Santana. Acurácia da análise da discrepância de Bolton proposta por método manual e digital com softwares ortodônticos. Orientadores: Prof. Dr. Eduardo Franzotti Sant’Anna e Prof. Dr. Lincoln Issamu Nojima. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: O objetivo desse estudo foi avaliar o desempenho diagnóstico da Análise da Discrepância de Bolton (DB) anterior e total proposta pelo programa ClinCheck®, bem como dos softwares ortodônticos Dolphin Imaging® e 3D Slicer, comparado com mensurações manuais realizados em modelos impressos tridimensionalmente. Cinquenta e cinco pares de modelos digitais da fase inicial de pacientes tratados com sistema Invisalign® (Align, San Jose, Califórnia, EUA) foram impressos tridimensionalmente por estereolitografia e usados para mensuração da DB por método manual, com paquímetro digital, por um operador previamente calibrado. Os valores da DB fornecidos pelo software de planejamento ClinCheck® foram tabulados e os arquivos da amostra em formato STL foram medidos utilizando os softwares Dolphin Imaging® e 3D Slicer. Para avaliar a confiabilidade das análises usadas como referência das comparações seguintes, o erro do método foi calculado utilizando vinte por cento da amostra, com intervalo de 2 semanas. A análise estatística foi executada no software Jamovi (versão 2.0) e um nível de significância de 5% foi adotado. Os dados em milímetros foram avaliados pelo coeficiente de correlação intraclasse (ICC), fórmula de Dahlberg, teste t pareado e método de Bland-Altman. Os resultados indicaram que os três métodos evidenciaram medidas confiáveis ($ICC \geq 0,7$), sendo a DB anterior ligeiramente mais confiável. No entanto, apenas as medidas da DB anterior realizadas pelo ClinCheck e Dolphin Imaging® foram acuradas ($p > 0,5$, sem viés de proporção). Para o DB total, todos os programas pesquisados apresentaram diferença estatisticamente significativa em relação ao método manual ($p < 0.001$), embora essas diferenças não tenham implicação clínica relevante. Conclui-se que as ferramentas disponíveis apresentam validade para aplicação no diagnóstico e planejamento ortodôntico no que diz respeito a DB, especialmente as medidas indicadas pelo ClinCheck® e Dolphin Imaging® para região anterior do arco.

Fernanda Alves Mendes. Avaliação da estabilidade de cor e dos efeitos da escovação dentária na integridade superficial dos attachments ortodônticos. Orientadores: Prof. Dr. Lincoln Issamu Nojima e Prof^a. Dr^a. Matilde da Cunha Gonçalves Nojima. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: Este estudo objetivou avaliar estabilidade de cor e a resistência aos desgastes superficiais de materiais que podem ser utilizados na confecção dos attachments ortodônticos. Três resinas compostas Filtek™ One Bulk Fill Flow (BF) (3M Unitek, Monrovia, CA, EUA), Z100™ (Z) (3M Unitek, Monrovia, CA, EUA) e Grandioso Heavy Flow (G) (VOCO, Cuxhaven, Alemanha) todas na cor A2; e uma resina ortodôntica Bracepaste Color Change® (B) (American Orthodontics, Sheboygan, WI, EUA), foram utilizadas para produzir 48 attachments ortodônticos, de forma que cada resina contribuiu para produção de 12 acessórios. Após a confecção dos acessórios, estes foram subdivididos em 12 grupos (n=4) de acordo com a combinação material e solução utilizados. Os corpos de prova foram imersos em soluções de saliva, café e cúrcuma durante 12 dias, representando o período clínico de 12 meses. Análises colorimétricas de todos os attachments foram realizadas nos tempos inicial (T0), pós-pigmentação (T1) e pós-escovação (T2), com espectrofotômetro Easyshade Compact DEASYC220 (VITA Zahnfabrik, Baden-Württemberg, Alemanha). Foram efetuados 10.000 ciclos de simulação de escovação dentária em cada attachment, representando novamente o período de 12 meses clínicos. A rugosidade superficial foi medida por interferometria de luz branca pelo equipamento New View 7100 (Zygo, Middlefield, Ohio, Estados Unidos) nos tempos T0 e T2. A análise estatística foi realizada adotando nível de significância de 5%. Estatística descritiva foi realizada com intuito de calcular média, desvio padrão e normalidade da amostra. O teste ANOVA e pós-teste de Tukey foram aplicados para inferir a possível diferença entre os grupos considerando a pigmentação das amostras. Enquanto o teste ANOVA de duas vias foi usado para testar o efeito das variáveis resina, pigmento e interação resina*pigmento na rugosidade da superfície dos attachments ($\alpha=0.05$). Os resultados mostraram que a resina Z100™, após a pigmentação e escovação dentária, apresentou a maior estabilidade de cor ao longo do estudo (T2-T0) [$\Delta E_{ZCa}=6,29$ (2,87)]; [$\Delta E_{ZCu}=15,10$ (10,25)]. Quanto a rugosidade, a resina Filtek One™ apresentou maior desgaste superficial [$\Delta Ra_{BF}=1,42$ (1,00)], enquanto a resina Z100™ mostrou maior resistência ao desgaste superficial [$\Delta Ra_Z=0,46$ (0,32)]. Considerando as duas avaliações desse estudo, a resina Z100™ apresentou a melhor estabilidade e pode ser uma escolha interessante para confecção dos attachments nos tratamentos com alinhadores ortodônticos.

Isabella Barbosa dos Santos Justino. Avaliação da adesividade dos attachments para alinhadores ortodônticos confeccionados com diferentes resinas: estudo in vitro. Orientadores: Prof^a. Dr^a. Mônica Tirre de Souza Araújo e Prof. Dr. Eduardo Franzotti Sant'Anna. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: Os alinhadores ortodônticos, dispositivos atuais que promovem a movimentação ortodôntica, são auxiliados por attachments, fragmentos de resina que atuam sinergicamente com o dispositivo proporcionando a intensidade de força correta e na direção certa. Não há um consenso na literatura, entretanto, sobre técnicas e materiais ideais para a confecção dos attachments e, na prática clínica, sua confecção gera excessos que podem ou não ser removidos. Também, não se sabe se essa remoção influencia na capacidade dos attachments em resistir aos esforços de cisalhamento. Assim, o presente estudo visa avaliar o desempenho de diferentes resinas compostas quando utilizadas para confeccionar attachments. Para tanto, 60 espécimes de dentes bovinos foram randomizados em 12 grupos (n=5), para receberem attachments constituídos de 4 resinas compostas: Resina Z100 3m®, Resina Vittra Unique FGM®, Resina Bulk fill flowable 3m® e Grandioso heavy flowable Voco® finalizados por 3 formas diferentes: sem remoção de excessos, excessos removidos por lâmina de bisturi nº15 ou excessos removidos por broca 24 lâminas em baixa rotação. Os espécimes foram submetidos a máquina de ensaios mecânicos universais (EMIC DL 2000, São José do Pinhais, PR, BRASI) e avaliados quanto à resistência ao cisalhamento. Também se avaliou a proporção de resina remanescente após o ensaio mecânico. O teste ANOVA twoway foi utilizado para avaliar o efeito das variáveis tipo de remoção de excesso”, “tipo de resina” e a interação de ambas nos desfechos estudados. O pós-teste de Tukey foi utilizado para realizar comparações pareadas. Verificou-se que não houve interação entre as variáveis em relação à resistência ao cisalhamento e em relação a proporção de resina remanescente. Os attachments não submetidos a remoção de excessos apresentaram menor resistência ao cisalhamento que os attachments submetidos à remoção de excessos ($p<0,001$). Não houve diferença significativa entre os attachments submetidos à remoção com lâmina de bisturi e com broca 24 lâminas. A resina Grandioso heavy flowable Voco® apresentou-se menos resistente aos esforços de cisalhamento apresentando significância estatística em relação a resina Z100 3M® ($p=0,01$), que não diferiu estatisticamente das resinas Vittra Unique FGM® e Bulk fill flowable 3M®. Os attachments de resina micro-híbrida Z100 3M® apresentaram maior capacidade em resistir aos esforços de cisalhamento, assim como aqueles que foram submetidos à remoção de excessos.

Jéssica Duarte de Souza. Análise cefalométrica frontal realizada nas técnicas bidimensional (2D) e volumétrica (3D) a partir de exames tomográficos. Orientadores: Prof. Dr. Antônio Carlos de Oliveira Ruellas e Prof^a. Dr^a. Luciana Rougemont Squeff. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo verificar se há diferença entre as medidas cefalométricas frontais obtidas na análise cefalométrica 2D (convencional) e na imagem volumétrica em indivíduos simétricos e assimétricos. Foram utilizadas 48 tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) de indivíduos que realizaram tratamento ortodôntico nas clínicas do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, divididas em dois grupos: Simétrico (GSm) e Assimétrico (GASm). A análise cefalométrica frontal 2D foi realizada no programa Dolphin Imaging, onde foi gerada uma projeção cefalométrica pósterio-anterior (PA) para o traçado cefalométrico. A avaliação volumétrica foi feita no programa 3D Slicer utilizando modelos 3D gerados das TCFC. A análise estatística comparou as medidas das duas técnicas através do ANOVA, seguido do teste de Tukey (post hoc). Não foi observada diferença estatística nas medidas angulares obtidas pelas duas técnicas nos grupos GSm e GASm. No que se refere às medidas lineares, o GSm apresentou diferença estatística entre as medidas lineares da técnica 2D e da técnica volumétrica (transversal e euclidiana) nas variáveis CnD-CnE, B6DB6E, B6D (JD-AgD), B6E (JE-AgE), e as variáveis A6D-B6D, A6E-B6E, JD (AgDZaD) e JE (AgE-ZaE) apresentaram diferença estatística entre a técnica 2D e a medida euclidiana da técnica volumétrica. No GASm foi observada diferença estatística entre as medidas obtidas da técnica 2D e da técnica volumétrica (transversal e euclidiana) em CnD-CnE, A6D-B6D, A6E-B6E, B6D-B6E, B6D (JD-AgD), B6E (JE-AgE). Já as variáveis JD (AgD-ZaD) e JE (AgE-ZaE), apresentaram diferença estatística apenas entre a técnica 2D e a medida euclidiana da técnica volumétrica. Conclui-se que nem todas as medidas obtidas na análise cefalométrica frontal 2D podem ser usadas como referência para estabelecer normas para medidas obtidas usando modelos de superfície gerados de imagens volumétricas de TCFC, pois a técnica 2D apresenta muitas sobreposições de estruturas, o que dificulta a localização dos pontos.

Pedro Henrique Gama Fróes. Conteúdo e teor científico de publicações relacionadas à Ortodontia em mídias sociais. Orientadoras: Prof^ª. Dr^ª. Amanda Cunha Regal de Castro e Prof^ª. Dr^ª. Margareth Maria Gomes de Souza. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: O objetivo deste estudo foi avaliar o conteúdo e a qualidade científica das informações relacionadas à Ortodontia publicadas nas mídias sociais. Foram avaliadas 1080 publicações em português, inglês e espanhol (n=360) nas mídias sociais Instagram (IG), Facebook (FB) e TikTok (TK) entre março e junho de 2023. O conteúdo das publicações foi avaliado quanto ao número de curtidas, comentários, duração, compartilhamentos, visualizações e salvamentos. A confiabilidade da qualidade científica foi realizada por meio do questionário DISCERN modificado para as três mídias e da Global Quality Scale (GQS) para o TikTok. A análise estatística foi realizada com o software Jamovi (versão 2.3.21) por meio do coeficiente Kappa (k), Shapiro-Wilk, Kruskal-Wallis e testes de Mann-Whitney que foram aplicados para parâmetros quantitativos, além do teste qui-quadrado ($\alpha=0,05$). A confiabilidade interavaliadores para os itens avaliados variou de $k=0,87$ a $1,0$. TK teve a maior média de curtidas (9,676) e comentários (118) por postagem. Com relação à confiabilidade (DISCERN), o IG apresentou a maior média ($1,56 \pm 1,2$), seguido do FB ($1,41 \pm 1,25$) e do TK ($1,38 \pm 1$), mostrando que as três redes apresentaram baixa confiabilidade. Ao avaliar o idioma das publicações, todas as médias ficaram abaixo de 1,5, demonstrando que esse baixo padrão na confiabilidade das publicações não variou conforme o idioma. Para o GQS, observa-se a média = $2,05 \pm 1,24$, com a menor média em espanhol ($1,92 \pm 1,06$). Conclui-se que o conteúdo e teor científico das publicações analisadas demonstram que há baixa confiabilidade e qualidade na forma em que as mídias sociais são utilizadas na disseminação de informação, independentemente do tipo de rede social e idioma.

Beatriz Portela Teixeira Silva. Influência da resina de baixa viscosidade (Icon®) em esmalte desmineralizado e exposto a soluções pigmentantes na adesão de bráquetes ortodônticos: estudo *in vitro*. Orientadores: Prof^ª. Dr^ª. Luciana Rougemont Squeff e Prof. Dr. Antonio Carlos de Oliveira Ruellas. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: O objetivo deste estudo foi avaliar, *in vitro*, a influência do agente infiltrante de baixa viscosidade (Icon®) e de substâncias pigmentantes (Coca-Cola® e Café) na colagem de bráquetes ortodônticos. Foram utilizados 90 corpos de prova de esmalte dentário bovino, divididos em seis grupos (n=15) de acordo com a aplicação do Icon® e a exposição às soluções pigmentantes. Três grupos foram usados como controle (DH, dente hígido imerso em saliva artificial; DHCO, dente hígido imerso em coca-cola; DHCA, dente hígido imerso em café) e três foram submetidos a desmineralização seguida de tratamento com infiltrante resinoso e imersos em saliva artificial (DI), Coca-cola (DICO) e café (DICA). O período de imersão foi de 18 dias, representando, clinicamente, 18 meses. Em seguida, bráquetes ortodônticos foram colados em todos os grupos para realização de teste mecânico de resistência ao cisalhamento, seguido da análise do índice de remanescente adesivo (IRA). As variações de microdureza foram avaliadas inicialmente (T0), após desmineralização (T1), após infiltração com Icon® (T2) e após pigmentação (T3) através do microduromêtro (HMV Micro Hardness Tester, Shimadzu, Kyoto, Japan). Análises colorimétricas foram realizadas nos tempos T0, T2 e T3 com espectrofotômetro Easyshade Compact DEASYC220 (VITA Zahnfabrik, Baden-Württemberg, Alemanha). O sistema de cor L*, a*, b* definido pela Comissão Internacional de Iluminação foi utilizado para avaliar as mudanças. A rugosidade superficial foi avaliada em T0, T2 e T3 através do perfilômetro 3D (Nanovea PS50 Optical, NANOVEA Inc., Irvine, USA). A análise estatística foi realizada através do software JAMOVI (versão 2.3) adotando nível de significância de 5%. Estatísticas descritivas e testes de normalidade foram realizados para todas as variáveis do estudo. Para análise de cor e teste de cisalhamento, foi aplicado teste ANOVA/Tukey. Para as análises de microdureza e rugosidade foi aplicado o teste de Friedman seguido pelo pós teste de Durbin-Conover. O teste de Kruskal-Wallis foi utilizado para o índice de remanescente adesivo (IRA) além do teste de fiabilidade para testar a reprodutibilidade do estudo entre examinadores. Os resultados mostraram que o tratamento com o infiltrante Icon® foi capaz de promover o aumento da microdureza do esmalte. Em relação à imersão nas substâncias pigmentantes, todos os agentes, exceto o café, foram capazes de alterar a microdureza do esmalte, resultando em uma redução significativa desses valores. Quanto a análise colorimétrica, a imersão em substâncias pigmentantes resultou em alterações de cor quando comparadas aos grupos imersos em saliva. A maior alteração foi observada no grupo imerso em Coca-Cola® (DHCO) sem tratamento com Icon® e no grupo imerso em café (DICA) entre os tratados com Icon®. Em relação a rugosidade, a imersão em substâncias pigmentantes causou aumento significativo



Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

na rugosidade do esmalte, com maiores alterações observadas nos grupos imersos em Coca-Cola® (DHCO e DICO) e café (DHCA e DICA). Nos grupos tratados com o infiltrante Icon®, houve aumento na rugosidade, especialmente após a infiltração (T2-T0), indicando que o Icon® influenciou significativamente a superfície do esmalte. Os resultados da resistência ao cisalhamento dos bráquetes indicaram a interferência do Icon® na adesão dos bráquetes, com diferenças observadas ao comparar os grupos DH e DI, assim como entre os grupos imersos em café (DHCA e DICA). No entanto, não houve diferenças significativas nos grupos imersos em refrigerante de cola. O Índice de Remanescente Adesivo (IRA) foi analisado, mostrando maior prevalência altos escores de remanescente adesivo nos grupos com esmalte hígido. Conclui-se que o tratamento com o infiltrante Icon® e a exposição as substâncias pigmentantes interfere negativamente na dureza do esmalte dentário, na estabilidade de cor e na integridade superficial.

Clara Ribeiro de Souza. Acurácia do planejamento virtual em relação ao tratamento com alinhadores “in office”. Orientadores: Prof^a. Dr^a. Margareth Maria Gomes de Souza e Prof. Dr. Antônio Carlos de Oliveira Ruellas. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: Os autores deste estudo avaliaram, tridimensionalmente a acurácia do planejamento virtual de alinhadores "in office" comparando o "setup" virtual (T1) com o modelo final após o tratamento (T2). Foram analisados 64 modelos dentários virtuais em formato STL de arcos dentários maxilares e mandibulares de indivíduos que haviam realizado tratamento prévio com alinhadores ortodônticos fabricados em consultório em clínica privada. A sobreposição dos modelos T1 e T2 foi realizada usando pontos de referência em superfícies dentárias, com análise no programa Slicer CMF (versão 4.11). Os dados foram analisados com o programa JAMOV (versão 1.2), adotando nível de significância de 5%. Realizou-se estatística descritiva (mediana e intervalo interquartil) para as variáveis do estudo, sendo aplicado o teste de Wilcoxon. Adotou-se como referência de valores estatisticamente significativos acima de 0,5 mm de deslocamento linear e acima de 2° de movimento angular. Foram avaliadas angulações méso-distal e vestibulo-lingual dos incisivos, além de distâncias entre bordas incisais nos sentidos ântero-posterior, direito-esquerdo e súpero-inferior, e medidas intermolares e intercaninos. Os resultados indicaram a ausência de diferenças estatisticamente significativas nas medidas angulares, entre os tempos T1 e T2. Em relação às medidas lineares, como a distância entre bordas incisais, distâncias intermolares e intercaninas, também não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os modelos planejados e os finais ($p > 0,05$). Conclui-se que a configuração digital planejada no "setup" inicial não apresentou discrepâncias em relação ao modelo final obtido após o tratamento ortodôntico com alinhadores produzidos no consultório. Portanto, demonstra a previsibilidade do movimento dentário realizado com uso de alinhadores "in office".

Isabela Lopes Vale Pedrosa Lima. Efeitos da discrepância transversal da maxila na morfometria das vias aéreas superiores. Orientadores: Prof^ª. Dr^ª. Matilde da Cunha Gonçalves Nojima e Prof. Dr. Jefferson da Rocha Tenório. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: O objetivo do presente estudo foi analisar as dimensões das vias aéreas superiores (VAS) em indivíduos com atresia da maxila, em comparação aos indivíduos com dimensão transversal maxilar normal, além de investigar a possível relação dos estágios de maturação óssea determinados pelo desenvolvimento das vértebras cervicais, de acordo com os parâmetros morfológicos da maxila e das VAS. A amostra foi constituída de 60 exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de indivíduos com idade entre 13 e 35 anos, alocados em dois grupos: grupo controle (GC) e grupo atresia maxilar (GAM). Na sequência, os exames de TCFC de cada grupo foram alocados de acordo com a faixa etária, sendo de 13 a 18 anos e de 19 a 35 anos de idade. Por intermédio do programa Dolphin Imaging® (versão 11.95 Premium), as VAS foram subdivididas em Nasofaringe (NF), Orofaringe (OF) e Hipofaringe (HF), para a subsequente mensuração da área, volume e área axial mínima de cada sub-região, assim como, da altura (Alt) da OF e HF. Para mensurar a largura esquelética e alveolar da maxila, os pontos foram identificados em corte coronal, em que os primeiros molares superiores direito e esquerdo fossem visualizados. A estatística descritiva foi calculada para todas as variáveis do estudo. Todas as análises foram realizadas no programa JAMOV (versão 2.3) adotando nível de significância de 0,05. A região da NF expressou todos os valores de mediana menores no GAM. As regiões de OF e HF não demonstraram valores de mediana alterados no GAM. O teste de Mann-Whitney expressou diferença estatística na área axial mínima da OF entre GC e GAM para amostra total ($p=0,045$). As medidas da largura maxilar esquelética e alveolar apresentaram diferença estatística entre os grupos GC e GAM ($p<0.05$). A correlação de Spearman evidenciou associação significativa ($p<0.05$) entre os estágios de maturação óssea e a atresia maxilar. Conclui-se que a atresia maxilar exerceu influência na morfometria da NF. Indivíduos com atresia maxilar apresentaram maior estreitamento das VAS com o avanço do crescimento esquelético, determinado pelos estágios de maturação óssea das vértebras cervicais.

Manuela Derenne Cupolillo. Avaliação micro-CT da espessura de alinhadores “in office”: influência da técnica de termoformagem e da disposição de modelos. Orientadores: Prof. Dr. Eduardo Franzotti Sant’Anna e Prof^a. Dr^a. Mônica Tirre de Souza Araújo. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto de dois fatores do processo de produção de alinhadores transparentes (AT) da modalidade “in office” na espessura dos dispositivos, sendo eles (A) a técnica de termoformagem empregada, e (B) a disposição unitária ou em dupla de modelos durante a termoformagem. Quarenta e três ATs do arco superior foram fabricados a partir do mesmo número de modelos tridimensionais (3D) impressos em resina, com o termoplástico polietileno tereftalato glicol modificado (PET-G) da marca Orthomundi de espessura inicial 0,63 mm (630 μ m). Os AT foram divididos em dois grupos, de acordo com o posicionamento dos modelos na câmara de termoformagem, sendo (1) modelo superior unitário (**Si**) e (2) modelos superior e inferior em dupla (**Pw**). Ainda, foram separados em três subgrupos cada, de acordo com o método de termoformagem: (1) termopressurização em termopressurizadora (**Si-PRT** e **Pw-PRT**), termoformagem à vácuo em (2) termoplastificadora digital (**Si-DVT** e **Pw-DVT**) e em (3) termoplastificadora convencional (**Si-CVT** e **Pw-CVT**). A amostra foi escaneada para obtenção de imagens 3D de microtomografia. Um operador calibrado obteve medidas de espessura em 30 pontos de referência em cada AT, distribuídos entre seis dentes na arcada superior, através de ferramenta no software DataViewer (versão 1.5.6.5). Para avaliar a confiabilidade das mensurações, o coeficiente de correlação intraclasse (ICC) foi calculado utilizando 50% da amostra, com intervalo de 15 dias entre as tomadas. A análise estatística foi realizada no software Jamovi (versão 2.3.18), adotando o nível de significância de 5%, e os dados em micrômetros (μ m) foram analisados pelos ANOVAs não-paramétricos de Kruskal-Wallis e Friedman. Foi observada redução da espessura inicial em todos os AT da amostra, com afinamento significativamente menor em PRT e maior em CVT em ambas os arranjos de modelos ($p < 0.05$ para ambos). Ainda, DVT resultou em uma distribuição anteroposterior de espessura mais uniforme que os outros métodos. A disposição de modelos em dupla apresentou redução de espessura significativamente maior que a disposição unitária ($p < 0.05$) no hemiarco esquerdo do modelo superior, particularmente mais expressiva na região posterior em CVT. Conclui-se que a técnica de termoformagem têm influência na espessura final do AT, e que o posicionamento em dupla de modelos tem maior impacto posterior do arco.

Marcela Morgana Teixeira Silva. Estabilidade de cor em alinhadores ortodônticos de impressão direta expostos a diferentes agentes pigmentantes. Orientadores: Prof. Dr. Lincoln Issamu Nojima e Prof^a. Dr^a. Luciane Cople Maia de Faria. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: Este estudo objetivou avaliar a estabilidade de cor de alinhadores ortodônticos fabricados por impressão direta quando submetidos a diferentes agentes pigmentantes e subsequentes métodos de limpeza. Os corpos de prova foram confeccionados em formato de disco (6 mm x 0,50 mm) fabricados por impressão 3D utilizando resina transparente de poliuretano fotopolimerizável (Tera Harz TC-85, Graphy Inc, Seul, Coreia). Um modelo de corpo de prova, com dimensões idênticas, foi confeccionado com resina fluida na tonalidade A2 para representar a cor dentária durante a análise de alteração de cor. Foram confeccionados 60 corpos de prova, divididos, aleatoriamente, em quatro grupos de acordo com as soluções pigmentantes. Estas foram: saliva artificial (grupo controle, n=15), café (n=15), refrigerante de cola (n=15) e vinho tinto (n=15). Para a limpeza dos corpos de prova, cada grupo foi subdividido em três métodos onde foram aplicados: solução de Corega Tabs® (n=5), escovação com pasta fluoretada (n=5) e enxágue com água corrente (n=5). As soluções foram colocadas em recipientes contendo 1 ml do respectivo agente pigmentante. Diariamente, os corpos de prova foram imersos nessa solução por 45 minutos e mantidos em estufa a 37°C. Subsequentemente, cada corpo de prova foi higienizado conforme os respectivos métodos de limpeza e então armazenado em saliva artificial até completar 24 horas, antes de serem reimmergidos em novas soluções. O experimento foi realizado durante 14 dias consecutivos. As análises de cor foram realizadas em três tempos distintos: T0 (tempo inicial antes da pigmentação e higienização), T1 (após 7 dias de pigmentação e higienização) e T2 (após 14 dias de pigmentação e higienização). Os valores de cor foram avaliados utilizando o espectrofotômetro Easyshade Compact DEASYC220 (VITA Zahnfabrik, Bad Säckingen, Baden-Württemberg, Alemanha) utilizando as escalas CIELAB recomendadas pela International Organization for Standardization e pela Commission Internationale de l'Éclairage (ISO/CIE 11664-6:2022). A análise estatística foi realizada utilizando o programa JAMOV (versão 3.2) com nível de significância de 5%. A estatística descritiva foi calculada para todas as variáveis do estudo. Para análise de cor, verificada normalidade na distribuição dos dados, foi aplicado o teste ANOVA/Tukey para avaliar os parâmetros colorimétricos ΔL , Δa , Δb , ΔE e NBS ao longo do estudo. Os resultados mostraram que os corpos de prova expostos ao café [$\Delta E=17,0$ (0,52)] e ao vinho tinto [$\Delta E=13,0$ (0,27)] apresentaram as maiores alterações de cor ao longo do período de estudo, sendo a água corrente o método de limpeza menos eficaz, resultando em valores de ΔE elevados e indicativos de uma "alteração para outra cor" na escala NBS. Em contrapartida, os métodos de limpeza com Corega Tabs® e escovação com pasta fluoretada demonstraram maior eficácia na redução das alterações de cor, embora ainda tenham resultado em mudanças perceptíveis classificadas como "extremamente acentuadas". A escovação com



Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

pasta fluoretada apresentou um desempenho ligeiramente superior em comparação ao Corega Tabs®, porém ambas as abordagens não foram capazes de restaurar completamente a cor original dos espécimes. Este estudo evidencia que a exposição a agentes pigmentantes, como café e vinho tinto, causa alterações de cor significativas nos alinhadores ortodônticos, com a água corrente sendo o método de limpeza menos eficaz. A escovação com pasta fluoretada e Corega Tabs® demonstraram maior eficiência na redução dessas mudanças, mas nenhum foi capaz de restaurar completamente a cor original após a exposição aos pigmentos, ressaltando a importância da escolha adequada dos métodos de limpeza e da remoção dos alinhadores durante o consumo de alimentos e bebidas pigmentantes.

Mariah Mendes Carboni. Efeito da terapia psicotrópica na microarquitetura óssea e sua interação com o movimento ortodôntico: estudo in vivo. Orientadoras: Prof^ª. Dr^ª. Amanda Cunha Regal de Castro e Prof^ª. Dr^ª. Maria Bernadete Sasso Stuani. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: O objetivo deste estudo in vivo é avaliar o efeito do Oxalato de Escitalopram, um fármaco antidepressivo pertencente à classe dos Inibidores Seletivos de Recaptação de Serotonina (ISRSs), na taxa de movimentação dentária, microarquitetura óssea alveolar, no volume de reabsorção radicular (RR) e no peso corporal durante o movimento dentário ortodôntico (MDO). Materiais e métodos: Oitenta ratos Wistar, (machos = 40 animais e fêmeas = 40 animais), foram divididos aleatoriamente em 4 grupos e seus respectivos subgrupos GP-C – Placebo Controle (doses diárias de solução salina (NaCL a 0,9%), por via oral); GP-MDO – Placebo MDO (dispositivos de movimentação ortodôntica + doses diárias de solução salina (NaCL a 0,9%), por via oral); GEC – Escitalopram Controle (doses diárias de Oxalato de Escitalopram na dosagem de 0,15 mL para cada animal, aproximadamente 15 mg/kg, diluídos em solução salina; via oral); GE- MDO – Escitalopram MDO (dispositivos de movimentação ortodôntica + Doses diárias de Oxalato de Escitalopram na dosagem de 0,15 mL para cada animal, aproximadamente 15 mg/kg, diluídos em solução salina; via oral). O MDO foi executado com molas de NiTi com ancoragem dentária e força resultante de 40gF, em 4 períodos experimentais (3, 7, 14 e 21 dias). A avaliação métrica do MDO, a microarquitetura óssea e reabsorção radicular foram avaliadas por meio de microtomografia computadorizada utilizando os softwares DataViewer versão 1.5.6.2 e CTAnalyser versão 1.18.4.0 (Bruker Micro-CT, Kontich, Bélgica). Os parâmetros ósseos utilizados foram BV/TV (volume ósseo/volume total), Tb.Th (espessura trabecular), Tb.Sp (separação das trabéculas), Tb.N (número de trabéculas) e Po(tot) (porosidade total). A análise estatística foi realizada no programa SPSS versão 20 (Statistical Package of Social Sciences, SPSS Inc., Chicago, IL, EUA), adotando-se o nível de significância de 5% para diferenças consideradas estatisticamente significativas. Foram realizadas estatísticas descritivas (médias e intervalos de confiança) para cada grupo do estudo e a normalidade e homogeneidade das variáveis foram verificadas por meio dos testes de Shapiro-Wilk e Levene, respectivamente. Para corrigir desvios de normalidade e aumentar a confiabilidade dos resultados, utilizou-se o bootstrapping (1000 reamostragens; IC 95%). A análise de variância (ANOVA) de três fatores foi aplicada para avaliar os efeitos do grupo de tratamento, sexo e tempo de movimentação nas variáveis de taxa de MDO e microarquitetura óssea. A ANOVA de dois fatores foi utilizada para testar o efeito do tratamento e sexo na reabsorção radicular. Resultados: O tratamento com oxalato de escitalopram resultou em um aumento significativo na taxa de MDO (IC 95% = 61,3 a 324,2), aumento dos parâmetros BV/TV, Tb.Th, Tb.N e redução de Tb.Sp e Po(tot) (IC 95% = 1,7 a 23,1), assim como maior volume de reabsorção radicular (IC 95% = 0,76×10⁷ a 3,06×10⁷) e ganho de peso corporal nos animais. Esses



Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

efeitos foram mais pronunciados nas fêmeas submetidas ao medicamento. Conclusão: A administração de oxalato de escitalopram provocou alterações significativas no MDO, na microarquitetura óssea alveolar, na reabsorção radicular e peso corporal em ratos. Sugere-se que o medicamento intensifica a resposta óssea às forças ortodônticas, especialmente em fêmeas, podendo afetar a remodelação óssea, com potenciais implicações para tratamentos ortodônticos e interação com hormônios sexuais.

DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS (2021 -2024)

TESES DEFENDIDAS

Jamille Barros Ferreira. Acurácia e previsibilidade do tratamento ortodôntico com alinhadores transparentes. Orientadores: Prof. Dr. Lincoln Issamu Nojima e Prof^a. Dr^a. Matilde da Cunha Gonçalves Nojima. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: Avaliar a previsibilidade do tratamento ortodôntico na obtenção de posições dentárias previstas pelo setup ortodôntico digital por meio de uma revisão sistemática da literatura e a eficácia de sistema de alinhadores ortodônticos para movimentos de rotação em caninos e inclinação vestibulo-lingual em incisivos de acordo com diferentes quantidades de movimentação dentária planejada. Foi realizada busca eletrônica nas seguintes bases de dados: Medline (via PubMed), Scopus (via Portal Periódicos Capes), Web of Science (via Portal Periódicos Capes), EMBASE, BVS (Lilacs e BBO), Cochrane Library, e Grey Literature, para a identificação e seleção de artigos científicos. A qualidade metodológica dos estudos foi realizada através da ferramenta de avaliação para estudos antes e depois da Cochrane Collaboration. A busca eletrônica identificou 2100 estudos e 704 artigos duplicados foram excluídos. Após a leitura de títulos e resumos foram selecionados 31 artigos. Foram incluídos 20 artigos que atendiam aos critérios de elegibilidade após a leitura na íntegra. O nível de evidência obtido através da ferramenta de avaliação da Cochrane Collaboration foi de baixo a moderado. Alinhadores ortodônticos não são acurados, pois não alcançam totalmente os movimentos planejados no setup virtual. Os movimentos com menor acurácia e previsibilidade são torque, rotação e intrusão de dentes anteriores e com maior acurácia e previsibilidade são inclinação vestibulo-lingual e intrusão em dentes posteriores. Terapia ortodôntica com alinhadores apresenta previsibilidade reduzida a moderada. No estudo retrospectivo, foram avaliados modelos digitais das arcadas dentárias superior e inferior de 21 indivíduos (17 mulheres e 4 homens) com média de idade de 35,9 anos. A análise longitudinal foi realizada através de mensuração de modelos digitais no software Geomagic Control® para avaliação dos movimentos planejados e efetivamente realizados após o tratamento ortodôntico com alinhadores transparentes. Para avaliação estatística dos dados, foram aplicados coeficiente de correlação intraclasse, análise de concordância de BlandAltman, Teste t de Student, correlação de Pearson e regressão linear simples (p 0,80), exceto para rotação de caninos inferiores (< 0,75). Diferença estatisticamente significativa foi observada para os movimentos de inclinação vestibulo-lingual de incisivos e rotação de caninos, evidenciando que movimento alcançado se apresentou aquém em todas as situações avaliadas do pretendido. A previsibilidade do tratamento com os alinhadores ortodônticos



Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ
reduz quanto maior a quantidade de movimentação necessária, aproximadamente, $0,4^\circ$ e $0,6^\circ$ na inclinação vestibulo-lingual de incisivos e rotação de caninos, respectivamente.

Flávio de Mendonça Copello. Expansão rápida da maxila apoiada em mini-implantes (MARPE): efeitos da ancoragem bicortical (in vitro) e análise clínica da espessura óssea alveolar vestibular através de revisão sistemática e meta-análise. Orientadores: Prof. Dr. Eduardo Franzotti Sant’Anna e Prof. Dr. Dale Rick Sumner. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: O objetivo desse estudo foi avaliar, *in vitro*, a influência mecânica do tipo de ancoragem (monocortical ou bicortical), utilizada na técnica de expansão rápida da maxila apoiada em mini-implantes (MARPE), na microarquitetura óssea trabecular onde o disjuntor é instalado, e, analisar, através de revisão sistemática e meta-análise, os efeitos desta técnica na espessura da tábua óssea vestibular dos dentes de suporte, comparando com a técnica de expansão convencional. Dezesesseis mini-implantes do tipo auto-perfurantes foram distribuídos em dois grupos (dois dispositivos MARPE com 4 mini-implantes cada grupo) de acordo com o tipo de inserção óssea (monocortical e bicortical), instalados em osso de costela bovina, e, ativados em cinco tempos distintos onde a cada ativação, o corpo de prova era microtomografado. O espaçamento das trabéculas (Tb.Sp [mm]) foi o parâmetro utilizado para avaliar a microarquitetura óssea em cinco regiões de interesse (ROI) peri-implantar (osso ao redor do dispositivo, superior, inferior, anterior e posterior). O teste *ANOVA two-way* com análise post-hoc de Tukey ($\alpha = 0,05$) foi usado para avaliar o efeito do tipo de inserção na microarquitetura óssea durante os ciclos de ativação. O efeito do tempo foi avaliado usando o teste *ANOVA-MR* com correção de Bonferroni ($\alpha = 0,003$). Para responder à pergunta da revisão sistemática, as bases *PubMed (MEDLINE)*, *Scopus*, *Web of Science*, *The Cochrane Library*, *Virtual Health Library* e *OpenGrey* foram utilizadas até março de 2019. Avaliações de risco de viés foram realizadas usando as ferramentas *Cochrane Collaboration* e *ROBINS-I*. No estudo *in vitro*, apenas o ROI superior (cervical) teve diferença significativa ($p < 0,003$) após o quarto ciclo de ativação ao longo do tempo entre as ativações. Para o grupo monocortical, o espaçamento trabecular foi afetado quando todo o ROI foi analisado a partir do quarto ciclo de ativação, enquanto para o ROI superior, essa diferença tornou-se aparente a partir do terceiro ciclo de ativação ($p < 0,003$). Em relação a revisão sistemática, as evidências limitadas indicaram que pacientes tratados com a técnica convencional tiveram uma perda maior da espessura óssea alveolar vestibular em comparação com pacientes usando MARPE ($p = 0,001$). As análises de subgrupo mostraram que as diferenças foram significativas em ambas as regiões de pré-molares, direita ($p = 0,004$) e esquerda ($p < 0,0001$). Baseado nos resultados encontrados pode-se concluir que a ancoragem monocortical é mais suscetível a danos ósseos ao redor dos mini-implantes, sendo a região superior (cervical) mais afetada. Assim como, evidências limitadas sugerem que o MARPE pode diminuir a perda do osso alveolar vestibular quando comparado a técnica de expansão convencional.

Larine Ferreira Lira. Efeito da fumaça de cigarro sobre alinhadores ortodônticos transparentes.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Margareth Maria Gomes de Souza. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi investigar as alterações nas propriedades ópticas de cor e de luz transmitida e na rugosidade de superfície do polímero constituinte de alinhadores transparentes após a exposição à fumaça de cigarro. A amostra foi constituída de 20 superfícies das faces vestibulares de incisivos centrais superiores obtidas através de 10 alinhadores de alinhadores ortodônticos (Invisalign®). As amostras foram divididas igual (n=10) e aleatoriamente em 2 grupos: grupo controle (GC) e grupo experimental (GE). Para a exposição do GE à fumaça de cigarro foi utilizado um dispositivo de acrílico hermeticamente fechado, onde as amostras foram expostas a 21 ciclos de fumaça e posteriormente armazenadas em saliva artificial à 37°C por 15 dias. O GC foi exposto somente à saliva artificial nas mesmas condições, pelo mesmo período. Para avaliar as mudanças de cor e transmitância foi utilizado um espectrofotômetro calibrado pelo sistema cores CIE ($L^*a^*b^*$) e utilizado o National Bureau of Standards (NBS) para classificação clínica da alteração de cor. A diferença total de cor (ΔE) e o NBS entre os grupos foi calculado. Foram feitas medidas de cor e transmitância inicial (T0), ou seja, antes da exposição à fumaça de cigarro e à saliva artificial e final (T1), registradas após a exposição ao cigarro e à saliva. A rugosidade foi avaliada através do rugosímetro digital e foram medidas a rugosidade em T0 e T1. Foram utilizados os parâmetros de rugosidade Ra (rugosidade média) e Rz (rugosidade de profundidade média). Para comparar os valores dos parâmetros de cor, transmitância e rugosidade entre GC e GE foi utilizado o teste t para amostras independentes. Para comparar os valores dos parâmetros analisados intragrupo ao longo do tempo (T0 e T1) foi utilizado o teste t para amostras pareadas. Em todas as análises foi estabelecido um nível de significância de 0,05. Para todos os parâmetros de cor em T1 houve diferença ($p < 0,05$) quando comparados GC ($L: 87,400 \pm 0,681$; $a: 0,746 \pm 0,094$; $b: 3,393 \pm 0,171$) com GE ($L: 77,208 \pm 3,337$; $a: -1,576 \pm 0,025$; $b: 6,747 \pm 0,557$). O ΔE do GC (2,39) e GE (14,27) apresentaram-se diferentes ($p = 0,002$), ao converter tais valores para a escala NBS, resultaram em um valor de 2,20 e 13,13. Ao comparar os grupos houve diminuição da transmitância ($p = 0,014$) sendo de maior magnitude no GE. Em T1 entre GC e GE houve diferença ($p = 0,046$) para Ra (GC: $0,122 \pm 0,002$; GE: $0,139 \pm 0,007$), sendo maiores os valores no GE. Para Rz, quando comparados GC ($0,616 \pm 0,021$) e GE ($0,741 \pm 0,026$), em T1, também houve diferença ($p = 0,002$), sendo também maiores os valores encontrados no GE. No GC não houve diferença estatisticamente significativa de Ra ($p = 0,807$) e Rz ($p = 0,231$) quando

comparadas as amostras ao longo do tempo T0 e T1. No GE ocorreu tanto aumento de Ra ($p=0,003$) e de Rz ($p=0,014$). Conclui-se, portanto, que os alinhadores se tornaram mais escuros, amarelados, diminuíram sua transmissão de luz, tornando-se opacos e tiveram sua rugosidade superficial aumentada, tanto no parâmetro Ra quanto Rz.

Guido Artemio Marañón Vásquez. Estudo da associação de polimorfismos nos genes BMP2, BMP4, RUNX2 e SMAD6 com as variações fenotípicas tridimensionais da base do crânio e côndilo mandibular. Orientadora: Prof^a. Dr^a. Mônica Tirre de Souza Araújo. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: Este estudo teve como objetivo avaliar a associação entre polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) em genes relacionados ao desenvolvimento endocondral e fenótipos 3D da base do crânio e côndilo mandibular. Para isto, foi conduzido um estudo transversal envolvendo avaliação de dados de prontuários, coleta de material biológico e posterior análise de relações fenótipo-genótipo. Foram avaliadas Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico de 118 indivíduos (intervalo de idade: 15 – 66 anos, média da idade = $32,1 \pm 14,4$ anos; 82 mulheres). Dados de 11 e 12 pontos de referência 3D identificados na base do crânio e côndilos mandibulares, respectivamente, foram submetidos a análises morfométricas geométricas, incluindo: sobreposição Procrustes, análises de componentes principais (CP) e estimativa dos tamanhos do centroide e pontuações de assimetria flutuante. Os volumes condilares também foram avaliados. Amostras de saliva foram coletadas como fonte de DNA genômico para as análises genéticas. Sete SNPs em *BMP2* (rs1005464, rs235768), *BMP4* (rs17563), *RUNX2* (rs59983488, rs1200425) e *SMAD6* (rs2119261, rs3934908) foram genotipados por PCR. Modelos lineares gerais foram ajustados para avaliar o efeito das variantes genéticas sobre os aspectos de forma, tamanho, simetria e volume da base do crânio e côndilos mandibulares. Sete CPs foram identificados para os aspectos de variação simétrico e assimétrico da forma da base do crânio. Estes CPs explicaram 81,9% e 84,6% da variação total, respectivamente. Seis CPs foram identificados para os aspectos de variação simétrico e assimétrico da forma dos côndilos mandibulares. Estes explicaram 84,2% e 75,5% da variação total, respectivamente. Os modelos lineares não evidenciaram fortes associações entre os aspectos da forma da base do crânio ou dos côndilos mandibulares e os SNPs estudados. Os modelos incluindo rs1005464 em *BMP2*, assim como a idade e sexo dos participantes como variáveis preditoras, tiveram significativa explicabilidade da variação no tamanho da base do crânio (R^2 ajustado = 0,50) e côndilos mandibulares ($R^2 = 0,17$). Indivíduos portadores de pelo menos um alelo A para rs1005464 tinham bases cranianas ($b = 0,015$; IC 95%: 0,003, 0,027; $P = 0,016$) e côndilos mandibulares ($b = 0,043$; IC 95%: 0,014 - 0,071; valor de $P = 0,028$) maiores do que os homozigotos comuns GG. Apenas a associação entre rs1005464 em *BMP2* e o tamanho dos côndilos mandibulares permaneceu significativa após o ajuste de Bejamini-Hochberg para

diminuir a probabilidade de falsos positivos devido aos múltiplos testes realizados. Os aspectos de volume e simetria das estruturas avaliadas não mostraram associação com nenhum dos SNPs testados. Os resultados sugerem que rs1005464 em *BMP2* está associado a variações no tamanho dos côndilos mandibulares.

Kelly Galisteu-Luiz. Expressão da inflamação na polpa dentária de ratos submetidos à expansão maxilar e fumaça de cigarro, e associação de polimorfismos de nucleotídeo único nos genes *ACTN3* e *MYO1H* de indivíduos com mordidas cruzadas: estudo em animais e humanos. Orientadores: Prof^ª. Dr^ª. Matilde da Cunha Gonçalves Nojima, Prof^ª. Dr^ª. Maria Bernadete Sasso Stuani, e Prof. Dr. Alexandre Rezende Vieira. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: Esta tese abrangeu um estudo em experimentação animal e outro em genética humana. O estudo em animais analisou a influência da inalação da fumaça de cigarro associada à expansão rápida da maxila (ERM) na expressão gênica da polpa de dentes de ancoragem para Ciclooxigenase-2 (COX-2), Interleucina-1 β (IL-1 β), Interleucina-6 (IL-6) e Fator de Necrose Tumoral- α (TNF- α). Um total de 60 ratos machos foram randomizados em 4 grupos conforme a intervenção recebida: sem intervenção (Controle, n=6), expansão rápida da maxila (ERM, n=18), inalação da fumaça de cigarro (Fumaça, n=18), inalação da fumaça de cigarro e expansão rápida da maxila (Fumaça+ERM, n=18). Um dispositivo ortodôntico metálico foi instalado entre os incisivos superiores para ERM. A exposição à fumaça de cigarro iniciou-se com um período adaptativo de 3 semanas, e continuou conforme o tipo de intervenção dos grupos pelos períodos de 3, 10 e 14 dias. O tecido pulpar foi coletado para análise da expressão gênica através de qRT-PCR, e os dados obtidos foram analisados via ANOVA *two-way* seguido do teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A expressão de COX-2, IL-1 β , IL-6 e TNF- α na polpa dentária mostrou-se significativamente maior nos grupos ERM e Fumaça+ERM do que no grupo Fumaça em quase todos os momentos de avaliação. No grupo ERM houve expressão significativamente maior de COX-2, IL-1 β e TNF- α aos 3 dias, decrescendo nas avaliações subsequentes. Esse padrão de expressão foi semelhante no grupo Fumaça+ERM, exceto pelo aumento significativo da expressão de IL-1 β aos 14 dias. O grupo Fumaça apresentou expressão significativamente maior de IL-1 β aos 10 dias e diminuição significativa de TNF- α aos 14 dias. A expressão de IL-6 não apresentou diferença significativa entre os períodos avaliados em nenhum dos grupos. Conclui-se que a ERM, associada ou não à fumaça de cigarro, promove modulação da resposta inflamatória da polpa dentária com aumento dos níveis de expressão gênica de COX-2, IL-1 β , IL-6 e TNF- α , especialmente no período inicial de 3 dias. O objetivo do estudo genético em humanos foi verificar a associação fenótipo-genotípico entre indivíduos com mordidas cruzadas e anomalias dentárias. Um total de 543 indivíduos (232 do sexo masculino e 311 do sexo feminino; com 25,7 anos $\pm$ 9,9) foram selecionados da *University of Pittsburgh (EUA)*, sendo 91 com mordidas cruzadas e 452 ausentes desta maloclusão. O DNA salivar foi genotipado via PCR para as variantes *ACTN3*

(rs678397, rs1671064, rs1815739) e *MYOIH* (rs10850110). Os testes Qui-Quadrado, Exato de Fisher, odds ratio e IC 95% foram aplicados com nível de significância a 5%, e adicionalmente realizada a correção de Bonferroni (p ajustado=0,0125). Os resultados da análise genética apontaram maior frequência de apinhamento maxilar ($p<0,05$), agenesias ($p<0,01$), alterações de raiz e dentes supranumerários ($p<0,01$) em indivíduos com mordidas cruzadas anterior e combinada, anterior e posterior, e posterior, respectivamente. A presença dos alelos A (rs1671064) e C (rs1815739) (rs678397) diminuíram a chance de supranumerários em 0,23 (IC 95%: 0,09 – 0,61), 0,26 (IC 95%: 0,10 – 0,70) e 0,29 (IC 95%: 0,11 – 0,78) vezes, respectivamente (efeito protetor, $p<0,0125$). Houve associação significativa na frequência dos genótipos para a variante rs10850110 e a presença de defeitos de esmalte no grupo com mordida cruzada ($p<0,0125$). Pode-se concluir que indivíduos com mordidas cruzadas são mais suscetíveis a ter agenesias e dentes supranumerários, sendo o gene *ACTN3* associado com a presença de dentes supranumerários e *MYOIH* com defeitos de esmalte.

Katherine Judith de Carvalho Macário Presado Silver. Influência de diferentes tipos de resinas e dentifrícios na estabilidade de cor e rugosidade superficial de *attachments* ortodônticos.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Amanda Cunha Regal de Castro. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi avaliar *in vitro* a estabilidade de cor, rugosidade e desgaste superficial de *attachments* ortodônticos produzidos com três diferentes tipos de resina e submetidos à escovação com dentifrícios diversos. Cento e cinquenta e seis *attachments* confeccionados com resinas: Filtek Z350XT[®] (Z), One BulkFill[®] (B) e BulkFill Flowable[®] (BF) (3M do Brasil, SP, BR) foram divididos em 12 grupos e escovados com os dentifrícios: Colgate[®] Total 12 (CT), Colgate[®] Luminous White (CL) e Colgate[®] Optic White with Charcoal (ColC) (Colgate- Palmolive Company, NY, USA) e Crest[®] 3D White Charcoal (CreC) (Procter & Gamble, OH, USA). A estabilidade de cor (n=5) foi avaliada nos tempos inicial (T0), pós-pigmentação (T1) e pós-escovação (T2), com espectrofotômetro Easyshade Compact DEASYC220 (VITA, BW, DE). A rugosidade superficial (n=3) foi vista por rugosímetro óptico Zygo NewView 7100 (Zygo, CT, USA) e o desgaste (n=5) através de sobreposições de escaneamentos no programa CloudCompare, ambos nos tempos T0 e T2. O teste ANOVA e Tukey's post hoc foram usados para a pigmentação das amostras, enquanto ANOVA two-way foi usado para testar as variáveis resina, dentifrício e resina*dentifrício ($\alpha=0,05$). Os resultados mostraram que apenas o tipo de resina teve efeito nas análises realizadas ($p<0,001$). BF teve maior estabilidade de cor ($\Delta E=17,1\pm 4,87$; $P<0,001$). Após a escovação, em Δb , Z aproximou-se mais do azul, sendo diferente apenas de B ($\Delta b_Z=-13,7\pm 3,84$; $\Delta b_B=-10,3\pm 3,33$; $p=0,020$). Na rugosidade, houve diferença entre B e BF ($\Delta Ra_B=0,42\pm 2,32$; $\Delta Ra_{BF}=-0,64\pm 2,24$; $p=0,049$). Os desgastes superficiais mostraram maior distância entre os *attachments* sobrepostos para BF*CreC ($0,3559\pm 0,1543$ mm). Concluiu-se que *attachments* confeccionados com BF apresentaram maior estabilidade de cor, enquanto os produzidos com a resina B mostraram maior rugosidade superficial após a escovação, independente do dentifrício utilizado. O maior desgaste superficial foi encontrado nos *attachments* da resina BF.

Sylvia de Araújo Paes Souza. Aspectos morfológicos e miofuncionais associados à profundidade da curva de Spee. Orientadores: Prof^a. Dr^a. Matilde da Cunha Gonçalves Nojima e Prof. Dr. Marco Antonio Cavalcanti Garcia. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: O nivelamento da curva de Spee (COS) tem sido proposto na literatura e na prática clínica como uma das características da arcada dentária necessárias para atingir os objetivos de um tratamento ortodôntico. Muitas pesquisas clínicas têm sido publicadas relacionando características dento-esqueléticas com diferentes profundidades da curva de Spee, assim como a recidiva do nivelamento após o término do tratamento ortodôntico. Partindo desse pressuposto, o objetivo deste estudo foi analisar, por meio de revisão sistemática e meta-análise, quais características dento-esqueléticas estão associadas à profundidade da curva de Spee; assim como, avaliar o padrão das contrações do músculo masseter superficial, por meio de análise eletromiográfica, durante atividades dinâmicas do sistema estomatognático em indivíduos portadores de curva de Spee suave. Para responder à pergunta da revisão sistemática, as bases *PubMed (MEDLINE)*, *Scopus*, *Web of Science*, *The Cochrane Library*, *Virtual Health Library* e *Google Scholar* foram pesquisadas até Setembro/2021. Avaliações de risco de viés foram realizadas usando as ferramentas descritas por *Fowkes and Fulton*. Em relação à avaliação eletromiográfica (sEMG), 30 indivíduos portadores de curva de Spee suave (<2mm) tiveram os sinais de sEMG dos músculos masseter superficial coletados em condições diferenciadas de atividade muscular: posição de repouso mandibular, mastigação habitual, mastigação direita, mastigação esquerda, força máxima voluntária de mordida (FMVM) e 30% da FMVM. Estatística descritiva foi apresentada para os valores normalizados de amplitude RMS e força de mordida. O teste ANOVA *one-way* com análise post-hoc de tukey ($\alpha = 0,05$) foi usado para avaliar as diferenças de recrutamento entre índices de lateralidade nas diferentes tarefas de mastigação. Correlação de Pearson foi realizada entre os dados de lateralidade e profundidade da curva de Spee. A revisão sistemática e meta-análise evidenciou a influência da maloclusão dento-esquelética de Classe II, Classe III, sobremordida profunda e padrão esquelético hipodivergente sobre a profundidade da COS. As análises de lateralidade mostraram que as diferenças foram significativas entre as hemifaces para as tarefas de mastigação direita e mastigação esquerda ($p < 0,0001$). Ainda que assimetrias sejam encontradas, não houve relação entre os índices de lateralidade muscular e a profundidade da curva de Spee.

Eduardo Otero Amaral Vargas. Fidelidade e impacto do escaneamento completo das arcadas em Ortodontia. Orientadores: Prof. Dr. Matheus Melo Pithon e Prof. Dr. Eduardo Franzotti Sant'Anna. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: O objetivo dessa tese foi analisar a fidelidade e acurácia do escaneamento completo intra e extrabucal das arcadas em Ortodontia. Assim, por meio do desenvolvimento de estudos clínicos e um observacional retrospectivo foram avaliadas: a influência dos bráquetes no escaneamento intrabucal das arcadas, a percepção e preferência de pacientes em tratamento ortodôntico em relação ao escaneamento intrabucal e moldagem com alginato, a influência dos *attachments* no escaneamento intrabucal das arcadas e a influência do apinhamento, atresia do arco e profundidade da curva de Spee na discrepância entre medidas lineares realizadas em modelos físicos e digitais. Para a avaliação da influência dos bráquetes, 18 pacientes foram submetidos a escaneamento intrabucal com o *scanner* CEREC Omnicam (Dentsply). Moldagens de alginato do arco de cada paciente foram realizadas para a obtenção de modelos de gesso, os quais foram escaneados. A largura intermolar, intercanina e o diâmetro mesiodistal dos incisivos superiores e inferiores foram mensurados nos modelos digitais e no modelo em gesso. Foi utilizada análise de variância ou teste de Friedman, com diferenças entre pares verificadas pelo teste de Bonferroni ou teste de Wilcoxon, respectivamente. O menor coeficiente de concordância de Lin foi de 0,960 (intervalo de confiança [IC] de 95%, 0,900-0,984), o que foi clinicamente adequado. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os 3 tipos de medidas do modelo, exceto para o incisivo lateral inferior esquerdo, em que os modelos digitais intraorais escaneados apresentaram Δ médio de 0,05 mm, que foi maior que o modelo de gesso. A sobreposição dos modelos digitais extraorais e intraorais revelou diferença mínima entre os modelos com média de médias de $0,12 \pm 0,03$ mm. Para a avaliação da percepção e preferência de pacientes em tratamento ortodôntico em relação ao escaneamento intrabucal com o *scanner* CEREC Omnicam (Dentsply) e moldagem com alginato, 16 pacientes em tratamento ortodôntico foram submetidos a escaneamento intrabucal completo das arcadas e moldagens de alginato e, imediatamente após os procedimentos, responderam a um questionário. Os pacientes pontuaram suas percepções em uma escala Likert de 4 pontos e selecionaram o procedimento de registro das arcadas preferido. As comparações intragrupos foram avaliadas pelo teste de Wilcoxon. Comparações intergrupos com o teste de Mann-Whitney. O escaneamento foi mais confortável do que a impressão de alginato. A diferença média no escore de conforto foi de 1,63 ($\pm 1,26$), não estando associada ao sexo ($p =$

0,406), idade ($p = 0,187$) e escolaridade ($p = 0,650$). Todos os pacientes indicaram que optariam pelo procedimento de escaneamento em vez da impressão com alginato. Em uma escala de 1 a 4, todos os itens tiveram pontuação média maior que 3 pontos. Os escores de percepção não diferiram significativamente ($p > 0,05$) de acordo com sexo, faixa etária e escolaridade dos pacientes. Para a avaliação da influência dos *attachments* no escaneamento intrabucal das arcadas, 28 indivíduos com dentição permanente e com *attachments* retangulares horizontais colados em pelo menos 8 dentes em cada arcada foram escaneados duas vezes com um intervalo máximo de 1 hora entre os procedimentos de digitalização. Primeiro, sem os *attachments*, e após serem colados. Todos os escaneamentos intraorais foram realizados com o *scanner* iTero Element 5D (Align). As medidas da largura intermolar, intercanina e o diâmetro mesiodistal dos incisivos foram feitas em ambos os arcos dos modelos antes e após a colagem dos *attachments* em cada indivíduo. A sobreposição dos modelos também foi realizada. O teste t pareado ou o teste de Wilcoxon foram utilizados para avaliar as diferenças entre as medidas realizadas nos modelos digitais com e sem *attachments*. As verificações de suposição foram realizadas por meio do teste de Shapiro-Wilk e gráficos Q-Q. A repetibilidade nas medições foi alta, com valores de ICC de 0,79 a 1. O erro do método variou de 0,08 a 0,30 mm. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os dois tipos de modelos, exceto para o incisivo lateral superior direito, com diferença de 0,1 mm ($p = 0,004$). A sobreposição dos modelos digitais revelou diferença mínima entre eles, com média de 0,04 mm ($\pm 0,02$). Por último, para a avaliação da influência do apinhamento, atresia do arco e profundidade da curva de *Spee* na discrepância entre medidas lineares realizadas em modelos físicos e digitais, 30 modelos de gesso de pré-tratamento ortodôntico aleatórios foram escaneados com o *scanner* Trios 3 (3Shape). A avaliação da discrepância entre os modelos digital e de gesso foi realizada comparando medidas lineares. O apinhamento, a curva de *Spee* e o índice de *Pont*, larguras intermolares, intercaninos e diâmetro mesiodistais dos incisivos foram mensurados nos arcos superior e inferior nos modelos digitais e de gesso. As medições em modelos de gesso foram realizadas com um paquímetro digital. As medições nos modelos digitais foram realizadas no *software* Autodesk Meshmixer. Modelos de regressão linear univariada e multivariada foram implementados para análise dos dados. Para o arco superior, a análise multivariada mostrou que há influência das variáveis apinhamento e atresia maxilar na quantidade de discrepância entre os modelos físico e digital para a distância intermolar do arco superior ($R^2 = 17\%$; p -valor 0,011 e 0,022, respectivamente). Observou-se que a presença de atresia maxilar influenciou a distância mesiodistal do 21, superestimando-a em 0,20 mm (IC 95%: -0,38, -0,02; $R^2 = 11\%$; $p = 0,031$). Com esta tese, pode-se concluir que: bráquetes ortodônticos afetam o escaneamento intrabucal

mas são clinicamente comparáveis e apresentam menos distorções do que os modelos de gesso. Pacientes em tratamento ortodôntico optariam pelo procedimento de escaneamento intrabucal e que ortodontistas que realizam escaneamento intrabucal são vistos como mais atualizados e qualificados do que os que realizam moldagens de alginato pelos pacientes. A presença de *attachments* não afeta clinicamente as medidas realizadas em modelos digitais e que os modelos digitais com *attachments* são clinicamente comparáveis aos sem a presença deles. O apinhamento e a atresia do arco mostraram influência nas discrepâncias das medidas além de que a presença de atresia do arco resultou em alterações nos valores da medida digital.

Bruna Caroline Tomé Barreto. Attachments ortodônticos: da colagem à remoção. Orientadora: Prof^ª. Dr.^a. Margareth Maria Gomes de Souza. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: Os autores deste trabalho propuseram estudar diferentes situações que envolvessem o uso de *attachments* ortodônticos. Foram realizados quatro experimentos, *in vitro*, avaliando: 1) o efeito do peróxido de hidrogênio a 35% na promoção do clareamento da superfície de esmalte com *attachments* ortodônticos colados; 2) a morfologia e cor de *attachments* ortodônticos frente a simulação de dieta erosiva; 3) a influência de infiltrantes resinosos de baixa viscosidade na resistência ao cisalhamento de *attachments* ortodônticos e, 4) a superfície de esmalte após remoção de *attachments* ortodônticos por meio de diferentes métodos de remoção considerando temperatura, ruído e vibração dos instrumentos rotatórios. Para o primeiro experimento, 80 incisivos bovinos foram divididos aleatoriamente em quatro grupos (n=20): (GCo) grupo controle, (GC) grupo que recebeu apenas clareamento dental, (GA) grupo que recebeu apenas colagem de *attachments* na superfície e (GCA) grupo que recebeu colagem de *attachments* e clareamento. Os *attachments* eram colados à superfície dentária com auxílio do *template* após condicionamento ácido do esmalte e aplicação de sistema adesivo. O clareamento foi realizado seguindo as instruções do fabricante. A avaliação da cor foi realizada de acordo com a escala de cores LAB da Commission Internationale de l'Eclairage (CIELAB). Foi realizada análise descritiva dos dados, caracterizando todas as variáveis do estudo. Modelos lineares gerais ajustados por regressão de mínimos quadrados ordinários foram utilizados para testar o efeito do clareamento, do uso de *attachments* e da interação de ambos os fatores. Tanto o “clareamento” quanto o uso de *attachments* afetam todos os parâmetros da escala CIELAB. O efeito clareador foi independente da presença de *attachments*. No segundo experimento, 70 espécimes foram divididos em cinco grupos controle (n=2) e cinco grupos experimentais (n=12). Os grupos experimentais foram submetidos a dieta ácida. Os *attachments* foram confeccionados resina composta (Z= Compósito XT Z350 3M ESPE, FM= Compósito bulk fill – 3M ESPE, FFM= Compósito bulk fill flowable – 3M ESPE, FF= Compósito bulk fill – FGM, FFF= Compósito bulk fill flowable FGM) e colados na superfície vestibular dos dentes bovinos. Em seguida, foi realizado escaneamento dos corpos de prova que seguiram a simulação da dieta erosiva. Após experimento, novo escaneamento foi realizado com sobreposições entre os tempos e registros de cor com espectrofotômetro. ICC (Coeficiente de Correlação Intraclass) foi realizado com intuito de testar a reprodutibilidade do estudo. Foram calculadas médias e desvio padrão das distâncias mínimas e máximas entre as sobreposições dos *attachments* com teste ANOVA uma via. Para a análise colorimétrica, foram

apuradas médias, desvio padrão e normalidade quanto às variáveis L^* , a^* e b^* . E, em seguida, aplicado o teste ANOVA de duas vias para testar as variáveis. ICC demonstrou concordância inter e intraexaminador. Nas sobreposições, a mínima distância de todos os grupos foi de 0,000mm, enquanto a distância máxima foi de 0,277mm ($\pm 0,075$) evidenciada no grupo composto pela resina bulk fill da marca FGM, sem significância estatística entre os grupos ($p=0,739$). No teste colorimétrico, o teste ANOVA de duas vias evidenciou que apenas a interação resina*controle/experimental mostrou efeito sobre o parâmetro a^* na ($p=0,018$). No terceiro experimento, avaliando a influência de infiltrantes resinosos de baixa viscosidade na resistência ao cisalhamento de *attachments* ortodônticos, 96 incisivos bovinos foram divididos aleatoriamente em seis grupos ($n=16$) assim denominados: um grupo controle (grupo C) e cinco grupos experimentais (Grupos Z, FM, FFM, FF e FFF). Cada grupo diferiu pelo tipo de compósito utilizado para confecção do *attachment*. (C e Z= Compósito XT Z350 3M ESPE; FM= Compósito Buck Fill 3M ESPE; FFM= Compósito Buck Fill Flowable 3M ESPE; FF= Compósito Buck Fill FGM; FFF= Compósito Buck Fill Flow FGM). Os grupos experimentais foram submetidos a desafio cariogênico seguido de tratamento com infiltrante resinoso. Após envelhecimento, foram colados *attachments* ortodônticos em todos os grupos e realizado teste mecânico de cisalhamento com subsequente análise do índice de remanescente adesivo (IRA). Foram realizadas estatísticas descritivas (médias e desvios padrão), teste de normalidade e ANOVA/Tukey. O grupo controle demandou maior força para cisalhar o *attachment* (100N (DP $\pm 32,6$)) e maior tensão (16,7MPa (DP $\pm 5,4$)), enquanto o grupo que utilizou o compósito Bulk Fill Flow FGM exigiu menor força (55,6N (DP $\pm 22,5$)) e menor tensão (9,2MPa (DP $\pm 3,7$)) para cisalhar o *attachment* com diferença estatisticamente significativa ($p=0,016$; $p=0,020$), respectivamente. O teste de Kruskal-Wallis mostrou diferença estatística ($p=0,020$) para IRA. No quarto experimento, estudando método de remoção de *attachments* ortodônticos, 56 corpos de prova foram divididos aleatoriamente em sete grupos que diferiram pelo método de remoção do *attachments*: broca diamantada formato ponta de lápis em alta rotação (GC), broca multilaminada em seis lâminas em baixa rotação (GB), broca multilaminada em cinco lâminas em alta rotação sem irrigação (GA), broca multilaminada em cinco lâminas em alta rotação com irrigação (GAI), pontas óxido de alumínio em baixa rotação (GOA), disco de Lixa Sof-Lex™ Pop On em baixa rotação (GSL), pontas de silicone Enhance em baixa rotação (GE). Durante a remoção, foram registrados temperatura, ruído e vibração gerados pelos instrumentos rotatórios utilizados. GOA obteve maior vibração ($2,6 \pm 0,4$; $p<0,001$) em mm/s, GB maior temperatura ($31 \pm 1,2$; $p<0,001$) em °C e GC maior ruído ($90,3 \pm 2,1$; $p<0,001$) em Hz. GLS apresentou menor ΔRa ($0,46 \pm 0,57$). Assim, foi possível concluir que: 1) o peróxido de

hidrogênio a 35% é capaz de promover o clareamento do esmalte com *attachments* ortodônticos colados em sua superfície; 2) a morfologia dos *attachments* não diferiu estatisticamente entre os grupos. Os grupos experimentais compostos por resina Z350 e Bulk fill flowable se mostraram mais claros que seus pares do grupo controle apesar de não haver significância estatística; 3) os *attachments* ortodônticos colados a superfícies hígidas de esmalte dentário (grupo controle) apresentaram maior resistência ao cisalhamento em comparação aos grupos que sofreram formação de mancha branca e tratamento com infiltrante resinoso, sugerindo que o uso do infiltrante diminuiu a adesão do compósito a superfície de esmalte e, 4) todos os métodos para remoção de *attachments* testados causaram aumento da rugosidade no esmalte bovino com variação de temperatura, ruído e vibração entre os grupos.

Cristiane Correia Pereira. Simulação numérica da distribuição de tensões e deformações na face durante a fase inicial de intrusão de primeiros molares com miniplacas. Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Mônica Tirre de Souza Araújo. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: Com o objetivo de avaliar a distribuição das tensões e deformações nos ossos da face, um modelo 3D de Elementos Finitos foi desenvolvido para simular o movimento de intrusão de primeiros molares superiores utilizando miniplacas instaladas na maxila. Quatro diferentes carregamentos (50, 100, 150 e 200 cN) foram aplicados. A malha utilizada para análise foi composta por elementos finitos tridimensionais de elementos tetraédricos com funções de interpolação quadráticas. Os primeiros molares superiores e o osso alveolar exibiram acentuada tendência ao deslocamento. A análise do osso zigomático, sutura frontomaxilar e sutura frontozigomática revelou que a energia resultante das cargas aplicadas se dissipou por toda a face. A ancoragem com miniplacas para intrusão molar demonstrou a ação efetiva de cargas sobre dentes, ossos e suturas, resultando no deslocamento desejado. Este estudo evidencia o potencial da ancoragem esquelética em tratamentos ortodônticos envolvendo excessos verticais da maxila.

Karoline de Melo Magalhães. Avaliação tridimensional de assimetrias esqueléticas em tomografias computadorizadas de feixe cônico. Orientador: Prof. Dr. Antônio Carlos de Oliveira Ruellas. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: O objetivo do estudo foi avaliar a presença de assimetrias esqueléticas na base do crânio, terço médio facial e mandíbula em pacientes com neurofibromatose 1 (NF1) sem neurofibroma plexiforme facial em relação ao grupo controle, utilizando uma metodologia de superposição de modelos de superfície 3D a partir do espelhamento das imagens de tomografias de feixe cônico. A amostra do grupo NF1 foi formada por 23 tomografias de indivíduos com diagnóstico clínico de NF1, cadastrados no ambulatório de Diagnóstico Oral do HUAP-UFF e no Serviço de Diagnóstico Oral FO/UFRJ, que apresentavam o diagnóstico clínico da NF1 de acordo com os critérios estipulados pela recomendação de consenso internacional. O grupo controle foi formado por 23 pacientes com maloclusões de Classe I, que apresentassem documentação ortodôntica que incluísse tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), pareadas por idade e sexo em relação ao grupo NF1, selecionados a partir do banco de dados do Departamento de Ortodontia da FO/UFRJ. Foi realizado o cegamento dos arquivos. Foram identificados 32 pontos de referência. O scan e segmentação correspondente originais foram espelhados. Foram realizados registros das imagens originais e espelhadas relativas à base anterior do crânio e da mandíbula. Modelos de superfície foram gerados para cada registro e as diferenças 3D foram quantificadas. A normalidade da amostra foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk. Para as variáveis com distribuição normal foi utilizado o Teste-T independente e para as com distribuição não normal foi utilizado o teste de Mann-Whitney para comparação intergrupos. O nível de significância adotado foi de 0,05. Foi encontrada diferença estatística ($2,42 \pm 1,58$; $p=0,046$) apenas no yaw de maxila (rotação no eixo axial). Não foi observada assimetria entre as fossas glenóides, bem como não foram encontradas diferenças na base do crânio, dimensões da órbita e comprimento da maxila entre o grupo NF1 e grupo controle. Apesar de terem sido encontradas distâncias tridimensionais maiores no grupo NF1 entre gônios, incisuras sigmoides e processos coronoide dos modelos original e espelhado quando comparadas ao grupo controle, elas não foram estatisticamente significantes. Conclui-se que não foram verificadas assimetrias no grupo NF1, em comparação ao grupo controle, na base do crânio e na mandíbula, e no terço médio da face só foi encontrada assimetria no yaw da maxila.

TURMAS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ORDEM CRONOLÓGICA

TURMAS DE MESTRADO

Primeira Turma – 1960/61

- 001 – Clodomiro Moraes Souto
- 002 – José Machado Filho

Segunda Turma – 1961/63

- 003 – Aloysio Newton de Carvalho

Terceira Turma – 1963/64

- 004 – Clézio Ângelo Schettino (*In Memoriam*)
- 005 – João Elano Azambuja
- 006 – Joaquim Léo Lesser (*In Memoriam*)

Quarta Turma – 1964/66

- 007 – Aldemar P. de Argôlo (*In Memoriam*)
- 008 – Alderico Artese (*In Memoriam*)
- 009 – Eduardo Velásquez Hospina
- 010 – Francisco Damico (*In Memoriam*)
- 011 – Humberto de Araújo Salgado
- 012 – Saul Castan (*In Memoriam*)

Quinta Turma – 1966/68

- 013 – Aparecido dos Santos
- 014 – Anthony M. Leahy (*In Memoriam*)
- 015 – Edson de Aquino Leite
- 016 – Jayme da Silva Neiva
- 017 – Luiz Sanches Alarcon
- 018 – Mário Pinheiro Badia (*In Memoriam*)
- 019 – Oziel G. de Barros (*In Memoriam*)

Sexta Turma – 1967/69

- 020 – Ary Tomaz Gomes (*In Memoriam*)
- 021 – César da Costa Nogueira
- 022 – Elvira Maria Pinto Bonadiman
- 023 – Lauro Soares Bezerra
- 024 – Marco Aurélio Soares Dias
- 025 – Vicente Rossi (*In Memoriam*)

Sétima Turma – 1969/71

- 026 – Alivertina Borges Cunha
- 027 – Aloísio Mendez Vaz (*In Memoriam*)
- 028 – Euclides Coelho de Medeiros

- 029 – Jayme Lanna Marinho (*In Memoriam*)

- 030 – Luiz Trivino
- 031 – Nivaldo José Nicodemos Nuernberg
- 032 – Paulo de Araújo Salgado
- 033 – Ronaldo de Castro Costa

Oitava Turma – 1970/72

- 034 – Adélia Bittencourt de Souza Gomes
- 035 – Belchior Ferreira Filpi
- 036 – Estélio Zen
- 037 – José de O. Freitas (*In Memoriam*)
- 038 – José Maurício da Rocha
- 039 – Maria da Conceição Gomes
- 040 – Maria Theresinha de Carvalho
- 041 – Nestor Henrique Vanelli
- 042 – Regina Maria Fialho Velho

Nona Turma – 1972/74

- 043 – Ariovaldo Lourenço (*In Memoriam*)
- 044 – Célia Cláudia Gonçalves Borges (*In Memoriam*)
- 045 – Eduardo Gargaglione Póvoas
- 046 – Enio José Barcellos Ferreira (*In Memoriam*)
- 047 – Eurico Passos de Oliveira
- 048 – José Benedito Pereira
- 049 – Julieta Taketomi
- 050 – Pietro Parca
- 051 – Sávio Raimundo Lemos Prado

Décima Turma – 1973/75

- 052 – Anael Cesário da Silva (*In Memoriam*)
- 053 – Hélio Almeida de Moraes
- 054 – Manoel J. Tenório F. (*In Memoriam*)
- 055 – Ricardo Emmanuel Rodovalho de Lira
- 056 – Sebastião Miamoto
- 057 – Sílvia Muniz Molina
- 058 – Wilson Mendonça

Décima-Primeira Turma – 1975/77

059 – Alfredo Soares Veiga
060 – Lucília Oliveira Lopes B. Pereira
061 – Marcelo Rodrigues de Souza
062 – Marcos Valério dos Santos
063 – Maria José Santana Vicente
064 – Maria Teresa de Andrade Goldner
065 – Olicélia Viegas de Oliveira
066 – Silvia Maria de Aguirre Souza

Décima-Segunda Turma – 1976/78

067 – Álvaro Francisco Carriello Fernandes
068 – Antônio José da Cruz
069 – Denise Noce dos Santos Borges
070 – Dina C. Condeixa (*In Memoriam*)
071 – Hugo Elton Morales da Silva
072 – José Fernando Stangler Brazzalle
073 – Maria de Jesus Costa Cheuk Lau

Décima-Terceira Turma – 1977/79

074 – Álvaro da Silva Santana Filho
075 – Elpídio P. de Souza (*In Memoriam*)
076 – Hélvion Antônio Ribeiro
077 – Isabel Alcântara Leite
078 – Laura Lúcia Passos Nogueira (*In Memoriam*)
079 – Marco Antônio de Oliveira Almeida
080 – Olívia Maria Melo de Freitas
081 – Vera Alves Alvarenga
082 – Vladimir Cerci

Décima-Quarta Turma – 1978/80

083 – Ana Maria Bolognese
084 – Carlos Heitor Zart
085 – Emanuel Braz de Matos (*In Memoriam*)
086 – Guilherme Pinto de Souza (*In Memoriam*)
087 – José Nelson Mucha (*In Memoriam*)
088 – Toshio Uetanabaro
089 – Walter Alves de Araújo

Décima-Quinta Turma – 1979/81

090 – Arno Locks (*In Memoriam*)
091 – Ary Maraccini Júnior
092 – Cícero Carvalheiro
093 – Eliana Pinheiro dos Santos Bastos
094 – Edvaldo de Melo Pinto
095 – José Maria Stocco de Miranda
096 – Maria Eunice Britto Rezende

097 – Telma Martins de Araújo

Décima-Sexta Turma – 1980/82

098 – André Luiz Neto
099 – Cláudia Helena Côrtes Telles
100 – Hastínfilo Sebastião G. Rezende
101 – Jorge Luiz Mello Sá
102 – José Luiz Bacerra Pérez
103 – Oscar Benedito da Mota

Décima-Sétima Turma – 1981/83

104 – Clara Lúcia Borges
105 – Dickens Santos
106 – Jairo Curado de Freitas
107 – João Batista Macedo Becker
108 – José Lúcio Braz de Matos
109 – Marta Maria Candemil de Aguiar
110 – Wellington Pacheco

Décima-Oitava Turma – 1982/84

111 – Ary dos Santos Pinto
112 – Felício Melo de Albuquerque
113 – Lídia Guimarães de Araújo
114 – Marcus Vinícius Almeida Araújo
115 – Maria Coelho de Oliveira
116 – Maria de Fátima Drumond
117 – Paulo Tadeu Mattos

Décima-Nona Turma – 1983/85

118 – Fernando Antônio Lima Habib
119 – Fernando Fernandes
120 – Ilse Zenker
121 – José Adilson Rocha
122 – Maria Christina Thomé Pacheco
123 – Omar Franklin Molina Tinoco
124 – Peter Taylor

Vigésima Turma – 1984/86

125 – Anamaria Estacia
126 – Elizabeth Norie Morizono
127 – Miguel Pardo B. Ancalari
128 – Mirian Aiko Nakane Matsumoto
129 – Orlando Motohiro Tanaka
130 – Robert Willer Farinazzo Vitral

Vigésima-Primeira Turma – 1985/87

131 – Cátia Cardoso Abdo Quintão
132 – Jorge K. Nabeshima
133 – Jovenildo Wanderley Santos

- 134 – Paulo Eduardo Baggio
- 135 – Péricles Corrêa de Freitas
- 136 – Mário A. S. Almeida (*In Memoriam*)
- 137 – Rogério Gleiser

Vigésima-Segunda Turma 1986/88

- 138 – Álvaro de Moraes Mendes
- 139 – Antônio Morandi
- 140 – Gerson Luiz Ulema Ribeiro
- 141 – Hélio Henrique de Araújo Brito
- 142 – Luiz Antônio Alves Bernardes
- 143 – Murilo Rosa
- 144 – Paulo Sérgio Galletta
- 145 – Regina Maria Lopes Neves

Vigésima-Terceira Turma – 1987/89

- 146 – Beatriz de Souza Vilella
- 147 – Gladys Carvalho Hypólito da Silva
- 148 – José Henrique Gonzaga de Oliveira
- 149 – Josemar Parreira Guimarães
- 150 – Luiz André Teixeira Leão
- 151 – Luiz Carlos Fernandes
- 152 – Marise de Oliveira
- 153 – Patrícia Aurora Vidal Manyari

Vigésima-Quarta Turma – 1988/90

- 154 – Carlos Alberto Estevanell Tavares
- 155 – Fabíola Brunken Clemente
- 156 – Leonardo Foresti Soares de Menezes
- 157 – Margareth Maria Gomes de Souza
- 158 – Maria de Fátima Sasso Gebara Artese
- 159 – Oswaldo de Vasconcellos Vilella
- 160 – Otávio José Praxedes Neto
- 161 – Paulo Sérgio de Assunção

Vigésima-Quinta Turma – 1989/91

- 162 – Andrea Fonseca Jardim da Motta
- 163 – Ernani Menezes Marchioro
- 164 – Elisa Souza Camargo
- 165 – Giormania Mercante Richard
- 166 – José de Albuquerque Calasans Maia
- 167 – Roberto Carlos Bodart Brandão
- 168 – Roberto Rocha
- 169 – José Manuel Villalaz Gallardo

Vigésima-Sexta Turma – 1990/92

- 170 – Eduardo Martinelli Santayana de Lima
- 171 – Marcelo Antônio Mestriner

- 172 – Márcia Teresa de Oliveira Caetano
- 173 – Maria Bernadete Sasso Stuaní
- 174 – Maria da Glória Almeida Martins
- 175 – Mônica Tirre de Souza Araújo
- 176 – Sílvio Luis Dalagnol
- 177 – Valmir Vicente Giacon

Vigésima-Sétima Turma – 1991/93

- 178 – Beatriz Eugênia Erazo Urrea
- 179 – Cláudio Augusto Telles Barbosa
- 180 – Eduardo Vassimon Ferreira Jorge
- 181 – José Renato Prietsch
- 182 – Luciane Macedo de Menezes
- 183 – Simone Miranda Goraieb
- 184 – Teresa C. Moreira (*In Memoriam*)
- 185 – Vânia Cravo Nabuco Mangin

Vigésima-Oitava Turma – 1992/94

- 186 – Ana de Lourdes Sá de Lira
- 187 – Cláudia Feijó Panico
- 188 – Fábio José Tenório Neves
- 189 – Flavia Raposo Gebara Artese
- 190 – Jorge Faber do Nascimento
- 191 – Marcos Souza Pinto de Carvalho
- 192 – Roberto Carlos de Oliveira
- 193 – Sérgio Roberto de Oliveira Caetano

Vigésima-Nona Turma – 1993/95

- 194 – Antônio Carlos de Oliveira Ruellas
- 195 – Cristina Paim Polido
- 196 – Flavio César de Carvalho
- 197 – Leonard Euler A. G. do Nascimento (*In Memoriam*)
- 198 – Marcos Alan Vieira Bittencourt
- 199 – Maria Lúcia Silva
- 200 – Ricardo Machado Cruz
- 201 – Susie Paes da Silva

Trigésima Turma – 1994/96

- 202 – Beatriz Barreto Arêas Pinto
- 203 – Deborah Platcheck
- 204 – Eduardo Silveira Ferreira
- 205 – Edgard Norões Rodrigues da Matta
- 206 – Ivana Ardenghi Vargas
- 207 – Luz Mery Vargas Maldonado
- 208 – Marcelo Bichat Pinto de Arruda
- 209 – Mardônio Rodrigues Pinto

Trigésima-Primeira Turma – 1995/97

210 – Eduardo Franzotti Sant’Anna
211 – Fernanda Catharino Menezes
212 – Joseane Pizzatto
213 – Lincoln Issamu Nojima
214 – Márcia de Carvalho Figueiredo
215 – Matilde de Cunha Gonçalves
216 – Sabrina Hermano Lage
217 – Sandra Liliana Navarro Parra

Trigésima-Segunda Turma – 1996/98

218 – Daniela Gomes Kimaid
219 – Flávia Ely Oliveira
220 – Francisco José Côrtes Telles
221 – Freddy Ronald Dávila Ramírez
222 – Humberto Iglesias Diniz
223 – José Tarcísio Lima Ferreira
224 – Marco Antônio Schroeder
225 – Mayra Reis Seixas
226 – Roberto Amarante Costa Pinto

Trigésima-Terceira Turma – 1997/99

227 – Estela Maris Jurach
228 – Hiorrana da Cruz Amaral
229 – Luciana de Almeida Parreira Fortes
230 – Luis Fernando Dehákiz Hernandez
231 – Márcio Costa Sobral
232 – Mickelson Rio Lima de Oliveira
Costa
233 – Valéria Duarte Sother

Trigésima-Quarta Turma – 1998/2000

234 – Ana Cláudia de Resende
235 – Carla D’agostine Derech
236 – Edson Antônio Ferreira
237 – Elisa Wilhelm
238 – Georgiana Seabra Louro
239 – Gerson Tadeu Forgiarini
240 – João Roberto Resende da C. Santos
241 – Leandro Berni Osório
242 – Maura Scandelari Milczewski

Turma Especial – 1998/2 – 2000/2

243 – Ana L. de C. S. E. Lima (*In Memoriam*)
244 – Anamaria Estacia
245 – Célia Hilda Côrtes Telles Campbell
246 – Luis Carlos Fernandes
247 – Roberto Mário Amaral Lima Filho
248 – Sérgio Roberto de Oliveira Caetano

Trigésima-Quinta Turma – 1999/2001

249 – Antônio Celso Silva Aranha
250 – Carla Enoki
251 – Débora Cristina Batista de Paiva
252 – Leandro Pereira Mottin
253 – Ledimar Rosa Rezende
254 – Luciana Braga Guarini
255 – Marcelo Menezes de Mello
256 – Margarida Maria Leal

Trigésima-Sexta Turma – 2000/02

257 – Andréa Becker de Oliveira
258 – Andréa Sasso Stuaní
259 – João Paulo Domico
260 – José Columbano Neto
261 – Luciana Rougemont Squeff
262 – Priscilla da Costa Gjorup
263 – Queilla Cristina F. Gonçalves

Trigésima-Sétima Turma – 2001/03

264 – Ana Cristina Fernandez Rey
265 – Débora Helena Yassuda de Mattos
266 – Giovana Rembowski Casaccia
267 – Janaina Cristina Gomes
268 – Marcelo Antonio Damian
269 – Manoel Gustavo Bachi Cardoso
270 – Rafaela Cristina Araújo Magalhães
271 – Ricardo Martins de Oliveira Ruellas

Trigésima-Oitava Turma – 2002/04

272 – Gláucio Serra Guimarães
273 – Antônio Beleño Diaz
274 – Fernando Martinelli S. de Lima
275 – Milton Santamaría Jr.
276 – Liliane Siqueira de Moraes
277 – Patrícia Valéria Milanezi Alves
278 – Márcia Gouvêa Bernardes
279 – Wagner Sales Alviano

Trigésima-Nona Turma – 2003/05

280 – Alexandre de Almeida Ribeiro
281 – Briza Loureiro Silva
282 – Camilo Aquino Megaço
283 – Maria Elisa Rodrigues Coimbra
284 – Olívia de Freitas Mendes
285 – Patrícia Favaretto Machado
286 – Rowdley Robert Rossi Pereira
287 – Sania Aparecida Ornelias

Quadragésima Turma – 2004/06

288 – Ana Beatriz Alonso Chevitarese
289 – Alex Sandro Soares de Souza
290 – Luiz Felipe de Miranda Costa
291 – José Vinícius Bolognesi Maciel
292 – Izabella de Jesus Pasolini
293 – Hugo César Pinto Marques Caracas
294 – Josie Santos Cesar
295 – Mariana Bottino Roma

Quadragésima-Primeira Turma – 2005/06

296 – Antônio de Moraes Izquierdo
297 – Fernanda Danielle Mishima
298 – Felipe Giacomet
299 – Felipe Nobre Moura
300 – Fernanda Mara de Paiva Bertoli
301 – Lílían de Mello Gil
302 – Raquel Gomes Almeida Valentim

Quadragésima-Segunda Turma – 2006/07

303 – Ângela Cardoso Dalvi
304 – Cristiane Correia Pereira Machado
305 – Luciana Boaventura Duarte Fernandes
306 – Matheus Melo Pithon
307 – Rogério Lacerda dos Santos
308 – Maurício Barbosa Guerra da Silva
309 – Paula Paiva do Nascimento
310 – Raphael Mesquita Ferreira Brito

Quadragésima-Terceira Turma – 2007/08

311 – Amanda Osório Ayres de Freitas
312 – Bianca Mota dos Santos
313 – Carina Souza Rodrigues
314 – Joanna Almeida Binato
315 – José Luiz Muñoz Pedraza
316 – Letícia Guilherme Felício
317 – Mariana Markezan
318 – Thiago Chon Leon Lau

Quadragésima-Quarta Turma – 2008/09

319 – Alexandre Antônio Ribeiro
320 – Ana Sabaneff
321 – Carolina Mascarenhas Baratieri
322 – Cláudia Trindade Mattos
323 – Diego Coelho Lorenzoni
324 – Donizete Jayme D’andrea Filho
325 – Ilana Miranda Luz
326 – Matheus Alves Júnior (*In Memoriam*)

Quadragésima-Quinta Turma – 2009/10

327 – Alana Dantas Moreira
328 – Emerson Toffanello Benetti
329 – Érika Machado Caldeira Monteiro
330 – Hibernon Lopes Lima Filho
331 – Lúcio Henrique E. Gurgel Maia
332 – Paola Estefan Sass
333 – Tiago Maia Fernandes Oliveira
334 – Vicente Telles da Silva

Quadragésima-Sexta Turma – 2010/11

335 – Alline Birra Nolasco Fernandes
336 – Carolina Paz Trindade
337 – Daniel Paludo Brunetto
338 – Dayanne Lopes da Silva
339 – Geórgia Wain Thi Lau
340 – Lígia Vieira Claudino
341 – Teresa Cristina Pereira de Oliveira
342 – Thaís Cristina Sobreira da Matta

Quadragésima-Sétima Turma – 2011/12

343 – Adriele Silveira Araújo
344 – Ana Carolina Portes Canongia
345 – Júlia Sotero Vianna
346 – Lara Carvalho Freitas Sigilião
347 – Leonardo Koerich de Paula
348 – Rodrigo Lopes de Lima

Quadragésima-Oitava Turma – 2012/13

349 – Amanda Carneiro da Cunha
350 – Ana Paula Tenório de Sá
351 – Carolina Vieira Valadares
352 – Cinthia Candemil Nuernberg
353 – Renata de Faria Santos
354 – Rowan do Vale Vilar

Quadragésima-Nona Turma – 2013/14

355 – Alice Spitz
356 – Carla Juliane Lima
357 – Fernanda Blaudt Carvalho Marques
358 – Fernando Cardoso Brito
359 – Lílían Siqueira de Lima
360 – Nathália Ferrare Pinto

Quinquagésima Turma – 2014/15

361 – Adilson Tolfo de Oliveira
362 – Carolina Ribeiro Starling
363 – Laura Mello Figueiredo

364 – Patrícia Valim Carneiro
365 – Priscilla de Almeida Solon de Mello
366 – Ramiro Estacia da Silveira

Quinquagésima-Primeira Turma – 2015/16

367 – Anna Paula Nigri
368 – Bárbara Pilla Tavares
369 – Kelly Galisteu Luiz
370 – Larine Ferreira Lira
371 – Mariana Lago de Salles Brasil
372 – Mirella Lemos de Queiróz Tavares

Quinquagésima-Segunda Turma – 2016/17

373 – Alyson de Souza Reis
374 – Flávio de Mendonça Copello
375 – Katherine J. de C. M. P. Silver
376 – Natan Oliveira Guss
377 – Sylvia de Araújo Paes Souza
378 – Úrsula Tavares Puetter

Quinquagésima-Terceira Turma – 2017/18

379 - Bruna Caroline Tomé Barreto
380 - Cecília Sued Leão
381 - Eduardo Otero Amaral Vargas
382 - Gonzalo Alejandro Munõz Arias
383 - Karoline de Melo Magalhães
384 - Laura Borges

Quinquagésima-Quarta Turma – 2018/19

385 - Annanda Pinheiro Martins
386 - Daniela Gomes de Rezende Azevedo
387 - Luísa Schubach da Costa Barreto
388 - Luiza Trindade Vilela
389 - Taiane dos Santos Lopes
390 - Thaís Prates Vieira

Quinquagésima-Quinta Turma – 2019/20

391 – Ericles Otávio Santos
392 – Letícia Iandeyara D. de A. Sant’Anna
393 – Mariana Braz Herzog
394 – Marina Viudes Bruder Câmara

395 – Rafael Cunha de Bittencourt
396 – Sarah Braga Sayão de Paula

Quinquagésima-Sexta Turma – 2020/21

397 - Joberth Rainer Baliza de Paula
398 - Líris Cristina Nepomuceno Pinto
399 - Marcelly Dias Silva
400 - Mariana Fernandes Meirelles Azevedo
401 - Michelle da Silveira Guimarães
402 - Thalita Teixeira Santana

Quinquagésima-Sétima Turma – 2021/23

403 - Fernanda Alves Mendes
404 - Isabella Barbosa dos Santos Justino
405 - Jessica Duarte de Souza
406 – Pedro Henrique Gama Frões

Quinquagésima-Oitava Turma – 2022/24

407 – Beatriz Portela Teixeira da Silva
408 – Clara Ribeiro de Souza
409 – Isabela Lopes Vale Pedrosa Lima
410 – Manuela Derenne Cupolillo
411 – Marcela Morgana Teixeira da Silva
412 – Mariah Carboni Mendes

Quinquagésima-Nona Turma – 2023/25

413 - Amanda Neves de Paula
414 – Felipe Henrique Corrêa
415 – Fernanda Kally da Silva Costa Guedes
416 – Gustavo Vaz Munhão
417 – Nicole Ranzani Bernal

Sexagésima Turma – 2024/26

418 - Barbara Coelho Finardi
419 - Carolina Penhavel Dezan
420 - Jeniffer da Silva Gomes
421 - Maria Del Mar Diaz Posso
422 - Sinval Barros Mota Júnior

TURMAS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ORDEM CRONOLÓGICA

TURMAS DE DOUTORADO

Primeira Turma – 1981/82

- 001 – Alderico Artese (*In Memoriam*)
002 – Antônio Carlos Peixoto da Silva (*In Memoriam*)

Segunda Turma – 1982/83

- 003 – Ana Maria Bolognese
004 – José Fernando Stangler Brazzalle
005 – José Nelson Mucha (*In Memoriam*)

Terceira Turma – 1983/84

- 006 – Estelio Zen
007 – Toshio Uetanabaro

Quarta Turma – 1984/85

- 008 – Ary dos Santos Pinto

Quinta Turma – 1985/86

- 009 – Telma Martins de Araújo
010 – Marco Antônio de Oliveira Almeida

Sexta Turma – 1986/87

- 011 – Dante Bresolin

Sétima Turma – 1988/89

- 012 – Miriam Aiko Nakane Matsumoto
013 – Walter Alves de Araújo

Oitava Turma – 1989/90

- 014 – Maria Christina Thomé Pacheco

Nona Turma – 1991/92

- 015 – Álvaro de Moraes Mendes
016 – Paulo Eduardo Baggio

Décima Turma – 1992/93

- 017 – Orlando Motohiro Tanaka
018 – Gerson Luiz Ulema Ribeiro

Décima-Primeira Turma – 1993/94

- 019 – Eduardo Martinelli Santayana de Lima
020 – Margareth Maria Gomes de Souza

Décima-Segunda Turma – 1994/95

- 021 – Carlos Alberto Estevanell Tavares
022 – Maria Bernadete Sasso Stuari

Décima-Terceira Turma – 1995/96

- 023 – Antônio Carlos de Oliveira Ruellas
024 – Flavia Raposo Gebara Artese
025 – Josemar Parreira Guimarães
026 – Mônica Tirre de Souza Araújo

Décima-Quarta Turma – 1996/97

- 027 – Cátia Cardoso Abdo Quintão
028 – Luciane Macedo de Menezes
029 – Teresa Cristina Moreira (*In Memoriam*)

Décima-Quinta Turma – 1997/98

- 030 – Elisa de Souza Camargo
031 – Robert Willer Farinazzo Vitral
032 – Roberto Rocha

Décima-Sexta Turma – 1998/99

- 033 – Eduardo Silveira Ferreira
034 – Márcia Tereza de Oliveira Caetano
035 – Marcos Alan Vieira Bittencourt

Décima-Sétima Turma – 1999/2000

- 036 – Lincoln Issamu Nojima
037 – Marcelo Bichat Pinto de Arruda
038 – Mickelson R. L. de Oliveira Costa

Décima-Oitava – 2000/01

- 039 – Eduardo Franzotti Sant'Anna
040 – Helio Almeida de Moraes
041 – Matilde da Cunha Gonçalves Nojima

Décima-Nona Turma – 2001/02

- 042 – José de Albuquerque Calasans Maia
043 – Edgard Norões Rodrigues da Mata

Vigésima Turma – 2002/03

044 – Dauro Douglas de Oliveira
045 – Roberto Mario Amaral Lima Filho
046 – Francisco José Côrtes Telles
047 – José Henrique Gonzaga de Oliveira

Vigésima-Primeira Turma – 2003/04

048 – Carla D’agostini Derech
049 – Lídia Guimarães de Araújo
050 – Leandro Pereira Mottin
051 – Mardônio Rodrigues Pinto

Vigésima-Segunda Turma – 2004/05

052 – Ana Cristina Fernandez Rey Antônio
053 – Leandro Silva Marques
054 – Patrícia Valéria Milanezi Alves
055 – Wagner Sales Alviano

Vigésima-Terceira Turma – 2005/06

056 – Andrea Fonseca Jardim da Motta
057 – Adriana de Alcântara Saramago
058 – Fernando Martinelli S. de Lima
059 – Janaina Cristina Gomes
060 – Giovana Rembowsky Casaccia
061 – Luciana Rougemont Squeff

Vigésima-Quarta Turma – 2006/07

062 – Camilo Aquino Melgaço
063 – Estela Maris Jurach
064 – Hugo César Pinto Marques Caracas
065 – José Columbano Neto
066 – José Vinícius Bolognesi Maciel

Vigésima-Quinta Turma – 2007/08

067 – Ana de Lourdes Sá de Lira
068 – Antônio de Moraes Izquierdo
069 – Sávio Raimundo Lemos Prado

Vigésima-Sexta Turma – 2008/09

070 – Ângela Rita Pontes Azevedo
071 – Leonardo Euler A. G. do Nascimento
(*In Memoriam*)
072 – Matheus Melo Python
073 – Rogério Lacerda dos Santos

Vigésima-Sétima Turma – 2009/10

074 – Amanda Osório Ayres de Freitas
075 – Giselle Naback Lemes Vilani
076 – Luiz Felipe de Miranda Costa
077 – Mariana Marquezan

078 – Rodrigo Cesar Santiago

Vigésima-Oitava Turma – 2010/11

079 – Carolina Mascarenhas Baratieri
080 – Cláudia Trindade Mattos
081 – Matheus Alves Júnior (*In Memoriam*)
082 – Thiago Chon Leon Lau

Vigésima-Nona Turma – 2011/12

083 – Cistiane Correia Pereira Machado
084 – Hibernon Lopes Lima Filho
085 – Lúcio Henrique E. Gurgel Maia
086 – Marta Maria de Andrade Candemil
087 – Sânia Aparecida Ornellas Dias

Trigésima Turma – 2012/13

088 – Alline Birra Nolasco Fernandes
089 – Dayanne Lopes da Silva
090 – Geórgia Wain Thi Lau
091 – Lígia Vieira Claudino
092 – Teresa Cristina Pereira de Oliveira

Trigésima-Primeira Turma – 2013/14

093 – Adriele da Silveira Araújo
094 – Daniel Paludo Brunetto
095 – Rodrigo Lopes Lima

Trigésima-Segunda Turma – 2014/15

096 – Amanda Carneiro da Cunha
097 – Ana Paula Tenório de Sá
098 – Luciana Duarte Caldas

Trigésima-Terceira Turma – 2015/16

099 – Alice Spitz
100 – Fernanda Blaudt Carvalho Marques
101 – Ilana Ferreira de Oliveira Christovam
102 – Johnny Holanda de Gauw

Trigésima-Quarta Turma – 2016/17

103 – Carolina Ribeiro Starling
104 – Jamille Barros Ferreira
105 – Lílian Siqueira de Lima
106 – Pedro Lima Emmerich Oliveira

Trigésima-Quinta Turma – 2017/18

107 – Larine Ferreira Lira

Trigésima-Sexta Turma – 2018/19

108 - Flávio de Mendonça Copello



Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

109 - Kelly Galisteu Luiz

Trigésima-Sétima Turma – 2018/19

110 - Guido Artemio Marañon Vasquez

111 - Katherine J. de C. M. P. Silver

112 - Sylvia de Araújo Paes Souza

Trigésima-Oitava Turma – 2019/23

113 - Bruna Caroline Tomé Barreto

114 - Eduardo Otero Amaral Vargas

115 - Karoline de Melo Magalhães

Trigésima-Nona Turma – 2020/24

116 – Cristiane Correia Pereira

117 – Luiz Felipe Cardoso de Araújo

118 – Luiza Trindade Vilela

119 – Taísa Figueiredo Chagas

Quadragésima Turma – 2023/27

120 – Fernando Cardoso Brito

121 – Michelle Silveira Guimarães

Quadragésima-Primeira Turma – 2023/27

122 – Jéssica Duarte de Souza

123 – Mariana Fernandes M. A. Trotta

124 – Pedro Henrique Gama Fróes

Quadragésima-Segunda Turma – 2024/28

125 – Fernanda Alves Mendes

126 – Isabella Barbosa dos Santos Justino

ENDEREÇOS DOS EX-ALUNOS

ALAGOAS

Ana Paula Tenório de Sá

anapaulatenorio@hotmail.com
Av Hélio de Castro Vasconcelos,
Cond Residencial Aldebaran Beta,
qd. P, Lote 19
Jardim Petrópolis, Maceió, AL
CEP: 57080-900
(82) 9982.40004

Edgard Norões Rodrigues da Matta

edgardmatta17@gmail.com
Rua Prefeito Abdon Arroxelas, 448, apto
504
Ponta Verde, Maceió, AL
(82) 3357-2166
(82) 32417424
(82) 99715369

Felício Melo de Albuquerque

feliciomelo@uol.com.br
feliciomelo@hotmail.com
Av Gov Osman Loureiro, 49, sala 308
Mangabeiras, Maceió, AL
CEP: 57037-630
(82) 3221-8221
(82) 9982 8261

Hibernon Lopes Lima Filho

hibernonlopes@hotmail.com
Rua Prof Dilermando Reis, 279
Jatiúca, Maceió, AL
CEP: 57035-858
(82) 3432-1141
(82) 9999-1181

Laura Mello Figueiredo

lauramfigueiredo@hotmail.com
Av Álvaro Calheiros, 441, Ed Porto da
Praia, apto 702
Maceió, AL
(82) 99655-0232
(82) 3326-5238

Ilse Zenker

ilsezenker@bol.com.br

ilsezenker@gmail.com
Rua Professor Virgínio de Campos, 515
Farol, Maceió, AL
CEP: 57055-235
(82) 3336-9944
(82) 88515271

Johnny Holanda de Gauw

johnnydegauw@hotmail.com
Av Hélio de Castro Vasconcelos, Cond
Aldebaran
Ômega, Qd J, Lt 16
Jardim Petrópolis I, Maceió, AL
CEP: 57080-900
(82) 3341-5003
(82) 99949-2612

Jovenildo Wanderley Santos

jovenildo@globo.com
Av Santa Rita de Cássia, 326
Farol, Maceió, AL
CEP: 57051-600
(82) 3223-4056

Larine Ferreira Lira

larinelira@hotmail.com
Av. Durval de Goes Monteiro, 4229, Casa
135, Tabuleiro.
Maceió, AL
(82)99654-9799

Katherine Judith Macário

katherinecarvalho@ortodontia.ufrj.br
Av. Brasil, 881, Poço - Maceió/AL
CEP: 57025-070
(82) 3327-2833
(82) 99935-0921

Sylvia de Araújo Paes Souza

sylviaaesortodontia@gmail.com
Rua Projetada 362 Loteamento Bariloche,
Quadra J, Lote 9, Feitosa.
Maceió, AL
(82) 99608-1501

AMAZONAS

Fábio José Tenório Neves

querobim@yahoo.com.br
Rua Acre, 12, sala 717
Ponta Verde, Manaus, AM
CEP: 69053-130
(92) 3584-1214
(92) 3234-5407
(92) 8114-7288

BAHIA

Alana Dantas Moreira

alanadmoreira@hotmail.com
Rua Santa Helena, 111, apto 102
Pituba, Salvador, BA
CEP: 41830-430
(71) 9302-4651

Carina Souza Rodrigues

cari_rodrigues@hotmail.com
Rua Anfilóbio de Carvalho, 8
Barbalho, Salvador, BA
CEP: 40030-420
(71) 9206-4078
(71) 3242-7991

Fernanda Catharino Menezes Franco

f.catharino@uol.com.br
Rua ACM, 585, sala 1307-A
Itaigara, Salvador, BA
CEP: 41850-000
(71) 3355-1047
(71) 3247-7312
(71) 8197-7313

Fernando Antônio Lima Habib

fhabib@terra.com.br
Av Garibaldi, 1815, sala 304, bloco B
Ondina, Salvador, BA
CEP: 40170-130
(71) 3331-0374
(71) 8872-6655

Ilana Miranda Luz

ilanaml@hotmail.com
Rua Lena, 65, Ed Bela Vista Long Saty,
apto 1102

Jd Armação, Salvador, BA

CEP: 41750-103
(71) 99117-0311

Letícia Iandeyara Dantas de Andrade Sant'Anna

leticiaandeyara.s@gmail.com
Rua Dr Manoel Lins, número 212, Centro –
Buerarema - Bahia
CEP 45615-000
(21) 979905581

Márcio Costa Sobral

marciosobral@gmail.com
mcostasobral@ig.com.br
Rua Anita Garibaldi, 1815, sala 315-B
Ondina, Salvador, BA
CEP: 40170-130
(71) 3247-4289
(71) 3340-1978
(71) 9195-0174

Marcos Alan Vieira Bittencourt

alan_orto@yahoo.com.br
Rua Eduardo José dos Santos, 147, sala
1104
Garibaldi, Salvador, BA
CEP: 41940-455
(71) 3235-7270
(71) 3235-9940
(71) 9978-0595

Maria José de Santana Vicente

mjsvicente@ig.com.br
Av Reitor Miguel Calmon, 1210, sala 603
Vale do Canela, Salvador, BA
CEP: 40110-100
(71) 3235-6879
(71) 3491-8040
(71) 98715-3911

Mariana Lago de Salles Brasil

marianalsbrasil@hotmail.com
Rua Dias D'Avila, 34.
Barra, Salvador – BA
Av Tancredo Neves, 2539
Caminho das árvores, Salvador- BA
(71) 4141-7271
(71) 4102-7271

Matheus Melo Python

matheuspithon@gmail.com
matheuspithon@yahoo.com.br
Av Otávio Santos, 395, sala 705
Centro Odontomédico Dr Altamirando da
Costa Lima
Recreio, Vitória da Conquista, BA
CEP: 45020-750
(77) 3084-2020
(77) 8805-2750
(77) 9125-9025

Maurício B. Guerra da Silva

mauricioguerra2310@hotmail.com
Av Carmela Dutra, 262, Ed Champs
Elyseés, apto 702
Centro, Juazeiro, BA
CEP: 48905-010
(74) 3611-9022 (res)
(74) 9141-5797

Mayra Reis Seixas

mayraorto@yahoo.com.br
mayrareisseixas@gmail.com
Rua Sócrates Guanães, 11, apto 801
Ed Mansão Oswald de Andrade
Cidade Jardim, Salvador, BA
CEP: 40296-720
(71) 3334-7611
(71) 8802-5554

Mickelson Rio Lima de Oliveira Costa

mickelsoncosta@yahoo.com.br
Av Prof Magalhães Neto, 1450, sala 309
Pituba, Salvador, BA
CEP: 41810-012
(71) 3272-1840

Roberto Amarante Costa Pinto

mrcostapinto@ig.com.br
mrcostapinto@gmail.com
Rua Sócrates Guanães, 11, 801
Cidade Jardim, Salvador, BA
CEP: 40296-720
(71) 98802-5569

Telma Martins de Araujo

tmatelma@globo.com
ortoufba@ufba.br

Rua ACM, 585, sala 1204
Itaigara, Salvador, BA
CEP: 41850-000
(71) 3359-1936
(71) 3358-3742
(71) 3336-6973

CEARÁ

Olívia Maria Melo de Freitas

Rua Lea Pompeu, 646
Jardim das Oliveiras, Fortaleza, CE
CEP: 60821-490
(85) 3278-3182

Felipe Nobre Moura

felipenobre@hotmail.com
Rua Dona Leopoldina, 720
Centro, Fortaleza, CE
CEP: 60110-000
(85) 3231-7428
(85) 9955-3331

Isabel Alcântara Leite

Av Santos Dumont, 1343, sala 304
Aldeota, Fortaleza, CE
CEP: 60150-600
(85) 3231-4221
(85) 8809-2713

Laura Lúcia Passos Nogueira

Rua Padre Antônio Tomaz, 650
Aldeota, Fortaleza, CE
CEP: 60150-160
(85) 3224-4711

Mardônio Rodrigues Pinto

mardoniopinto@yahoo.com.br
Rua Carolina Sucupira, 1985, apto 902
Aldeota, Fortaleza, CE
(85) 3241-3323
(85) 8805-8300

Maria da Glória Almeida Martins

gloriamartins@gmail.com
gloriamartins@secrel.com.br
Rua Rui Barbosa, 2804
Joaquim Távora, Fortaleza, CE
CEP: 60115-222

(85) 3272-8286
(85) 3272-6061

DISTRITO FEDERAL

Aparecido dos Santos

maelsonaraujo@yahoo.com.br
Qi 7, Conj 10, bl E, 7
Lago Sul, Brasília, DF

Clara Lúcia Borges

SCN Liberty Mall, 0, torre B, sala 502
Asa Norte, Brasília, DF

Cláudio Augusto Telles Barbosa

ctellesbarbosa@hotmail.com
Srtvs S/N Bl K S 309
Asa Sul, Brasília, DF
CEP: 71745-140
(61) 3380-1259
(61) 3224-1529

Dante Bresolin

dbresolin@brturbo.com.br
SHIGS 704 - BLOCO D 0 Casa 36
Asa Sul, Brasília, DF
CEP: 70331-754
(61) 3224-6384
(61) 3245-1544
(61) 99998-6771

Fabíola Brunken Clemente Bafutto

ortoclinica.bafutto@hotmail.com
SRTVN Qd 701, Centro Empresarial Norte,
bl A, sala 809
Asa Norte, Brasília, DF
CEP: 70310-500
(61) 99267-1924
(61) 3328-4615

Hugo Cesar Pinto Marques Caracas

caracashugo@hotmail.com
SCN Quadra 02, Bloco D, entrada A, sala
911
Brasília, DF
CEP: 70712-903
(61) 3326-3685

Jorge Faber do Nascimento

faber.jorge@gmail.com
SHIS QL 16, conjunto 1, casa 2
Lago Sul, Brasília, DF
CEP: 71640 215
(61) 3328-1798
(61) 92817554

José Machado Filho

SHIN Quadra 4, conjunto 7, casa 20
Lago Norte, Brasília, DF
CEP: 71510-270
(61) 3223-5692

Nathalia Ferrare Pinto

nathaliaferrare@gmail.com
SHIN QL 14, conjunto 01, casa 15
Lago Norte, Brasília, DF
(61) 8175-7135
(61) 3253-8926

Patrícia Valim Carneiro

patriciavalimc@gmail.com
Colônia Agrícola Bernardo Sayão, chácara
4, casa 19
Guará II, Brasília, DF
(61) 3301-7054
(61) 8530-8952

Pietro Parca

SCS Edifício JK, 4o. Andar, sala 44
Brasília, DF
CEP: 70306-900
(61) 3225-2498

Ricardo Machado Cruz

ricardomcruz@uol.com.br
SHIS QI 9/11, Bloco L, sala 101
Lago Sul, Brasília, DF
CEP: 71625-125
(61) 3248-6500
(61) 9987-2032 / (61) 3245-5552

ESPÍRITO SANTO

Annanda Pinheiro Martins

martins.annanda@gmail.com
Rua Aquino Araújo, 111, Apto 301 - Praia
da Costa - Vila Velha - ES



Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

CEP: 29101240
(27) 998367875

Daniela Gomes de Rezende Azevedo
daniella.azevedo@hotmail.com
Rua Emiliana Emery, 110 - Centro –
Guaçuí - ES
CEP: 29560-000
(27) 998362270

Diego Coelho Lorenzoni
dclorenzoni@hotmail.com
Rua da Conceição, 377
Centro, Linhares, ES
CEP: 29900-320
(27) 99774-5925
(27) 3371-4944 (com)
(27) 3345-1320 (com)

Edson Antônio Ferreira
aferreir@escelsa.com.br
Rua João Carlos de Souza, 43 A
Barro Vermelho, Vitória, ES
CEP: 29045-410
(27) 99291-6095

Eduardo Vassimon Ferreira Jorge
eduardo.vassimon.jor@terra.com.br
Av Francisco Lacerda de Aguiar, 10 – sala
206
Ed Pasteur Gilberto Machado
Centro, Cachoeiro de Itapemirim, ES
CEP: 29300-055
(28) 3522-1292
(28) 99985-4894
(28) 3518-5576

Izabella de Jesus Pasolini
bellapasolini@hotmail.com
Av Reta da Penha, 714, sala 918
Ed RS Trade Tower
Praia do Canto, Vitória, ES
CEP: 29055-130
(27) 3324-1554
(27) 3223-3057
(27) 98123-8413

Letícia Guilherme Felício
leticiafelicio@gmail.com
Almirante Soido, 70, apto 1101
Praia de Santa Helena, Vitória, ES
(27) 99941-7478

Marcelly Dias Silva
marcelly_dg@hotmail.com
Rua Dr. Jair de Andrade, 209
Ed Julio Cesar, apt 202
Itapuã - Vila Velha - ES
CEP: 29101701

Margarida Maria Leal
margamleal@yahoo.com.br
Av Nossa Senhora da Penha, 699
Ed Century Tower, torre A, sala 211
Praia do Canto, Vitória, ES
CEP: 29055-130
(27) 3325-4474
(27) 999428243

Maria Christina Thomé Pacheco
christp@terra.com.br
mchristp@gmail.com
Praça Philogomiro Lannes, 200, sala 305
Jardim da Penha, Vitória, ES
CEP: 29060-740
(27) 3227-7054
(27) 99971-2778

Natan Guss
Rua Desembargador Eurípedes Queiroz do
Valle, 515, apto 402.
Jardim Camburi, Vitória, ES
(27)99986-3086
(27)3026-8305

Pedro Lima Emmerich Oliveira
pedroemmerich@hotmail.com
Rua Abail do Amaral Carneiro 191/613
Enseada do Suá - Vitória/ES
CEP 29050-535
(27) 3053 2552 (consultório)

Roberto Carlos Bodart Brandão
robertocbbrandao@gmail.com
roberto@ortobrandao.com.br
Av Américo Buaiz, 501, 1007

Enseada do Suá, Vitória, ES

CEP: 29050-911

(27) 3345-6606

(27) 99256-7870

Rowdley Robert Rossi Pereira

rowdleyrossi@hotmail.com

rowdleyorto@gmail.com

Av Hugo Viola, 1001, loja 05, bloco A

Mata da Praia, Vitória, ES

CEP: 29.060-420

(27) 3345-3731

(27) 99941-7286

(27) 3347-4394

Vera Alves Alvarenga

Rua São Paulo, 1150, 903

Praia da Costa, Vila Velha, ES

CEP: 29101-300

(27) 3299-4039

(27) 9969-1743

GOIÁS

Alivertina Borges Cunha

alivertina@hotmail.com

Rua 16 A, 686

Setor Aeroporto, Goiânia, GO

CEP: 74075-150

(62) 3212-8616

Jairo Curado de Freitas

curadojf@terra.com.br

Rua 15, 2188

Setor Marista, Goiânia, GO

CEP: 74150-150

(62) 3281-1166

(62) 8149-6572

(62) 3289-7195

Sabrina Hermano Lage Fenelon

Rua 13, 734

Setor Marista, Goiânia, GO

CEP: 74150-140

(62) 3241-8090

(62) 3259-3751

MATO GROSSO

Eduardo Gargaglione Póvoas

povoas@terra.com.br

Professor Nilo Póvoas, 163

Boa Esperança, Cuiabá, MT

CEP: 78206-730

(65) 3321-0090

(65) 3321-5495

MATO GROSSO DO SUL

Marcelo Bichat Pinto de Arruda

mparruda@terra.com.br

marceloparruda@gmail.com

Rua Rio Grande do Sul, 805

Jardim Estados, Campo Grande, MS

CEP: 79020-010

(67) 3042-0712

(67) 8143-0183

(67) 8143-0182

Oscar Benedito da Mota

Alfredo Richard Klein, 892

Parque Alvorada, Dourados, MS

CEP: 79840-570

(67) 2421-8071

Raphael Mesquita Ferreira Brito

raphaelmfbrito@ig.com.br

Guaianazes, 82, apto 01, bloco E

Jardim Leblon, Campo Grande, MS

MINAS GERAIS

Antônio Carlos de Oliveira Ruellas

antonioruellas@yahoo.com.br

Rua Expedicionários, 437, 51

Centro, Poços de Caldas, MG

CEP: 37701-041

(21) 96907-0808

(35) 3722-3484

(35) 8874-3484

Belchior Ferreira Filpi

Av Afonso Pena, 3111

- Belo Horizonte - MG

Cidade Nova, Belo Horizonte, MG

CEP: 30130-011

(31) 9241-0899

(31) 4748-3647

Camilo Aquino Melgaço

camiloaquino@ig.com.br

Rua Espírito Santo, 1111, 1404

Centro, Belo Horizonte, MG

CEP: 30160-031

(31) 8777-9751

Cátia Cardoso Abdo Quintão

catiauerj@hotmail.com

catiaacq@gmail.com

Avenida Br Do Rio Branco 2595

Centro, Juiz de Fora, MG

CEP: 36010-907

(32) 98884-1683

(32) 3215- 4615

Dauro Douglas Oliveira

dauro.bhe@gmail.com

Rua Antônio de Albuquerque, 156, sala 604

Belo Horizonte, MG

CEP: 30112-010

(31) 3261-4288 com

(31) 9954-4288

(31) 3225-6416

Dickens Santos

dickenssantos@terra.com.br

Rua Castro Alves, 2100

São José, Divinópolis, MG

CEP: 35501-285

(37) 3221-3234

Donizete Jayme D'Andrea Filho

donidandrea@yahoo.com.br

Rua Coronel José Dias, 135

Centro, Passo Fundo, MG

CEP: 37757-000

(35) 9188-0968

Fernando Cardoso Brito

fernandocuringa@yahoo.com.br

Rua Quintino Bocaiúva, 297

Centro, Formiga, MG

CEP: 35570-000

(37) 8804-6410

Giselle Naback Lemes Vilani

vilani.bhe@gmail.com

vilani.bhe@terra.com.br

Gladys Carvalho Hypolito da Silva

gladyshypolito@ig.com.br

Rua Santo Antônio, 415, loja 06

Centro, Juiz de Fora, MG

CEP: 36015-000

(32) 3211-6211

(32) 3212-7683

(32) 9973-2109

Hélio Henrique de Araújo Brito

britohh@uol.com.br

Av Afonso Pena, 4121, 501

Mangabeiras, Belo Horizonte, MG

CEP: 30130-008

(31) 3227-5436

(31) 8661-1156

(31) 3223-2116

Humberto de Araújo Salgado

hasal@bol.com.br

Tabuirama, 523, 601

Osvaldo Resende, Uberlândia, MG

CEP: 38400-436

(34) 3234-4055

Janaína Cristina Gomes

jgomes.ortodontia@gmail.com

Av Minas Gerais, 883, sala 07

Centro, Governador Valadares, MG

CEP: 35010-151

(33) 3277-8575

(33) 9902-9299

(33) 3271-1058

José Adilson Rosa

Rua Marechal Floriano, 600, 906

Governador Valadares, MG

CEP: 35010-140

(33) 3275-2680

José Lúcio Braz de Matos

jlbrmatos@nwnet.com.br

Rua Capitão Vicente, 26

Itaúna, MG

CEP: 35680-056

(37) 3241-4040

José Maurício da Rocha

rocha@odonto.ufrj.br
Rua Halfeld, 828, 310
Centro, Juiz de Fora, MG
CEP: 36010-003
(32) 3215-6377
(32) 3215-0138
(32) 3212-0695

Josemar Parreira Guimarães

atmjf2@gmail.com
Rua Rei Alberto, 108, 602
Centro, Juiz de Fora, MG
CEP: 36016-300
(32) 3215- 0698
(32) 8413-8773

Leandro Silva Marques

lsmarques21@hotmail.com
Rua Barão de Macaúbas, 460, 1402
Santo Antônio, Belo Horizonte, MG
CEP: 30350-090

Leonardo Foresti Soares de Menezes

Avenida Bandeirantes, 1504,
Anchieta, Belo Horizonte, MG
CEP: 30210-420
(31) 3081-0898
(31) 3225-7395

Luiz Antônio Alves Bernardes

luiz.abernardes@uol.com.br
Av Champagnat, 404, casa
São Domingos, Poços de Caldas, MG
CEP: 37701-391
(35) 3721-6804
(35) 9987-1804

Luiz Felipe de Miranda Costa

luizfelipeorto@yahoo.com.br
lipemc@gmail.com
Rua Campanário, 592, apto 401
Santa Inês, Belo Horizonte, MG
CEP: 31080-180
(31) 3283-3311
(31) 8866-5222

Marcelo Rodrigues de Souza

Rua Engenheiro Amaro Lanari, 110, 401
Anchieta, Belo Horizonte, MG
CEP: 30310-580
(31) 3281-2266
(31) 3284-0806
(31) 9184-2163

Marco Aurélio Soares Dias

Rua Alpina, 2744, sala 1
Lindeia, Belo Horizonte, MG
CEP: 30692-110
(31) 3281-2266

Marcos Souza Pinto de Carvalho

marcoscarvalhoorto@uol.com.br
mspcarvalho@bol.com.br
R dos Aimorés, 462 - s-605
Funcionários, Belo Horizonte, MG
CEP: 30140-904
(31) 3226-7348
(31) 3484-1279 com
(31) 9246-0534

Maria Coelho de Oliveira Alves

Rua Manoel Carvalho de Souza, 25, 302
Centro, Lavras, MG
CEP: 37200-000
(35) 3821-5658
(35) 8809-8959

Maria da Conceição Gomes

marcon.gomes@yahoo.com.br
Rua Aimorés, 2480, 502
Santo Agostinho, Belo Horizonte, MG
CEP: 30140-072
(31) 3335-9971

Marise de Oliveira

marise.ol@uol.com.br
Rua da Glória, 187
Centro, Diamantina, MG
CEP: 39100-000
(38) 3531-3368
(38) 8836-2812
(38) 3531-1811

Paulo de Araújo Salgado

Av São José, 574

Centro, Varginha, MG
CEP: 37002-130
(35) 3222-1624

Rafael Cunha de Bittencourt
rafael@proativajf.com
Av. Presidente Itamar Franco, 728/1204,
Centro, Juiz de Fora – MG
(32) 991038591

Raquel Gomes Almeida Valentim
raquelgavalentim@hotmail.com
Praça Professor Ângelo, 102
Leopoldina, MG
(32) 3449-7075
(32) 8857-6131

Ricardo Martins de Oliveira Ruellas
ricardoruellas@bol.com.br
Rua Paraíba, 349, sala 110
Centro, Poços de Caldas, MG
CEP: 37701-022
(35) 3721-7144

Robert Willer Farinazzo Vitral
robertvitral@gmail.com
rvitral@acessa.com
Avenida Br Do Rio Branco 2595
Centro, Juiz de Fora, MG
CEP: 36010-907
(32) 3215-2270
(32) 8843-8857

Roberto Carlos de Oliveira
Rua Israel Pinheiro, 2000
Governador Valadares, MG
CEP: 35020-220
(33) 3279-5099

Rodrigo Cesar Santiago
rodrigo_cesar_santiago@hotmail.com

Rogério Lacerda dos Santos
lacerdaorto@hotmail.com
lacerdaorto@bol.com.br
Rua Cecília Meireles, 30, apto 203
Belvedere, Governador Valadares, MG
CEP: 35064-116
(33) 9937-7100

Sebastião Miamoto
miamoto@nwnet.com.br
Praça Dr Augusto Gonçalves, 418, 301
Centro, Itaúna, MG
CEP: 35680-054
(37) 3242-3602

Walter Alves de Araújo
Rua Manoel Pedro Rodrigues, 159
Centro, Alfenas, MG
CEP: 37130-000
(35) 3291-1540
(35) 9974-2927

Wellington Pacheco
wllpacheco@gmail.com
wllpaheco@aol.com.br
Av Uruguai, 228, 210
Sion, Belo Horizonte, MG
CEP: 30310-300
(31) 3225-4892

PARÁ

Aloysio Newton de Carvalho
Travessa 9 de janeiro, 2153
São Brás, Belém, PA
CEP: 66060-585
(91) 3249-6353

Eduardo Velásquez Hospina
anapaulavelasquez@gmail.com
Avenida Nazare, 272/1007
Nazare, Belém - PA
CEP: 66035-170
(91) 99971-2094
(91) 3229-6428
(91) 3222-2144
(91) 2222144

Julieta Taketomi Saito
julietatsaito@yahoo.com.br
Av Generalíssimo Deodoro, 1683, 901
Nazaré, Belém, PA
CEP: 66040-140
(91) 3241-3086
(91) 3224-5595
(91) 9989-0069

Sávio Raimundo Lemos Prado

ortosavio@yahoo.com.br
Av Generalíssimo Deodoro, 1683, 303
Nazaré, Belém, PA
CEP: 66040-140
(91) 3222-6373
(91) 8149-8442

PARAÍBA

José Luis Becerra Perez

Av Maximiniano Figueiredo, 154, 311
Centro, João Pessoa, PB
CEP: 58040-340
(83) 3221-5692
(83) 9988-5692

Olicélia Viegas de Oliveira

Rua Camilo de Holanda, 926
João Pessoa, PB
CEP: 58040-340
(83) 3247-4022

PARANÁ

Daniel Paludo Brunetto

danielpbrunetto@gmail.com
daniel_brunetto@hotmail.com
Av Sete de Setembro, 4456
Curitiba, PR
CEP: 80250-210
(41) 3078-4456
(41) 9131-4550

Elisa Souza Camargo

escamargo@uol.com.br
Rua Fernando Simas 327
Bigorrião, Curitiba, PR
CEP: 80430-190
(41) 3323-5835 com
(41) 9997-0289

Fernanda Mara de Paiva Bertoli

nandabertoli@hotmail.com
Rua Frei Tarcisio Mastena, 403, 14A
Santa Felicidade, Curitiba, PR
CEP: 82320-150
(41) 3229-8757

(41) 9938-1958

Fernando Fernandes

ffernandes@uepg.br
Rua Mathias de Albuquerque, 577
Jardim Europa, Oficinas, Ponta Grossa, PR
CEP: 84036-140
(42) 9961-0510

Jorge K. Nabeshima

Rua Pref Hugo Cabral, 957 sl 4
Centro, Londrina, PR
CEP: 86020-110
(43) 3334-1440

Jorge Luiz de Mello Sá

yarinha00@hotmail.com
Rua Cândido Abreu, 526, 804, torre B
Curitiba, PR
CEP: 80530-905
(41) 3077-5007

José Benedito Pereira

jbeneditopereira@hotmail.com
Rua Comendador Araújo, 143 cj 115
Centro, Curitiba, PR
CEP: 80420-900
(41) 3121-1259 (res)
(41) 9975-4626
(41) 3233-5973

José Henrique Gonzaga de Oliveira

henrique@rla01.pucpr.br
Rua Comendador Araújo, 143, conj 115,
11o. andar
Centro, Curitiba, PR
CEP: 80420-900
(41) 3222-2749
(41) 3233-5973

Maura Scandelari Milczeswski

mauramil@bol.com.br
Rua Fernando Simas, 327
Birroguilho, Curitiba, PR
CEP: 80430-190
(41) 3323-5835
(42) 3028-5426

Orlando Motohiro Tanaka

tanakaom@gmail.com



Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

tanaka.o@pucpr.br
Rua Marechal Deodoro, 630, 1701
Centro, Curitiba, PR
CEP: 80010-912
(41) 3323-2042
(41) 9975-9652
(41) 3324-8768

Patrícia Valéria Milanezi Alves
patricia.alves@ortodontia.ufrj.br
Maringá - PR

Paulo Eduardo Baggio
pborto@sercomtel.com.br
pb@sercomtel.com.br
Rua Pernambuco, 540
Centro, Londrina, PR
CEP: 86020-120
(43) 3371-6717
(43) 9101-6501

Paulo Roberto Sprenger
Rua Presidente Faria, 563, 12
Curitiba, PR
CEP: 80020-290
(41) 3232-3540
(41) 3264-3545

Sílvio Luis Dalagnol
ortodalagnol@terra.com.br
silvio@dalagnolortodontia.com.br
Av. do Batel, 1230
Batel, Curitiba, PR
CEP: 80420-090
(41) 3342-0199
(41) 9131-9999

Vladimir Cerci
cerciortho@hotmail.com
Rua Ébano Pereira, 11, 601
Centro, Curitiba, PR
CEP: 80410-240
(41) 3323-2430
(41) 3223-7882
(41) 9111-1090

PERNAMBUCO

Clodomiro Moraes Souto

Av Gov Carlos de Lima Cavalcante, 2346
Olinda, PE
CEP: 53130-530
(81) 3432-9543
(81) 3432-5984

Edvaldo de Melo Pinto
edvaldopinto@terra.com.br
Av Domingos Ferreira, 2160, sala 706
Galeria Busines Beach
Boa Viagem, Recife, PE
CEP: 51111-020
(81) 3326-9441 cons
(81) 99977-5416

Euclides Coelho de Medeiros
Rua da Baixa Verde, 441
Derby, Recife, PE
CEP: 52010-250
(81) 9974-5115
(81) 3222-0213

Lauro Soares Bezerra
laurosoaresb@hotmail.com
laurosoaresbezerra@yahoo.com.br
Av Conselheiro Aguiar, 1360, sala 112
Ed Galeria Centro Sul
Boa Viagem, Recife, PE
CEP: 51011-030
(81) 3325-3480
(81) 8639-0371
(81) 9915-8125

Ricardo Emmanuel Rodovalho de Lira
Rua Artur Muniz, 223
Boa Viagem, Recife, PE
CEP: 51001-190
(81) 3465-1326

Tiago Maia Fernandes Oliveira
tiagotmfo@hotmail.com.br
Rua Dr José Maria, 600, apto 1102
Rosarinho, Recife, PE
CEP: 52041-000
(81) 9917-4629

PIAUÍ

Ana de Lourdes Sá de Lira

anadelourdessl@hotmail.com
Rua Riachuelo Sul, 920
Centro, Teresina, PI
CEP: 64001-050
(86) 3222-8476

Georgia Wain Thi Lau
georgialau@hotmail.com
Rua Professor Joca Vieira, 1818
Teresina, PI
CEP: 64048-301
(86) 3232-3430
(86) 9982-8476

Maria de Jesus Costa Cheuk Lau
jesuscheuklau@gmail.com
Rua Professor Joca Vieira, 1818
Bairro de Fátima, Teresina, PI
CEP: 64048-351
(86) 3232-4115
(86) 99981-7707

Olívia de F. Mendes Martins
oliviaortodontia@gmail.com
Av Aviador Irapuan Rocha, 2336
Bairro de Fátima, Teresina, PI
CEP: 64049-518
(86) 3305-7005
(86) 9803-3553
(86) 98848-3312

Thiago Chon Leon Lau
thiago_lau@yahoo.com
Av Senador Cândido Ferraz, 1250, sala 1801
Jockey, Teresina, PI
CEP: 64049-250
(86) 99929-0972
(86) 3232-2466

RIO DE JANEIRO

Adélia Bittencourt de Souza Gomes
Rua Elias Gorayeb, 15, 605
Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20520-140

Adilson Tolfo de Oliveira
adilsontolfo@yahoo.com.br
Rio de Janeiro, RJ

Adriana de Alcântara Cury Saramago
adrianacury@id.uff.br
adricury@gmail.com
Rua Mário Santos Braga, 30, 2o. Andar
Campus do Valonguinho, UFF
Centro, Niterói, RJ
CEP: 24020-140
(21) 26226734
(21) 992366836

Alexandre de Almeida Ribeiro
ribeiroalexandre@uol.com.br
Rua Belisário Távora, 221, 303
Laranjeiras, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22245-070
(21) 2225-0361
(21) 7856-5100

Alfredo Soares Veiga
alfredosoaresveiga@gmail.com
Rua Visc De Pirajá 303 Sl 706
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-001
(21) 2521-2636
(21) 98114-0719

Alice Spitz
alicespitz1@gmail.com
Av General San Martin, 1063, apto 201
Leblon, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22441-015
(21) 99875-0022
(21) 2294-0383

Alline Birra Nolasco Fernandes
allinebnf@gmail.com
Rua Tirol, 414, 404
Freguesia (Jacarepaguá), Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22750-009
(21) 3350-6894
(21) 99777-9086

Álvaro de Moraes Mendes
almnds@hotmail.com
Rua Senador Vergueiro, 51, apto 302
Flamengo, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22230-000
(21) 3235-5572

Álvaro Francisco C. Fernandes

fernandesafc@yahoo.com.br
Av Nossa Senhora de Copacabana, 690,
1203
Copacabana, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22050-001
(21) 2236-2268

Alyson de Souza Reis

reis.alysons@gmail.com
Santa Clara, 70. Sala 504,
Copacabana-RJ
(21) 965406134

Amanda Cunha Regal de Castro

amandacunha@ortodontia.ufrj.br
Rua General Góis Monteiro, 155 - bloco 2,
apto 705.
Botafogo, Rio de Janeiro, RJ.
CEP: 22290-080.

Amanda Neves de Paula

nevesamanda@gmail.com
Rua Luis Belart, 191 – apto 202
Jardim Guanabara, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 21941-100
(24) 99848-1909

Amanda Osório Ayres de Freitas

amandaoaf@gmail.com
Rua São Francisco Xavier, 258, 704
Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20550-012
(21) 99531-7750
(21) 2234-6502

Ana Beatriz Alonso Chevitarese Cardinali

biachevitarese@ig.com.br
Av Prefeito Dulcídio Cardoso, 1300, 602
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22620-311
(21) 2439-7805
(21) 99622-6152

Ana Carolina Portes Canongia

carol_canongia@yahoo.com.br
Rua Henrique Stamile Coitinho, 655, apt
201

Recreio dos Bandeirantes, Rio de Janeiro,
RJ
CEP: 22795-200
(21) 98786-8336

Ana Cláudia Resende

acrbrazil@yahoo.com.br
Rua Visconde de Pirajá, 595, sobreloja 208
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-001
(21) 2259-9099
(21) 2621-0998
(21) 9718-7500

Ana Cristina Rey Antônio

anareyantonio@hotmail.com
Largo do Machado, 29, sala 713
Flamengo, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22221-901
(21) 2558-5335
(21) 2558-3499
(21) 99974-6088

Ana Maria Bolognese

anabolognes@yahoo.com.br
Rua Visconde de Pirajá, 608, sala 305
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-000
(21) 2239-4112

Anna Paula Nigri

annapaulanigri@gmail.com
Shopping Barra World.
Av. Alfredo Balthazar da Silveira, 520- Setor
Holanda, sala 215a.
Barra da Tijuca - RJ
(21) 995275477

Ana Sabaneeff

anasabaneeff@gmail.com
Rua Carvalho Alvim, 453, casa 01
Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20510-100
(21) 3738-8287
(21) 99518-8533

André Luiz Neto

Av Presidente Sodrê, 316, 202
Centro, Macaé, RJ



Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

CEP: 27913-080
(21) 2762-4428
(21) 2762-8556

Andréa Fonseca Jardim da Motta
afjmotta@gmail.com
Av Eng Martins Romeu, 41, apto 803
Ingá, Niterói, RJ
CEP: 24210-400
(21) 3604-9024

Ângela Cardoso Dalvi
acdalvi@hotmail.com
Rua Ministro Aliomar Baleeiro, 700/104
Recreio dos Bandeirantes
Rio de Janeiro-RJ
(21)979997449

Antônio Beleño Diaz
Rua Licínio Cardoso, 81, 201
Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20911-150

Antonio de Moraes Izquierdo
antonioiz@hotmail.com
Av Evandro Lins e Silva, 840, sala 107
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22631-470
(21) 4104-7078
(21) 99752-0424

Barbara Coelho Finardi
barbara.cfinardi@gmail.com
Rua Haddock Lobo, 311 - apto 211
Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP 20260-141
(47) 9615-7818

Beatriz Barreto Arêas
Arêasortodontia@gmail.com
Rua Visconde de Pirajá, 330, 914
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-000
(21) 2521-9551
(21) 98545-0586
(21) 2564-7144

Beatriz de Souza Vilella
beatriz_vilella@hotmail.com

Rua Mário Santos Braga, 30, 2o. andar, sala 214
Centro, Niterói, RJ
CEP: 24020-140
(21) 2629-9823
(21) 99255-5650

Beatriz Portela Teixeira Silva
beatrizportelat@gmail.com
Rua Bambina, 124 – SALA 201
Botafogo, Rio de Janeiro, RJ.
CEP: 22251-050
(21) 98837-8320

Bruna Caroline Tomé Barreto
bruna_barreto_@hotmail.com
brunactbarreto@gmail.com
Av Dom Hélder Câmara, 5200 – sala 1118
Torre do Norte Shopping
Pilares - RJ
(21) 3359-5652

Carlos de Souza Telles (*In Memoriam*)

Carolina Paz Trindade
carolinap.trindade@gmail.com
Av Heitor Doyle Maia, 80, bloco 1, apto 203
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22793-020
(21) 3576-0545
(21) 3872-2354
(21) 98112-8650

Carolina Penhavel Dezan
carolinadezan16@hotmail.com
Rua Mário Faustino, 345
Recreio dos Bandeirantes, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22795-225
(21)

Carolina Ribeiro Starling
dracarolinastarling@gmail.com
Av Antônio Carlos Magalhães, 585
Complexo odonto-medico Itaigara
Ed. Pierre Fauchard, sala 1108
Itaigara, Salvador - BA
CEP: 41825-907
(71) 9340-9222

Cecília Sued Leão

ceciliasleao@gmail.com
Rua Visconde de Pirajá, 608 sala 307
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
(21) 99505-1024

Célia Hilda Cortês Telles Campbell

ftcampbell@infolink.com.br
Rua Visconde de Pirajá, 111, 805
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-001
(21) 2247-1400
(21) 2247-3083
(21) 98852-9660

Clara Ribeiro de Souza

clararibeirobr2269@gmail.com
Avenida Dom Helder Camara, 5123 B11 ap
310
Cachambi, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20771-001
(21) 98672-6396

Cláudia Helena Cortês Telles

claudiahtelles@gmail.com
Ortodontia.telles@gmail.com
Rua Visconde de Pirajá, 550, 1302
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-002
(21) 3072-3935
(21) 98192-1311

Claudia Trindade Mattos

claudiatrindademattos@gmail.com
claudinhajt@gmail.com
Rua Domingos dos Santos, 255
Bento Ribeiro, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 21550-580
(21) 2629-9811
(21) 99531-1848

Cristiane Correia Pereira Machado

criscpmachado@yahoo.com.br
Travessa Capitão Zeferino, 27, sala 802
Icaraí, Niterói, RJ
CEP: 24220-121
(21) 2611-8576 com
(21) 98352-9041 com

(21) 98153-8576

Daniela Kimaid Schroeder

danikimsc@gmail.com
Rua Visconde de Pirajá, 444, sobreloja 205
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-002
(21) 2267-7286
(21) 98744-7913

Débora Cristina Batista de Paiva

Rua Visconde de Pirajá, 595, sala 208
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 24020-000
(21) 2621-0998
(21) 9981-9246

Débora Helena Yassuda

deborayassuda@gmail.com
Rua Miguel de Frias, 206, sala 1004
Icaraí, Niterói, RJ
CEP: 24022-004
(21) 2719-8124
(21) 98269-5745

Denise Noce dos Santos

denisenocce@ig.com.br
Rua Padre Elias Gorayeb, 15, sala 202
Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20520-140
(21) 2571-9406
(21) 98879-2040

Edson de Aquino Leite

Rua Ipiranga, 104, 204
Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22231-120

Eduardo Franzotti Sant'Anna

eduardo.franzotti@gmail.com
Rua Vital Brazil Filho, 26, 1001
Santa Rosa, Niterói, RJ
CEP: 24230-340
(21) 2611-1055
(21) 2719-0252
(21) 9507-7652

Eduardo Otero Amaral Vargas

eduardotero@gmail.com

Rua Visconde de Pirajá 111, sala 205,
Ipanema, Rio de Janeiro -RJ

Eliza Maria Ferreira Wilhelm

emfwilhelm@gmail.com
Rua Visconde de Pirajá, 82, 808
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-000
(21) 2523-0886
(21) 2247-2370
(21) 99888-6077

Elliana Pinheiro dos Santos Bastos

ebastos@openlink.com.br
Rua Marquês de São Vicente, 124, 221
Gávea, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22451-040
(21) 2259-5245

Elvira Maria Ferreira Pinto Bonadiman

Rua Visconde de Pirajá, 595, 707
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-003
(21) 2274-6999

Ericles Otávio Santos

ericlesantos.rj@hotmail.com
Rua Xisto, 210. Jardim Piedade, Belford
Roxo.
CEP: 26183-601
(21) 99237-4657

Érika Machado Caldeira

erika.caldeira@gmail.com
Rua Barão de Itaipú, 127, 805
Andaraí, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20541-120
(21) 98800-4704
(21) 2571-2883

Estélio Zen

esteliozen@gmail.com
Rua Visconde de Pirajá, 330, 705
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-000
(21) 2287-1200
(21) 2247-3721
(21) 9608-5433

Felipe Henrique Corrêa

felipecorrea@outlook.com
Rua Viriato Corrêa, 140
Jardim Carioca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 21920-237
(16) 99423-8989

Fernanda Blaudt Carvalho Marques

fernandablaudt@gmail.com
Rua Abílio de Souza Araújo, 32, casa 02
Monsuaba, Angra dos Reis, RJ
CEP: 23916-015
(21) 99532-7107
(24) 3361-7911

Fernanda Danielle Mishima de Melo

fer_mishima@yahoo.com.br
Rua Antônio Basílio, 431, 102
Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20511-190
(21) 98398-1776
(21) 2568-0517
(21) 7873-7053

Fernanda Kally da Silva Costa Guedes

nandaguedes1617@gmail.com
Rua Pereira da Costa, 81 – casa 10
Madureira, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 21360-270
(21) 98156-5499

Flavia Raposo Gebara Artese

flaviaartese@gmail.com
Rua Santa Clara, 75, 1110
Copacabana, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22041-011
(21) 2256-7182
(21) 98155-4280

Flávio César de Carvalho

carvalhoflavio@ig.com.br
Av Armando Lombardi, 1000, bloco 1, cob
315
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22640-000
(21) 2496-3131
(21) 99617-5000

Flávio de Mendonça Copello

Rua Adolfo Bergamini, 74 ap 803
Bairro: Engenho de Dentro
CEP 20730-000
Rio de Janeiro - RJ
(21) 98638-4226

Francisco José Côrtes Telles
fjtelles@gmail.com
Rua Conde de Bonfim, 44, 1505
Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20520-050
(21) 2245-8783
(21) 8729-2550

Freddy Ronald Dávila Ramirez
drdavilaorto@yahoo.com.br
Rua Gavião Peixoto, 70, sala 1502
Icaraí, Niterói, RJ
CEP: 24230-100
(21) 2717-0613 (cons)
(21) 99987-6517 (cons)
(21) 99987-6819

Georgiana Seabra Louro
georgiana.seabra@gmail.com
Rua Dr Tavares de Macedo, 95, sala 701
Icaraí, Niterói, RJ
CEP: 24220-215
(21) 2611-1161
(21) 2610-9204

Gerson Tadeu Forgiarini
gerat@ig.com.br
geratf@hotmail.com
Rua Visconde de Pirajá, 111, 709
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-001
(21) 2521-8286
(21) 99978-1327

Glaucio Serra Guimarães
gserrag@hotmail.com
Av Nossa Senhora de Copacabana, 647, sala 1108
Copacabana, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22050-001
(21) 2255-2105
(21) 98766-5632
(21) 99216-3806

Gustavo Vaz Munhão
gustavomunhao@gmail.com
Rua Murilo de Araújo 123, apto 302
Recreio dos Bandeirantes, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22795-255
(21) 98880-6399

Hiorrana da Cruz do Amaral
hiorrana.amaral@gmail.com
Rua Major Belegard, 600, 102
Cabo Frio, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 28906-330
(22) 2647-1298
(22) 99972-3111

Humberto Iglesias Diniz
humberto.orto@yahoo.com.br
Av Nilo Peçanha, 968
Centro, Nova Iguaçu, RJ
CEP: 26215-512
(21) 2667-0324
(21) 99953-2212

Ilana Ferreira de Oliveira Christovam
ilanachristovam@ortodontia.ufrj.br
Rua Dionísio Erthal, 69, apto 403, bl 3
Santa Rosa, Niterói, RJ
CEP: 24240-020
(21) 99563-2191
(21) 3254-0662

Isabela Lopes Vale Pedrosa Lima
isabela.lima.pedrosa4@gmail.com
Rua Haddock Lobo, 35/ Apt:902
Estácio, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20260-130

Jeniffer da Silva Gomes
jeniffergomes1930@gmail.com
Rua Noronha Torrezão, 407
Santa Rosa, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 24240-185
(21)

Joanna Almeida Binato
jobinato@gmail.com
Rua Odilon Martins de Andrade, 80, apto 302

Recreio dos Bandeirantes, Rio de Janeiro,
RJ
CEP: 22790-230
(21) 3150-1490
(21) 97915-0555

Jobberth Rainer Baliza de Paula
jobberthbaliza@id.uff.br
Rua Bambina, 124 – sala 202
Botafogo, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22251-050
(21)99961-6061

José Columbano Neto
josecolumbano@uol.com.br
Rua José Linhares, 117, 403
Leblon, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22430-220
(21) 2527-6820
(21) 9801-4077

José de Albuquerque Calasans-Maia
josecalasans@gmail.com
josecalasans@id.uff.br
UFF - Fac Odontologia - Campus Nova
Friburgo
Rua Doutor Sílvio Henrique Braune, 22
Centro, Nova Friburgo, RJ
CEP: 28625-650
(21) 98153-5874
(22) 2528-7166

José Fernando Stangler Brazzalle
jfbrazzalle@uol.com.br
Av das Américas, 1917, cob 12
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22631-000
(21) 2439-8811

Jose Luis Muñoz Pedraza
docjoseluis@hotmail.com
Rua Senador Nabuco, 9, apto 606
Centro, Niterói, RJ
CEP: 24030-160
(21) 2616-6615

José Vinicius Bolognesi Maciel
jviniciusmaciel@gmail.com
viniciusmaciel@ortodontia.ufrj.br

Rua Visconde de Pirajá, 608, sala 305
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-001
(21) 2239-4112
(21) 99514-9945

Josie Santos Cesar Lorentz
josiecesar@gmail.com
Av Padre Leonel Franca, 110, 401
Gávea, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22451-000
(21) 2512-7948
(21) 99400-1983

Julia Sotero Vianna
sotero_julia@yahoo.com.br
Rua Ataulpho Coutinho, 200, apto 207,
bloco 1
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22793-520
(21) 2438-0503
(21) 98737-3498

Karoline Magalhães
karolinemmagalhaes@hotmail.com
Rua República do Peru, 373/802 -
Copacabana, Rio de Janeiro - RJ
Cep: 22021-040
(21) 98129-5041

Lara Carvalho Freitas Sigilião
larasigiliao@yahoo.com.br
Rua Voluntários da Pátria, 190, sala 1111
Botafogo, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22270-012
(21) 2538-1817
(21) 99701-9577

Ledimar Resende
ledimar.resende10@gmail.com
Rua Mário Viana, 369, 902
Santa Rosa, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 24241-000
(21) 26113418
(21) 99897-1723

Lídia Guimarães de Araújo
lidiaguimaraes@uol.com.br
Rua Visconde de Pirajá, 550, 1616

Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-002
(21) 2249-7847
(21) 2249-7848
(21) 98203-5555

Lígia Vieira Claudino
ligiavieirac@hotmail.com
ortoimplantes1@hotmail.com
Av João Carlos Machado, 187, 210
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22620-089
(22) 8156-4438

Lilian de Mello Gil
lilianmgil@yahoo.com.br
Rua José Veríssimo, 13 B, apto 102
Méier, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20720-180
(21) 3899-2629
(21) 99540-3230

Lilian Siqueira de Lima
lilian@dentistas.com.br
Rua Capitão Menezes, 658, casa 4
Praça Seca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 21320-040
(21) 3015-1152
(21) 99839-9755

Liliane Siqueira de Moraes
lilianesmoraes@gmail.com
lilianesmoraes@hotmail.com
Av das Américas, 1155, sala 912
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22620-311
(21) 2135-8889
(21) 98768-5355
(21) 99110-2576

Lincoln Issamu Nojima
linojima@gmail.com
Rua Professor Ortiz Monteiro, 24, cob. 01
Laranjeiras, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22245-100
(21) 2178-2060
(21) 99949-2494

Liris Cristina Nepomuceno Pinto

liris_cms@yahoo.com.br
Rua Noronha Torrezão, 419
Bloco 02, apto 701
Santa Rosa- Niteroi-Rj
Cep: 24240-181

Luciana Boaventura Duarte Fernandes
lubofernandes@uol.com.br
Rua Pinto Guedes, 74, casa 11
Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20511-320
(21) 2179-7932
(21) 97950-7887

Luciana Braga Guarini de Vasconcellos
guariniortodontia@yahoo.com.br
guarini.ortodontia@hotmail.com
Av Nossa Senhora de Copacabana, 1246,
305. Copacabana, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22070-012
(21) 98041-6545
(21) 99797-9275

Luciana de Almeida Parreira Fortes
lupfortes@gmail.com
Av Professor Manoel de Abreu, 860, 101
Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20550-170
(21) 2569-4103

Luciana Rougemont Squeff
lurougemont@yahoo.com.br
Rua Visconde de Pirajá, 303, sala 1210
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-001
(21) 2267-7740
(21) 99947-1606

Luísa Schubach da Costa Barreto
consultorio.luisascb@gmail.com
Rua Santa Clara, 115 – sala 401.
Copacabana. Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22041-012
(21) 2235-1073
(21) 97136-2216

Luiz André Teixeira Leão
lleao@unisys.com.br
Rua Visconde de Pirajá, 608, 307

Ipanema, Rio de Janeiro, RJ

CEP: 22410-002

(21) 2267-5039

(21) 2529-8024

(21) 9995-3070

(21) 2540-6452

Luiz Sanches Alarcon

Av Nossa Senhora de Copacabana, 166, 506
- 507

Copacabana, Rio de Janeiro, RJ

CEP: 22060-000

(21) 2541-8498

Luíza Trindade Vilela

luluvilela@hotmail.com

Rua José Higino, 54 – apto 301

Tijuca, Rio de Janeiro, RJ

CEP: 20520-202

(21) 982894060

Luz Mery Vargas Maldonado

luz_mery12@hotmail.com

Rua Álvaro Ramos, 405, bloco 2, apto 1604

Botafogo, Rio de Janeiro, RJ

CEP: 22280-110

(21) 2295-4233

(21) 99211-0067

Manuela Derenne Cupolillo

derennemanu@gmail.com

Rua Repouso, 500 – apto 104, bloco B

Jardim Guanabara, Rio de Janeiro, RJ

CEP: 21941-288

(21) 99975-2095

Marcela Morgana Teixeira Silva

marcelamorganab@gmail.com

Rua Bemvindo de Novais, 2800

Bloco 6 apt 604

Recreio dos Bandeirantes, Rio de Janeiro,
RJ

CEP: 22790382

(21) 98131-5624

Marcelo Menezes de Mello

drmarcelomello@gmail.com

Rua Getúlio das Neves, 15, cob 01

Jardim Botânico, Rio de Janeiro, RJ

CEP: 22461-210

(21) 98193-3339

(21) 2493-7171

Márcia de Carvalho Figueiredo

marciafig@yahoo.com.br

Rua Paulo de Frontin, 139, 609

Centro, Barra do Pirai, RJ

CEP: 27123-120

(24) 2442-0875

(24) 9904-6636

Márcia Gouvêa Bernardes

marciagouveab@gmail.com

Rua Altéia, 89, 203

Moneró, Rio de Janeiro, RJ

CEP: 21920-290

(21) 3393-2893

(21) 99409-1573

Marcia Teresa de Oliveira Caetano

mtocaetano@terra.com.br

Rua Otávio Carneiro, 143, 703

Icaraí, Niterói, RJ

CEP: 24230-190

(21) 2611-4859

(21) 2612-9051

(21) 99996-7858

Marco Antônio de Oliveira Almeida

malmeidauerj@yahoo.com.br

Rua Alvaro Moreira, 437

Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ

CEP: 22630-160

(21) 2274-3748

Marco Antônio Schroeder

drmarco2803@gmail.com

Rua Visconde de Pirajá, 444, 205

Ipanema, Rio de Janeiro, RJ

CEP: 22410-002

(21) 2267-7286

(21) 3411-0838

(21) 8744-7912

Marcos Valério dos Santos

Rua Soriano de Sousa, 115 s 508

Tijuca, Rio de Janeiro, RJ

CEP: 20511-180

(21) 2284-6962

Margareth Maria Gomes de Souza

margasouzaster@gmail.com
Rua Maria Amália, 287, apto 301
Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20510-130
(21) 2278-1735
(21) 3938-2014

Maria de Fatima Drumond

fatimadrumond.orto@hotmail.com
Praia do Flamengo, 66, sala 714, bloco B
Flamengo, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22210-903
(21) 2265-4994
(21) 98804-8279

Maria del Mar Diaz Posso

diazposso.mar@gmail.com
Rua Fantoques 253
Jardim Guanabara, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 21941-230
(21)

Maria Elisa Rodrigues Coimbra

maria.coimbra@gmail.com
melisarc@uol.com.br
Rua Barata Ribeiro, 391, 508-510
Copacabana, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22040-001
(21) 2549-9916
(21) 99619-8729

Maria Lucia Silva Mucha

lucia_mucha@yahoo.com.br
Av das Américas, 7707, sala 211, bloco 2
Shopping Millenium
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22793-081
(21) 3151-9492

Maria Teresa de Andrade Goldner

teresa_goldner@hotmail.com
Rua Ataulpho Coutinho, 80, bloco 3, apt 901
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22793-520
(21) 2438-1389 (cons)
(21) 98635-1974

Mariana Fernandes Meirelles Azevedo

marifma.ufrj@gmail.com
Estrada do caçambé, n 180, lote 2, casa 1 -
Camorim/ Jacarepaguá
CEP: 22780-065
(21) 998645589

Marina Viudes Bruder Câmara

marina@bruder.com.br
Estrada do Galeão 2121 apt 208,
Jd. Guanabara, Rio de Janeiro
CEP 21931-385
(21) 98072-1623

Matilde da Cunha Gonçalves Nojima

matildenojima@uol.com.br
Rua Professor Ortiz Monteiro, 24, cobertura
01
Laranjeiras, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22245-100
(21) 3529-2017 res
(21) 3938-2014 com

Michelle da Silveira Guimarães

michellesg@id.uff.br
Rua dos Estampadores, número 172,
apartamento 504 - Bangu, RJ
CEP: 21820-100
(21) 98422-3491

Mônica Tirre de Souza Araújo

monicatirre@uol.com.br
monica.tirre@ortodontia.ufrj.br
Rua Farne de Amoedo, 75, sala 405
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22420-020
(21) 2527-6820
(21) 98271-4820

Nicole Ranzani Bernal

nicolerb20@gmail.com
Rua Marquês de Olinda, 58 – apto 406
Botafogo, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22251040
(19) 99264-0598

Oswaldo de Vasconcellos Vilella

ovilela@wnetrj.com.br

ovvilella@gmail.com
Rua Marq De São Vicente 124
Gávea, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22451-040
(21) 2294-5249
(21) 99274-4436

Paola Estefan Sass
paolasass@yahoo.com.br
Rua Otávio Carneiro, 143, salas 1211/1212
Niterói, RJ
CEP: 24230-190
(21) 2714-2257
(21) 2710-0469

Patrícia Favaretto Machado
patriciafmachado@hotmail.com
Rua Ribeiro Guimarães, 35, apto 307, bloco 1
Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20541-038
(21) 99288-3679

Paula Paiva do Nascimento Izquierdo
ppnizquierdo@gmail.com
Rua Jornalista Henrique Cordeiro, 400, 701
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22631-450
(21) 99993-4080
(21) 2178-2198

Paulo Sérgio de Assunção
passuncao@ortodontista.com.br
Rua Conde de Bonfim, 370, cobertura 03
Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20520-054
(21) 2254-9589
(21) 8858-6422
(21) 2569-0937

Priscila da Costa Gjorup
prigj@uol.com.br
Av Beira Mar, 216, 802
Castelo, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20021-060
(21) 2220-1589
(21) 2220-6140
(21) 8664-2554

Priscilla de Almeida Solon de Mello
priscillasolon@gmail.com
Rua Xavier da Silveira, 45, 507
Copacabana, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22061-010
(21) 2521-7546
(21) 98754-3103

Queilla Cristina Farias Gonçalves
ana_bia_goncalves@hotmail.com
Av Almirante Tamandaré, 2514
Piratininga, Niterói, RJ
CEP: 24350-380
(21) 98409-6768
(21) 2609-2380
(21) 2609-7076

Regina Maria Lopes Neves
regneves@antares.com.br
Rua Silva Pinto, 49, sala 912
Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20551-190
(21) 2578-6434
(21) 99988-0365
(21) 2491-1206

Roberto Schirmer Wilhelm
Rua Visconde de Pirajá, 82, 808
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-000
(21) 2247-2370

Rodrigo Lopes de Lima
rolopeslima@gmail.com
Rua Conde de Bonfim, 255, sala 619
Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20520-053
(21) 98154-4086

Rogério Gleiser
rgleiser@globo.com
Rua Visconde de Pirajá, 547, 1025
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-003
(21) 2259-0895
(21) 99857-8980

Ronaldo de Castro Costa
Rua Visconde de Pirajá, 303, 803



Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-001
(21) 2247-3592

Rowan do Vale Vilar
dr_rowan@yahoo.com.br
Rua Conselheiro Zenha, 49, apto 203
Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20550-090
(21) 98881-6084

Sania Aparecida Ornellas
saniaornellas@yahoo.com.br
Rua Nilo Peçanha, 188, 2o. Andar
Centro, Bom Jardim, RJ
CEP: 28660-000
(22) 2566-3344
(22) 99208-0826

Sarah Braga Sayão de Paula
sarah.sayao@gmail.com
Rua general Severiano, 76, bloco 2 apto 609,
Botafogo, Rio de Janeiro, RJ
(21) 98233-9857

Sérgio Roberto de Oliveira Caetano
srocaetano@hotmail.com
Rua Otávio Carneiro, 143, sala 703
Icaraí, Niterói, RJ
CEP: 24230-190
(21) 2611-4859
(21) 97912-5679

Sílvia Muniz Molina
Dona Mariana, 121, casa 11/102
Botafogo, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22280-020

Sinval Barros Mota Junior
sinvalmotajr@gmail.com
Rua Dom Emanuel Gomes, 300
Jardim Guanabara, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 21940350
(21)

Susie Paes da Silva
susieps@ig.com.br
Rua Cosme Velho, 67, 701
Cosme Velho, Rio de Janeiro, RJ

CEP: 22241-090
(21) 2205-5834

Taiane dos Santos Lopes
taianeslopes@gmail.com
Rua Rocha Pita, 146 – apto 305
Cachambi – RJ
CEP: 20780-240
(21) 98107-1384

Taísa Figueiredo Chagas
chagastaisa@hotmail.com
Avenida Brasil, 10 – salas 815 e 816
Centro, Araruama, RJ
CEP: 28979-123
(22) 2665-6094
(22) 99945-5100

Teresa Cristina Pereira de Oliveira
teresacrispo@oi.com.br
Rua Carolina Santos, 48, 1001
Lins de Vasconcellos, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20720-310
(21) 3271-4019
(21) 3273-6012
(21) 9626-9314

Thaís Cristina Sobreira da Matta
thaiscsmatta@gmail.com

Thaís Prates Vieira
thaispv561@hotmail.com
Rua Fábio da Luz, 290, bloco 2 apt 501
Méier, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20720-350
(21) 987054550

Thalita Teixeira Santana
thalitateixeiras@hotmail.com
Rua Maestro Optaciano Custódio Ribeiro,
149 – apto 1
São Judas Tadeu, Cidade de Jequié, BA
CEP: 45204-101
(71) 99649-1579

Valéria Sother de Oliveira
valsother@gmail.com
Av Presidente Wilson, 165, sala 809
Centro, Rio de Janeiro, RJ



Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

CEP: 20030-020

(21) 2220-5690 (com)

(21) 98756-5550

(21) 3153-7431 (res)

Vânia Cravo Nabuco de Freitas

vaniacnf@gmail.com

vaniaortodontia@gmail.com

Rua Nascimento Silva, 458

Ipanema, Rio de Janeiro, RJ

CEP: 22421-026

(21) 2549-9586

(21) 2523-1378

(21) 99919-0160

Vicente Telles da Silva

tellesvicente@gmail.com

ortodontia.telles@gmail.com

Rua Visconde de Pirajá, 550, 1302

Ipanema, Rio de Janeiro, RJ

CEP: 22410-002

(21) 3072-3935

(21) 98192-1311

Wagner Sales Alviano

alviano@hotmail.com

Av Prefeito Dulcídio Cardoso, 1315, bloco 3, apto 901

Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ

CEP: 22620-310

(21) 3389-9432

(21) 98144-4455

Wilson Mendonça

Rua Barão de Itapagipe, 167

Tijuca, Rio de Janeiro, RJ

CEP: 20261-000

(21) 3392-2836

RIO GRANDE DO NORTE

Alexandre Antônio Ribeiro

alexandrear23@hotmail.com

aar-natal@bol.com.br

R. Mossoró, 561

Cidade Alta, Natal, RN

CEP: 59025-090

(84) 3222-8874

(84) 99642-3009

Marcus Vinicius Almeida de Araújo

mvaa@uol.com.br

Rua Mipibú, 682

Petropolis, Natal, RN

CEP: 59015-250

(84) 3222-9141

(84) 9982-4653

RIO GRANDE DO SUL

Alex Sandro Soares de Souza

halexsss@msn.com

Rua São Mateus, 721

Bom Jesus, Porto Alegre, RS

CEP: 91410-030

(51) 9847-2819

Anamaria Estacia

anamariaestacia@yahoo.com.br

aestacia@gmail.com

Rua General Osório, 1155, conj 204

Centro, Passo Fundo, RS

CEP: 22280-020

(54) 3313-5668

(54) 3311-5110

Andrea Becker de Oliveira

abeckeroliveira@yahoo.com.br

Av Carlos Gomes, 1998, 1001

Petrópolis, Porto Alegre, RS

CEP: 90480-002

(51) 3022-2929

Barbara Pilla Tavares

barbarapillatavares@gmail.com

Rua Furriel Luiz Antonio Vargas, 250, conj 1404

Boa Vista, Porto Alegre, RS

CEP: 90470-130

(51) 3328-8228

Carlos Alberto Estevanell Tavares

carlos.a.e.tavares@gmail.com

Rua Furriel Luiz Antonio Vargas, 250, conj 1404

Boa Vista, Porto Alegre, RS

CEP: 90470-130

(51) 3328-8228

Carlos Heitor Zart

Praça Dom Feliciano, 78, 812
Porto Alegre, RS
CEP: 90020-160
(51) 3333-7100

Célia Claudia Gonçalves Borges

Rua Cel Feijó, 1221, 502
Higienópolis, Porto Alegre, RS
CEP: 90520-060
(51) 3226-2435

Cristina Brandão Paim

cristinapaim@icloud.com
maissaude@maissaudenet.com.br
Rua Dona Laura, 414, 406
Moinho dos Ventos, Porto Alegre, RS
CEP: 90430-090
(51) 3333-7100
(51) 9966-2719

Dayanne Lopes da Silva

dayanne.orto@gmail.com
Av José Aloísio Filho, 1185 apto 412, bloco C
Humaitá, Porto Alegre, RS
CEP: 90250-180
(51) 8278-9621
(21) 8222-9622

Deborah Platcheck

deborah@ortho.com.br
Av Carlos Gomes, 1610, sala 507
Porto Alegre, RS
CEP: 90420-000
(51) 3331-0623

Eduardo Martinelli Santayana de Lima

elima@puers.br
Rua Mariante, 239, 306
Rio Branco, Porto Alegre, RS
CEP: 90430-181
(51) 3346-2523
(51) 9953-5451

Eduardo Silveira Ferreira

clinicaeferreira@terra.com.br
Rua Tobias da Silva, 120, sala 1007

Moinho dos Ventos, Porto Alegre, RS

CEP: 90570-020

(51) 3222-6991

(51) 3222-2984

(51) 9680-6991

Enio José Barcellos Ferreira

clinicaeferreira@terra.com.br
Rua Dona Laura, 87, sala 301
Rio Branco, Porto Alegre, RS
CEP: 90430-091
(51) 3346-2613
(51) 3336-1616
(51) 3222-6991

Ernani Menezes Marchioro

ernanimarchioro@gmail.com
marchioro@terra.com.br
Av Cristóvão Colombo, 3084, conj 708/709
Higienópolis, Porto Alegre, RS
CEP: 90560-002
(51) 3337-0455
(51) 3342-8072
(51) 9982-6915

Estela Maris Jurach

estelajurach@hotmail.com
Rua José Barrachine, 200, casa 08
Condomínio Green Wood
Cerrito, Santa Maria, RS
CEP: 97060-475
(55) 9977-8293

Eurico Passos de Oliveira

euricopoliveira@hotmail.com
Rua Pe Anchieta, 1978 S 502
Centro, Pelotas, RS
CEP: 96015-900
(53) 8111-0209
(53) 3225-5552

Felipe Giacomet

fgiacomet@yahoo.com.br
Av Ferdinand Kisslinger, 80, apto 501 B
Porto Alegre, RS
CEP: 91360-054
(51) 3779-6780 res
(51) 8187-1535
(51) 3508-8333 com

Fernando Martinelli Santayana de Lima

flima.ez@terra.com.br
flima.martinelli@terra.com.br
Rua Mariante, 239, 306
Rio Branco, Porto Alegre, RS
CEP: 90430-181
(51) 3222-4162

Flávia Ely Oliveira

flaviaelyoliveira@gmail.com
Av Wenceslau Escobar, 1823, sala 303
Tristeza, Porto Alegre, RS
CEP: 91900-000
(51) 3268-9061
(51) 9962-9181

Giovana Rembowski Casaccia

giocasaccia@gmail.com
Av Taquara, 98, 404
Petrópolis, Porto Alegre, RS
CEP: 90460-210
(51) 3061-4198
(51) 9911-1013

Hugo Elton Morales da Silveira

heltonms@terra.com.br
Rua General Argolo, 1300
Centro, Pelotas, RS
CEP: 96015-160
(53) 3222-9425
(53) 3231-2849

Ivana Ardenghi Vargas

ivi.avargas@gmail.com
Padre Chagas, 185, 303
Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS
CEP: 90570-080
(51) 3346-8647
(51) 9975-2225

João Elano Azambuja

UFRGS - Faculdade de Odontologia
Rua Sete de Setembro, 440
Pelotas, RS
CEP: 96015-300
(51) 3222-6625
(51) 3222-1600
(51) 9982-4039

José Renato Prietsch

prietsch@terra.com.br
renatoprietsch@gmail.com
renato.prietsch@ufrgs.br
Av Diário de Notícias, 200, sala 511
Ed Cristal Tower, Barra Shopping
Cristal, Porto Alegre, RS
CEP: 90810-080
(51) 3222-0726
(51) 9964-4851

Leandro Berni Osorio

leandro.ortodontia@gmail.com
Rua Floriano Peixoto, 1124, 603
Centro, Santa Maria, RS
CEP: 97015-370
(53) 3222-6625
(53) 3222-1600
(51) 9982-4039

Leandro Pereira Mottin

leandromottin@terra.com.br
Av Assis Brasil, 3532, 813
Jardim Lindoia, Porto Alegre, RS
CEP: 91010-003
(51) 3347-0404

Luciane Macedo de Menezes

lu.menezes.orto@gmail.com
Rua Dr Nilo Peçanha, 2825, 405
Três Figueiras, Porto Alegre, RS
CEP: 91330-001
(51) 2111-1050
(51) 9985-4170

Lucília Lopes Brasil Pereira

luclopes@uol.com.br
R Tobias da Silva, 22 - S 301
Moinhos Vento, Porto Alegre, RS
CEP: 90570-020
(51) 3029-7199
(51) 3222-7198
(51) 3061-5846

Luiz Carlos Fernandes

Rua Santana, 2499 s 201
Auxiliadora, Uruguaiiana, RS
CEP: 97510-290
(51) 9623-7807

(55) 3412-2971

Maria Therezinha de Carvalho

Rua 24 de Junho, 175
Centro, Porto Alegre, RS
CEP: 90520-230
(51) 3341-5625

Mariana Marquazan

marianamarquazan@gmail.com
Rua Dr Alberto Pasqualini, 70, 809
Centro, Santa Maria, RS
CEP: 97010-015
(55) 3036-2390
(55) 9674-4678

Nestor Henrique Vanelli

Rua Vicente da Fontoura, 2412/307
Rio Branco, Porto Alegre, RS
CEP: 90640-001
(51) 3388-9083

Omar Franklin Molina Tinoco

Rua Felipe Nery, 312, 201
Auxiliadora, Porto Alegre, RS
CEP: 90440-150
(51) 3330-8393

Ramiro Estacia da Silveira

ramiro_asd@hotmail.com
ramiro@ortodontia.ufrj.br
Rua Senador Pinheiro, 200
Robrigues, Passo Fundo, RS
CEP: 99070-220
(54) 3313-6059
(54) 9991-7749
(54) 3313-5668

Regina Maria Fialho Velho

Rua Dom Pedro II, 1390
Porto Alegre, RS
CEP: 90550-141
(51) 3342-2280

SANTA CATARINA

Carla D'Agostini Derech

carladerech@hotmail.com
Av Rio Branco, 333, 306
Centro, Florianópolis, SC

CEP: 88015-201

(48) 3025-5020

(48) 9989-4055

Carolina da Luz Baratieri

carolinabaratieri@hotmail.com
Rua Presidente Coutinho, 311, salas 1001-1004
Centro, Florianópolis, SC
CEP: 88015-230
(48) 3028-7432
(48) 9908-5043

Cinthia Candemil Nuernberg

ciiin_@hotmail.com
Rua Durval Melchiades de Souza, 755, 301
Centro, Florianópolis, SC
CEP: 88015-070
(48) 3223-7997
(48) 3338-8000
(48) 9999-0761

Gerson Luiz Ulema Ribeiro

gersonlr@expresso.com.br
Rua Max Colin, 1356
América, Joinville, SC
CEP: 89204-040
(47) 3422-8844
(47) 9984-5735

Hélvion Antônio Ribeiro

Alameda Rio Branco, 14, 304
Blumenau, SC
CEP: 89010-300
(47) 3322-5009

Marcelo Antonio Damian

damianortodontia@gmail.com
Rua Vereador Ramon Filomeno, 255
Bloco Baia Norte, apto 202
Itacorubi, Florianópolis, SC
CEP: 88034-495

Marta Maria Andrade Candemil

martacandemil@ig.com.br
Rua Ernani Cotrin, 170, 204
Centro, Imbituba, SC
CEP: 88780-000
(48) 3255-0160 cons

(48) 3223-7997 res
(48) 9971-8848

Murilo Rosa

Praça Pereira Oliveira, 64, 901
Centro, Florianópolis, SC
CEP: 88010-540
(48) 3223-7405
(48) 3223-7740

Nivaldo José Nicodemos Nuernberg

profnivaldo@gmail.com
ninuernberg@zipmail.com.br
Rua Mané Vicente, 371
Saco Grande, Florianópolis, SC
CEP: 88032-600
(48) 3259-0694
(48) 9972-8848

Paulo Tadeu Matos

Rua Alves Brito, 141, 501 e 502, Ed Beira
Mar Building
Florianópolis, SC
CEP: 88015-440
(48) 3222-9063
(48) 3232-8992
(48) 3222-9063

Roberto Rocha

rochafln@gmail.com
Rua Bento Gonçalves, 183 Sl 1201
Centro, Florianópolis, SC
CEP: 88010-080
(48) 3225-6417
(48) 9919-1267

SÃO PAULO

Andréa Sasso Stuani

andreastuani@yahoo.com.br
Rua José Ferro, 81
Indiana, São Paulo, SP
CEP: 19560-000
(18) 3995-1136

Antônio Celso da Silva Aranha

celsoaranha@yahoo.com.br
Philemon de Cuvillon, 75

Sol das Oliveiras, Campinas, SP
CEP: 13043-050
(19) 3270-1421

Antônio Morandi

Rua Dr Emilio Ribas, 1325
Cambuí, Campinas, SP
CEP: 13025-142
(19) 3255-8500
(19) 9773-3355

Ary dos Santos Pinto

aryspinto@gmail.com
spinto@foar.unesp.br
Rua Humaitá, 1680, cx postal 331
Centro, Araraquara, SP
CEP: 14801-903
(16) 3336-1731

Ary Maraccini Júnior

arymaraccini@horizon.com.br
Rua Vicente da Costa Braga, 80
Taubaté, SP
CEP: 12030-150
(12) 5232-3116
(12) 5233-2949
(12) 9766-6700

Carla Enoki Itikawa

fa.ltda@uol.com.br
Rua Elzira Sammarco Palma, 225, apto 212
Bosque das Juritis, Ribeirão Preto, SP
CEP: 14021-684
(16) 3315-9106

Carlos Jorge Vogel

cjvoguel@cjvoguel.com.br
Av 9 de Julho, 5483, 101
Itaim Bibi, São Paulo, SP
CEP: 01407-910
(11) 3079-1244
(11) 97337-4846

César da Costa Nogueira

Rua Marechal Deodoro, 3096, 84
Centro, São José do Rio Preto, SP
CEP: 15010-070
(17) 3234-6550

Cláudia Panico Mauad

claudiapanico@hotmail.com
claudiapanico@uol.com.br
Rua Santa Columba, 5
Itaim Bibi, São Paulo, SP
CEP: 04538-040
(11) 3849-0659
(11) 99961-1991
(11) 95321-0598

Elizabeth Norie Morizono

Av José Adolfo Bianco Molina, 2095
Jardim Canadá, Ribeirão Preto, SP
CEP: 14024-210
(16) 3911-5799
(11) 3623-2113
(11) 99222-0999

Emerson Toffanello Benetti

emerson_tb@hotmail.com
Rua João Nutti, 1356
Ribeirão Preto, SP
CEP: 14090-290
(16) 3624-3591
(16) 99192-7502

Hastinfilo Sebastião Godinho Rezende

hsgrezende@uol.com.br
Av Ana Costa, 440, sala 1
Encruzilhada, Santos, SP
CEP: 11060-002
(13) 3233-7341
(13) 3323-2318

Hélio Almeida de Moraes

hmoraes@mpcnet.com.br
Rua Dr Emílio Ribas, 805, 7o. andar, conj
71
Cambuí, Campinas, SP
CEP: 13025-141
(19) 3255-4709

João Batista Macedo Becker

Rua Helena David Neme, 74, 32
São José dos Campos, SP
CEP: 12245-310
(12) 2223-2619

João Paulo Damico

damicojp@uol.com.br
joaodamico@yahoo.com.br
Av Jandira, 295, 907
Moema, São Paulo, SP
CEP: 04080-000
(11) 5051-8078
(11) 9124-9466

José Maria Stocco de Miranda

jmstoccomiranda@hotmail.com
Rua Vicente Ghilard, 125
Jardim Chapadão, Campinas, SP
CEP: 13070-146
(19) 3241-4215

José Tarcisio Lima Ferreira

tarcisio@forp.usp.br
Rua Dr Benjamin Anderson Stauffer, 777,
bloco B, apto 2501
Bairro Jardim Botânico, Ribeirão Preto, SP
CEP: 14021-617
(16) 3315-4776
(16) 98133-2458

Kelly Galisteu

Rua José Barone Mercadante, 771 - Centro -
CEP 15440-000
Nova Granada-SP
(21) 96854-5656 / (17) 3262-1500

Laura Borges

Rua João Gonçalves Foz, 56
Vila Haruo Uoya
Presidente Prudente - SP
CEP: 19015-480
(16) 98817-1416
(11) 99490-4482

Luiz Trivino

Av 9 de Julho, 5483, 111
Jardim Paulista, São Paulo, SP
CEP: 01407-200
(11) 3079-1343

Marcelo Antonio Mestriner

mestriner@previorto.com.br
Av José Adolfo Bianco Molina, 2095/24
Jardim Canadá, Ribeirão Preto, SP
CEP: 14024-210

(16) 3911-5225
(16) 98149-0023

Maria Bernadete Sasso Stuani
bernadete@forp.usp.br
Rua José Fero, 81
Centro, Indiana, SP
CEP: 19560-000
(18) 3995-1136

Maria de Fátima Sasso Artese Iacobucci
fatimaartese@gmail.com
Rua José Ignácio, 45
Centro, Atibaia, SP
CEP: 12940-630
(11) 4412-0696
(11) 4411-1060
(11) 99989-3335

Maria Eunice Britto Rezende
hsgrezende@uol.com.br
Av Ana Costa, 440, sala 1
Santos, SP
CEP: 11060-002
(13) 3233-7341

Mariah Mendes Carboni
mariahmendes98@hotmail.com
Rua Prof. Dr. Antonio Barros de Ulhoa
Cintra, 168 - Apto 1011
Cidade Jardim, São Paulo – SP
CEP: 04533-085
(34) 99986-8869

Mariana Bottino Roma
romamariana@yahoo.com.br
Rua Triunfo, 795, apto 14
Santa Cruz, Ribeirão Preto, SP
CEP: 14020-670
(16) 3916-3614
(16) 9191-4340

Mariana Braz Herzog
marianabrazherzog@gmail.com
Rua claro gomes, nº 175, apt 122,
Vila das jabuticabeiras, Taubaté, SP.
Cep: 12010520
(21)979947368

Milton Santamaria Junior
santamariajr@ig.com.br
Travessa Antônio Pedro Pardi, 135
Vila Monteiro, Piracicaba, SP
CEP: 13418-575
(16) 98128-3537
(19) 3377-1484

Mirian Aiko Nakane Matsumoto
manakane@forp.usp.br
manakanematsu@gmail.com
Rua Manoel Achê, 981, apto 21
Jardim Irajá, Ribeirão Preto, SP
CEP: 14020-590
(16) 3623-2729
(16) 99793-3142

Mirella Lemos
Rua Vicente de Carvalho 381
Bairro Vila Seixas. Ribeirão Preto - SP
CEP 14020-040
(16) 36362524
(16) 988154636

Paulo Sergio Galletta
paulogalletta@globo.com
Rua Itapeva, 574, 1o. andar, conj 11B
Bela Vista, São Paulo, SP
CEP: 01332-000
(11) 3284-7652
(11) 5093-0399
(11) 97665-6006

Péricles Corrêa de Freitas
pericles.cfreytas@gmail.com
Av São Gualter, 453
Alto de Pinheiros, São Paulo, SP
CEP: 05455-000
(11) 3022-3235
(11) 3022-4886
(11) 3022-2071

Peter Taylor
renata@petertaylor.com.br
Rua Dr Alceu de Campos Rodrigues, 247,
conj 22
Vila Olímpia, São Paulo, SP
CEP: 04544-000
(11) 3846-4963

Roberto Mário Amaral Lima Filho

rlima@me.com

Av Alberto Andaló, 4025
Centro, São José do Rio Preto, SP
CEP: 15015-000
(17) 3233-1077

Sílvia Maria de Aguirre Souza

smaguirresouza@gmail.com

aguirre@mpcnet.com.br

Rua Duque de Caxias, 642, conj 81
Centro, Campinas, SP
CEP: 13015-311
(19) 3236-4989
(19) 99391-17359
(19) 3294-7158 (res)

Simone Miranda Goraieb

smgoraieb@yahoo.com.br

Rua Mansueto Breda, 30
Santa Cecília, Paulínia, SP
CEP: 13085-035
(19) 3833-4878
(19) 99255-8818
(19) 3288-0186

Toshio Uetanabaro

Rua Orlando Damiano, 2087
São Carlos, São Paulo, SP
CEP: 13560-450
(19) 3255-7221
(19) 3294-3120

Valmir Vicente Giacon

vvgiacon@gmail.com

vvgiacon@terra.com.br

R. Diogo Botelho 390
Jardim Vila Galvão, Guarulhos, SP
CEP: 07054-060
(11) 2440-6353
(19) 99189-4281

SERGIPE

Adriele Silveira Araújo

adriele.araujo@yahoo.com.br

Rua Lagarto, 1505

São José, Aracaju, SE

CEP: 49015-270

(79) 3247-3838

(79) 99919-4242

Álvaro da Silva Santana Filho

Praça Tobias Barreto, 510, 1110

São José, Aracaju, SE

CEP: 49015-130

(79) 3214-5360

(79) 9977-8769

Bianca Mota dos Santos

core_orto.estetica@yahoo.com

Avenida Acrísio Cruz, 147, 1104

Salgado Filho, Aracaju, SE

CEP: 49020-210

(79) 3246-2728

(79) 3213-1113

Carla Juliane Lima

carlinha_juliane@yahoo.com.br

cl@ortodontia.ufrj.br

Av Melicio Machado, 4570

Aruanda, Aracaju, SE

CEP: 49037-443

(79) 3248-2323

(79) 3044-0908

(79) 99878-1988

Carolina Vieira Valadares

carolinavaladaresorto@gmail.com

Avenida Gonçalo Rollemberg Leite, 1960

Condominio Alphaville I, Ed Delta Ap

Suissa

Aracaju, SE

CEP: 49050-370

(79) 3224-8178

(21) 8227-9317

João Roberto Resende da Costa Santos

drjoaoroberto@live.com

Rua Joventina Alves, 582

Salgado Filho, Aracaju, SE

CEP: 49025-360

(79) 3246-2356

(79) 9978-5191

(79) 8821-0993



Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

Luciana Duarte Caldas

luciana_caldas_odonto@hotmail.com
Rua José Sampaio, 559, Conjunto Costa e Silva
Siqueira Campos, Aracaju, SE
CEP: 49075-470
(79) 9972-4858

Lúcio Henrique Esmeraldo Gurgel Maia

luciohenriquemaia@yahoo.com.br
Av Pedro Calazans, 898
Cirurgia, Aracaju, SE
CEP: 49055-520
(79) 3211-1420
(79) 9979-1073

Renata de Faria Santos

renatadfs@hotmail.com
Rua Dr Jorge Cabral, 44
Farolandia,
Aracaju, SE
CEP: 49032-420
(79) 3223-1394
(21) 3105-7628
(79) 9177-1319

EXTERIOR

AUSTRÁLIA

Giormania Mercante Richard

giormania@gmail.com
27 Solitaire Place, Robina, Gold Coast, 4226
QLD
AUSTRALIA
61 420-398-945

CANADÁ

Briza Loureiro Silva

brizals@hotmail.com
Louise Bernard, 18, J3G0J2
Domaine du Centenaire, Beloeil, CANADA

Joseane Pizzatto

jopizzatto@hotmail.com
drjopizzatto@icloud.com
1832 Acadia Rd

Vancouve, BC, CANADA
V6T1R3

Otávio Jose Praxedes Neto

otaviopraxedes@yahoo.ca
otaviopraxedes2006@hotmail.com
20 Graydon Hall Drive, apt 2101
Toronto, Ontario, CANADA
M3A3A2
1 647-385-5422

COLÔMBIA

Beatriz Eugênia Erazo Urrea

biaeu@hotmail.com
Av 6 Norte, 17-92
consultorio 304, Edificio Plaza
Versalles, Cali, COLOMBIA
24220000

Luiz Fernando Dehákiz Hernandez

luisdehakiz@hotmail.com
Carrera 12 B # 57-51 (La Base)
Cali, COLOMBIA
24220030
(092) 315736589
(092) 2236132

Sandra Liliane Navarro Parra

cliniortodonciasnavarro@yahoo.es
Calle 8 NA, 48-17, casa B10
Cond Campestre Porto Belo
Neiva, COLOMBIA
24230340

HOLANDA

Ursula Tavares Puetter

Tolstraat 194-3
1074 VN Amsterdam
North Holland
The Netherlands

PANAMÁ

José Manuel Villalaz Gallardo

jvillalaz120@hotmail.com



Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

kclinicavillalaz@cwpanama.net
Calle Luis Rios, #6976, apartado 358
Chitre, Herrera, PANAMÁ
PERU

Miguel Pardo Bancalari
Avenida Grau, 1111
Barranco, Lima, PERU
24220000
(51) 14773454
(51) 12474192

Patricia Aurora Vidal Manyari
Calle F (San Tadeo) 188
Urb Las Violetas
Surco, Lima, PERU

PORTUGAL

Cícero Cavalheiro
ortodontiaclinica@yahoo.com.br
Rua Margarida Palla, 2, 1o. D / 1495-141
Alges, PORTUGAL
(351) 214187847
(351) 9387858722

Manoel Gustavo Bachi Cardoso
gustavobachi@gmail.com
Praça de Alvalade, 9, 1-A
Lisboa, PORTUGAL, 1700-037
(351) 961365437
(351) 218479016

Rafaella Cristina Araújo Magalhães
rafaellamagalhaes@gmail.com
spadaboca@gmail.com
Praça de Alvalade, 9, 1-A
Lisboa, PORTUGAL, 1700-037
(351) 218479016
(351) 961365477

PROFESSORES EM EXERCÍCIO E EX-PROFESSORES

PROFESSORES EM EXERCÍCIO

Endereço: Faculdade de Odontologia – Disciplina de Ortodontia

Av. Professor Rodolpho Paulo Rocco, nº 325

CEP: 21941-590. - Cidade Universitária – Ilha do Fundão

Rio de Janeiro – RJ

Telefone: +55 (21) 3938-2015 / +55 (21) 3938-2014

Amanda Cunha Regal de Castro

amandacunha@ortodontia.ufrj.br

Antônio Carlos de Oliveira Ruellas

antonioruellas@yahoo.com.br

Eduardo Franzotti Sant'anna

eduardo.franzotti@gmail.com

Luciana Rougemont Squeff

lurougemont@ortodontia.ufrj.br

Lincoln Issamu Nojima

linojima@gmail.com

Margareth Maria Gomes de Souza

margarethmg.souza@ortodontia.ufrj.br

Matilde da Cunha Gonçalves Nojima

matildenojima@uol.com.br

Mônica Tirre de Souza Araújo

monica.tirre@ortodontia.ufrj.br

Bruna Caroline Tomé Barreto

brunabarreto@ortodontia.ufrj.br

Maria Elisa Rodrigues Coimbra

maria.coimbra@gmail.com

PROFESSORES EM EXERCÍCIO E EX-PROFESSORES

EX-PROFESSORES

Alderico Artese (*In Memoriam*)

Período: 1966-2007

Ana Maria Bolognese

Período: 1980-2021

anabolognes@yahoo.com.br

Rua Visconde de Pirajá, 608, sala 3059

Ipanema, Rio de Janeiro, RJ

CEP: 22410-000

(21) 2239-4112

Antônio Carlos Peixoto da Silva (*In Memoriam*)

Período: 1956-1993

Carlos Jorge Vogel

Período: 1978-1985

Rua 9 de Julho, 5483 / 10º andar

São Paulo, SP – CEP. 01407-910

(11) 3280-1244 / (11) 3070-1244 / (11) 3068-1207

cjvoge@unet.com.br

Carlos de Souza Telles (*In Memoriam*)

Período: 1952 – 1998

Cláudia Helena Côrtes Telles

Período 1982-1983

Av das Américas, 1155/701

Rio de Janeiro, RJ – CEP. 22411-003

(21) 2111-9025

claudiahtelles@gmail.com

Clézio Ângelo Schettino (*In Memoriam*)

Período: 1964-1977

Estelio Zen

Período: 1992-1994

Rua Visconde de Pirajá, 330/705, Ipanema

Rio de Janeiro, RJ – CEP. 22410-000

Tel. (21) 2287-1200 / (21) 99608-5433

esteliozen@gmail.com

Flavia Raposo Gebara Artese

Período: 1996-2002

Rua Santa Clara, 75/1110, Copacabana



Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

Rio de Janeiro, RJ – CEP:22041-011

Tel: (21) 2256-7182 / 2255-1184

flaviaartese@gmail.com

Hélio de Oliveira Fernandes (*In Memoriam*)

Período: 1942-1979

José Édimo Soares Martins (*In Memoriam*)

Período: 1937-1981

José Fernando Stangler Brazzalle

Período: 1979-2023

Av das Américas, 1917, cob 12

Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ

CEP: 22631-000

(21) 2439-8811

José Nelson Mucha (*In Memoriam*)

Período: 1980-1994

José Vinicius Bolognesi Maciel

Período: 2012-2018

jviniciusmaciel@gmail.com

viniciusmaciel@ortodontia.ufrj.br

Rua Visconde de Pirajá, 608, sala 305

Ipanema, Rio de Janeiro, RJ

CEP: 22410-001

(21) 2239-4112

(21) 99514-9945

Maria Evangelina Monnerat (*In Memoriam*)

Período: 1980 - 2008

Paulo Sérgio de Assunção

Período: 1990-1993

Rua Conde de Bomfin, 370/Cob. 03 Tijuca

Rio de Janeiro, RJ – CEP. 205520-054

(21) 2254-9589 / 98858-6422

passuncao@superig.com.br

Roberto Schirmer Wilhelm

Período: 1971-1981

Rua Visconde de Pirajá, 82/808 Ipanema

Rio de Janeiro, RJ – CEP. 22410-000

(21) 2247-2370

Ronaldo de Castro Costa

Período: 1971-1982



Anais do XXI Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ

Telma Martins de Araújo

Período: 1982-1990

Av. ACM, 405/801 Itaigara

Salvador, BA – CEP. 41850-000

(71) 33366973 / (71) 35833742

tmatelma@globocom.com

Teresa Cristina Moreira

Período: 1994-2013

(In Memoriam)



FUNCIONÁRIOS

SECRETARIA

Bárbara Paolla Mourão

Telefone: (21) 2590-9771 / 3938-2015

RECEPÇÃO/BIBLIOTECA

Edinaldo da Silva

Telefones: (21) 2590-2727 / 3938-2017

CONTROLE DE ARQUIVO E PAGAMENTO DE PACIENTES

Bárbara Paolla Mourão

Telefone: (21) 3938-2015